

Relatório e Contas 2019



RELATÓRIO E CONTAS 2019



Fundação LIGA

5	A FUNDAÇÃO LIGA
6	Mensagem do Presidente do Conselho de Administração
9	Estrutura Fundacional
14	Setores de Intervenção
21	DESEMPENHO E RESULTADOS
22	2019 em Imagens
39	O que nos LIGA
40	Indicadores de Impacte
44	Clientes
58	Colaboradores
67	Voluntariado
73	Parcerias
80	Sociedade
89	Mecenato
93	Metas de 2019
106	INFORMAÇÃO FINANCEIRA
107	Análise Financeira
131	Parecer do Conselho Fiscal
132	Certificação Legal de Contas
136	ANEXO
137	2019 na Comunicação Social

CAO	Centro de Atividades Ocupacionais
CARTes	Casa das Artes
CR	Centro de Recursos
CS	Clube Sênior
EPFP	Escola de Produção e Formação Profissional
GAR	Grupo de Autorrepresentação
IEFP	Instituto de Emprego e Formação Profissional
IAOQE	Informação, Avaliação e Orientação para a Qualificação e o Emprego
IPI	Intervenção Precoce na Infância
OED	Operação de Emprego para Pessoas com Deficiência
SAD	Serviço de Apoio Domiciliário
SRBE	Saúde, (Re)Habilitação e Bem Estar
VA	Vida Autónoma

A FUNDAÇÃO LIGA

MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Em virtude da pandemia do Covid-19, que grassa em Portugal e em todo o mundo, perturbando o normal funcionamento da vida das pessoas e das instituições, foi alargado o prazo, até 30 de junho, para a apresentação e a aprovação dos relatórios de atividade e as contas relativos ao ano de 2019, o que justifica que só agora se proceda à sua apresentação.

Continuando a Fundação LIGA a nortear a sua atividade pelos princípios da dignificação da pessoa humana, na sua complexidade e complementaridade, o ano de 2019 caracterizou-se por uma quebra de 14% do número de clientes abrangidos, em relação ao ano anterior, tendo sido atendidos cerca de 2 mil clientes em 32 mil atos. Esta redução foi justificada pela alteração das necessidades dos clientes e pela diminuição dos recursos humanos, como bem se explica neste bem documentado relatório.

A satisfação dos clientes, apesar de ligeiramente decrescente nos últimos três anos, continua a ser muito elevada (95% de muito satisfeitos e satisfeitos), o que constitui motivo de orgulho para toda a equipa de colaboradores, constituída por 122 elementos, que procuram dar o seu melhor, declarando 89% que estão satisfeitos e muito satisfeitos com a instituição, embora apenas 50% se afirmem satisfeitos com a remuneração. Este fator terá contribuído para a significativa percentagem de saídas (11%), com as inerentes dificuldades de substituição. O grau de absentismo aumentou para 2,9%, em parte devido ao aumento do número de jovens mães.

Também os voluntários reduziram o seu número em 12%, mantendo elevado o seu grau de satisfação (93%).

Os 129 parceiros representam uma redução de 21%, mas o valor dos donativos superou em 24,5% o do ano passado.

O Plano da Atividades conheceu um grau de execução das suas metas de 74%, com a maioria dos objetivos a exceder o planeado, mas com alguns objetivos a não conseguirem concretizar-se, como é o caso dos Projetos de Reformulação das instalações e equipamentos e das Residências, que envolvem condicionalismos e exigências de financiamento que os tornam mais complexos.

Do ponto de vista financeiro, a situação apresenta-se mais desafogada, em grande parte devido à venda do imóvel da Costa da Caparica, que permitiu aliviar o recurso ao crédito bancário, com o inerente decréscimo dos encargos bancários, bem como à regularização de pagamentos de contratos com entidades públicas, o que se traduziu por uma confortável liquidez, que muito facilitou a vida da instituição neste tempo de crise pandémica.

Também a reorganização de alguns serviços, como os de restauração, deram o seu contributo positivo para a apresentação de resultados que, embora ainda negativos, tendem para o equilíbrio, que é o grande objetivo a atingir, a fim de garantir a sustentabilidade a longo prazo da instituição.

MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Justo é, para terminar, agradecer o empenhamento de todas as equipas de colaboradores na concretização dos objetivos da instituição, contribuindo para o seu prestígio e o seu bom nome, mas, sobretudo, para proporcionarem a todos os que procuram ajuda na instituição a resposta adequada e possível. Continuaremos a trabalhar para proporcionar o prazer e a alegria de existir.

O Presidente do Conselho de Administração



Alberto José dos Santos Ramalheira



A Fundação LIGA

ESTRUTURA FUNDACIONAL

CONSELHO DE CURADORES

Leonor Beleza, Presidente

Alberto Ramalheira
Alberto Luís Laplaine Guimarães
Álvaro Laborinho Lúcio
Ana Luísa Nascimento Pinto Basto
Ana Maria Pestana
Anália Aguiar
André Lopes da Silva
António Bagão Félix
Armando Leandro
Carlos Monjardino
Conceição Castro Pereira
Francisco Xavier Villar
Guilherme d'Oliveira Martins
Inês d'Orey
Isabel Salema
Jaime Manuel Cunha de Medeiros
João da Silva Corrêa Nunes
José Armando Oliveira Domingos
José Lino Ramos
José Pedro Martins Barata

Leopoldo Guimarães
Maria Filipa Faria
Maria Flor Pedroso
Maria Guida de Freitas Faria
Maria Isabel Bemfeito Vaz Pereira
Maria José Ritta
Paula Campos Pinto
Pedro Santana Lopes
Pedro Vaz Pereira
Pedro Vale Gonçalves
Vasco Ribeiro Ferreira
Ana Cristina Ferreira
Gonçalo Solla
Isabel Amaro
Maria Cristina Passos
Maria Fátima Santos
Maria José Lorena
Maria Luísa Rodrigues
Maria Mafalda Faria

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Alberto Ramalheira, Presidente
Carlos Mamede, Vogal
Francisco Xavier Villar, Vogal
Gonçalo Solla, Vogal
Isabel Salema, Vogal
Maria Isabel Bemfeito Vaz Pereira, Vogal
Paula Campos Pinto, Vogal

A Fundação LIGA

CONSELHO EXECUTIVO

Alberto Ramalheira, Presidente
Carlos Mamede, Vogal
Francisco Xavier Villar, Vogal
Gonçalo Solla, Vogal
Paula Campos Pinto, Vogal

CONSELHO FISCAL

Pedro Vaz Pereira, Presidente
José Cabeças, Vogal
José Pimentel, Vogal

CONSELHO ÉTICO-CIENTÍFICO

Maria Guida de Freitas Faria, Presidente
Álvaro Laborinho Lúcio, Vogal
José Pedro Martins Barata, Vogal

ESTRUTURA DE GESTÃO

DIRETOR GERAL

Gonçalo Solla

CONSELHO DE COORDENAÇÃO

Gonçalo Solla, Presidente

António Alves, Coordenador do Programa Intervenção Precoce na Infância
Cristina Passos, Coordenadora da Casa das Artes e Clube Sénior
Eurico Vicente, Coordenador dos Serviços Administrativos e Financeiros
Fátima Santos, Coordenadora do Programa Saúde, (Re)Habilitação e Bem Estar
Isabel Amaro, Coordenadora do Programa Centro de Atividades Ocupacionais
Maria José Lorena, Coordenadora do Programa Vida Autónoma
Paula Bouceiro, Coordenadora da Escola de Produção e Formação Profissional
Sara Pestana, Coordenadora da OED (Operação de Emprego para Pessoas com Deficiência)

A Fundação LIGA

VISÃO, MISSÃO E VALORES

VISÃO

Reconhecer a integralidade da Pessoa, como ser único e irrepetível, com a identidade que singulariza a sua dimensão física, psíquica e social.

Participar no avanço das fronteiras do conhecimento na área das Ciências da Funcionalidade Humana e do Design e Sociedade, numa liderança responsável e compartilhada, produzindo e transmitindo ideias e resultados que possam contribuir para o desenvolvimento de uma cultura social participativa, consequente para a melhoria dos padrões éticos e da realização humana.

MISSÃO

Contribuir para o bem-estar físico e mental das pessoas, nomeadamente as pessoas em situação de desvantagem, pautando a sua ação pela procura constante da eficiência e da eficácia.

Recolher a sua experiência histórica e atual para a sistematizar, fundamentar e divulgar cientificamente e para, através da investigação, da educação e da formação, recriar e renovar continuamente os seus conceitos e as suas práticas.

Promover uma nova cultura social de participação, individual e coletiva, que dinamiza oportunidades diferenciadas potenciadoras das capacidades de cada cidadão.

VALORES

A Fundação LIGA, fundada na sua cultura sexagenária, rege-se pelos seguintes valores e princípios:

RESPEITO

Pela dignidade da pessoa.

COMPETÊNCIA

No caminho da excelência.

RESPONSABILIDADE

Na governação.

INOVAÇÃO

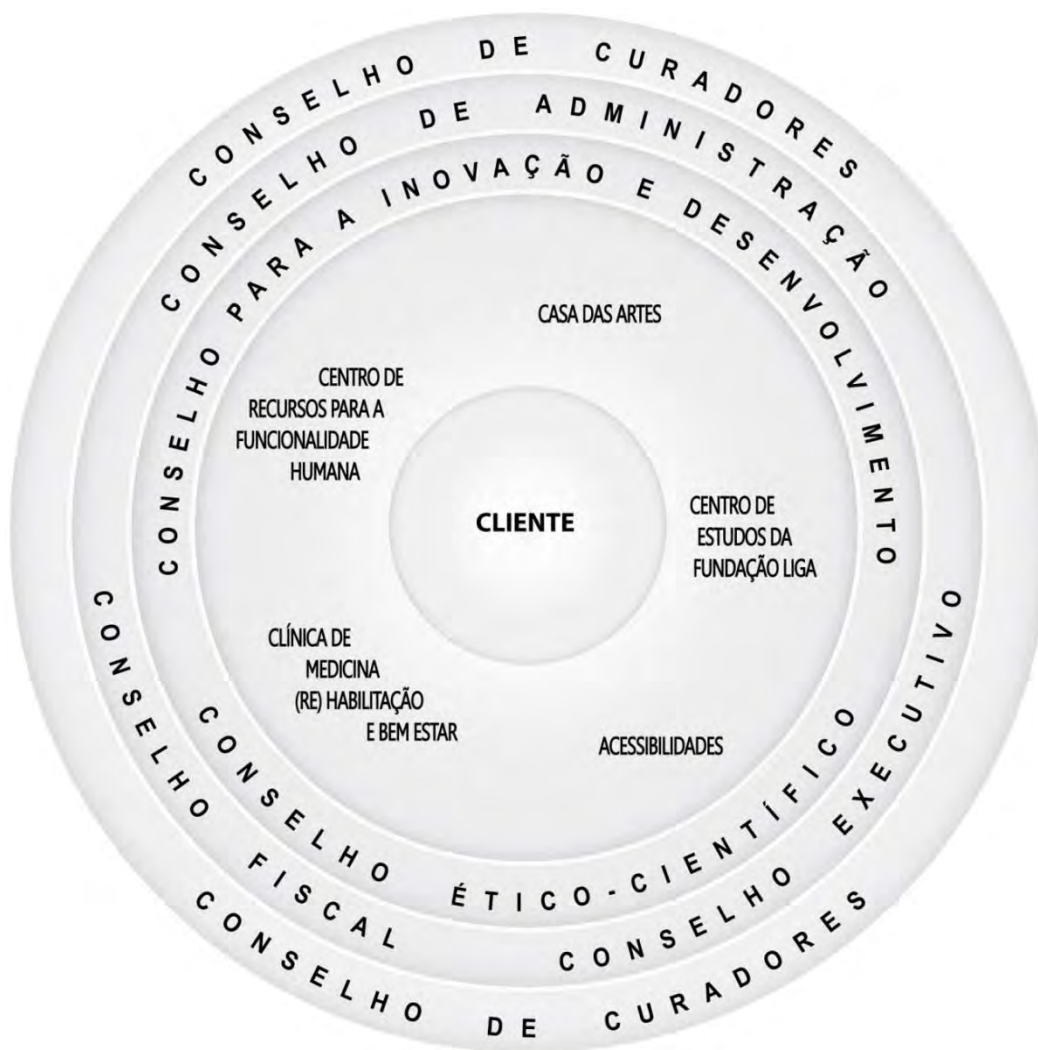
Para criar futuro.



A Fundação LIGA

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A Organização estrutura a sua atividade em cinco setores – **Centro de Recursos para a Funcionalidade Humana, Clínica de Medicina, (Re)Habilitação e Bem Estar, Casa das Artes, Acessibilidade e o Centro de Estudos Complexidade e Diversidade Humana** – representando-se no Organograma seguinte:



A Fundação LIGA

SETORES DE INTERVENÇÃO

CENTRO DE RECURSOS PARA A FUNCIONALIDADE HUMANA

INTERVENÇÃO PRECOCE NA INFÂNCIA [IPI]

O Programa Intervenção Precoce na Infância tem como missão promover condições facilitadoras do desenvolvimento global da criança, com vista a uma maximização das suas potencialidades, realizando uma intervenção centrada na família.

Este Programa é uma resposta social desenvolvida com o apoio do Centro Distrital de Lisboa do Instituto de Segurança Social através de acordo de cooperação, que desde o final de 2013 enquadra o Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância (SNIPI), dando resposta a crianças entre os 0 e os 6 anos de idade, com graves alterações da funcionalidade, referenciadas pelas Equipas Locais de Intervenção (ELI) de Cascais, Amadora, Sintra, Oeiras, Odivelas e Loures e ainda abrangendo as crianças elegíveis para o SNIPI da Equipa Local de Intervenção de Lisboa Central/ Ocidental.

A atividade do Programa envolve uma intervenção individualizada realizada no contexto natural de vida de cada criança e respetiva família, nomeadamente no domicílio, creche, jardim de infância ou em situações muito específicas na sede do Programa, sempre em articulação com outros parceiros da comunidade, assentando no modelo de intervenção de equipa interdisciplinar/ transdisciplinar e centrado nas necessidades e prioridades de cada família.

ATIVIDADES OCUPACIONAIS [CAO]

O Programa Centro de Atividades Ocupacionais insere-se no quadro das respostas sociais cofinanciadas através do estabelecimento de acordos de cooperação com o Centro Distrital de Lisboa do Instituto da Segurança Social, para pessoas com mais de 16 anos com alterações das estruturas e funções e com graves limitações ao nível da autonomia pessoal e social.

Este Programa centra a sua intervenção na singularidade da pessoa, na sua diversidade física, mental, social e cultural, dinamizando recursos para assegurar condições de bem-estar físico e psicológico, estimulando-a a reconhecer-se como cidadã de pleno direito e contribuindo para a redução da sua dependência funcional e social.

A Fundação LIGA

FORMAÇÃO PROFISSIONAL E EMPREGO

ESCOLA DE PRODUÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

A Escola de Produção e Formação Profissional é uma estrutura vocacionada para a qualificação profissional e inserção económico-social de jovens e adultos com dificuldades no acesso aos sistemas e medidas gerais de formação profissional, nomeadamente pessoas com deficiência e incapacidades.

Este Programa desenvolve atividades de formação profissional inicial nas suas diferentes componentes (formação tecnológica, formação para a integração, formação prática em contexto de trabalho, entre outras), e, ainda, formação contínua, recorrendo a diferentes alternativas de financiamento público das suas ações.

CENTRO DE RECURSOS [CR]

A Fundação LIGA é credenciada, desde 2001, como membro da rede de Centros de Recursos do Instituto do Emprego e Formação Profissional e desenvolve, nessa qualidade, ações de Informação, Avaliação, Orientação e Qualificação para o Emprego (IAOQE), Apoio à Colocação (AC) e Acompanhamento Pós-Colocação (APC), com pessoas com deficiência e incapacidades inscritas e encaminhadas pelos Serviços de Emprego de Benfica e Picoas, do Centro de Emprego e Formação Profissional de Lisboa.

OPERAÇÃO DE EMPREGO PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA [OED]

A OED resulta de um protocolo, estabelecido em 1990, entre a Câmara Municipal de Lisboa, o Instituto do Emprego e Formação Profissional e a atual Fundação LIGA.

Atua, desde o seu início, no apoio à inserção profissional de pessoas com deficiência e incapacidades, contribuindo para promover a sua empregabilidade e na sensibilização da comunidade empresarial para as competências profissionais deste grupo populacional e o aumento da sua empregabilidade em domínios diversos da economia.

Tem por Missão inserir no mercado de trabalho pessoas com deficiência, desempregadas, com idade legal para o trabalho e com inscrição ativa num dos serviços de emprego de Lisboa, e informar as empresas sobre as capacidades profissionais das pessoas com deficiência, mediando e apoiando os processos de recrutamento, manutenção e progressão no posto de trabalho.

A Fundação LIGA

CLUBE SÉNIOR [CS]

É uma resposta de convívio e lazer dirigida a pessoas com idade igual ou superior a 65 anos de idade, com autonomia física e psíquica, residentes na zona ocidental da cidade de Lisboa, desenvolvida com o apoio do Centro Distrital de Lisboa do Instituto da Segurança Social, através de acordo de cooperação.

Presta serviços de apoio no desenvolvimento de atividades sócio recreativas e culturais, com a participação ativa dos clientes, estimulando competências, a valorização de saberes e as relações interpessoais.

Ao potenciar a socialização e uma ocupação útil e saudável do tempo livre, promove o bem-estar, o desenvolvimento pessoal e social ao longo da vida, apoiando um projeto de vida autónomo e um envelhecimento ativo e integrado na comunidade.

CLÍNICA DE MEDICINA, (RE)HABILITAÇÃO E BEM ESTAR

SAÚDE, (RE)HABILITAÇÃO E BEM ESTAR [SRBE]

O Programa Saúde, (Re)Habilitação e Bem Estar tem como objetivo prestar atendimento, nas vertentes clínica e terapêutica, a pessoas de qualquer idade que apresentem alterações da funcionalidade, temporárias ou definitivas, atuando na promoção da sua saúde, prevenção da doença, (re)habilitação funcional e autonomia.

Funcionando em regime ambulatorio, disponibiliza os seguintes serviços:

- Consultas médicas nas especialidades de fisioterapia, neurologia e ortopedia;
- Medicina Física, (Re)Habilitação | Intervenção Terapêutica (reabilitação pediátrica e reabilitação de adultos).

O Programa atende beneficiários de subsistemas de saúde com os quais a Fundação LIGA estabeleceu convenções (ARSLVT, ADSE e Médis – CTT- exclusivamente para a área de intervenção terapêutica), acordos de parceria (Associação Casapiana de Solidariedade, Associação Portuguesa de Doentes de Alzheimer, Fundação Montepio), bem como clientes em regime particular.

A Fundação LIGA

VIDA AUTÓNOMA [VA]

O Programa Vida Autónoma tem como objetivo promover as condições de acesso à Vida Autónoma, com enfoque particular ao nível dos recursos tecnológicos/produtos de apoio, a qualquer pessoa com disfunções pela deficiência, doença ou idade, facilitando a sua participação enquanto cidadão de pleno direito, em articulação com os diversos intervenientes no processo, estabelecendo as parcerias necessárias à inovação e à complementaridade da prestação do serviço.

Este Programa integra ainda o Serviço de Apoio Domiciliário, que resulta de um protocolo com o Centro Distrital de Lisboa do Instituto da Segurança Social e constitui uma resposta social, para 25 clientes, para prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio e/ou exterior da habitação a pessoas com deficiência ou mobilidade condicionada, de qualquer idade, e suas famílias, quando não possam assegurar, temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ou atividades da vida diária.

CASA DAS ARTES

A Casa das Artes promove oportunidades culturais e artísticas para estimular e desenvolver o potencial criativo de cada Pessoa, em qualquer idade e em qualquer circunstância da sua funcionalidade física, psíquica, social ou cultural, no reforço da sua autoestima e reconhecimento social.

Este sector de intervenção da Fundação LIGA desenvolve a sua atividade nos campos da educação e formação e da produção e divulgação artística, integrando três Serviços e uma Galeria.

ATELIERS

Desenvolvidos nas áreas da Dança Contemporânea, Cerâmica e Expressão Plástica, para a aprendizagem de competências pessoais e técnicas nos diferentes domínios artísticos.

PLURAL | COMPANHIA DE DANÇA

Companhia de dança que tem como objetivo a pesquisa, formação e criação artística no cruzamento entre a dança contemporânea e dança inclusiva, promovendo através do seu percurso de mais de 20 anos de atividade, o desenvolvimento de projetos coreográficos que resultam do encontro e colaboração artística entre intérpretes com e sem deficiência, profissionais e não-profissionais, numa abordagem pluridisciplinar do movimento e numa reinterpretação constante da Diversidade Humana.

A Fundação LIGA

LIGARTE

Espaço dedicado à criação, formação e divulgação de projetos realizados por artistas com alterações da funcionalidade, desenvolvidos na área das artes visuais.

GALERIA O CORREDOR

Espaço de exposição temporária, individual e coletiva, no domínio das artes visuais ou em áreas de intervenção da Fundação LIGA.

ACESSIBILIDADE

O setor de Acessibilidade da Fundação LIGA abrange o projeto Selo Acesso, o serviço de consultoria em acessibilidade LIGA ACESSO e o Programa Casa Aberta.

Pretende aplicar e partilhar o conhecimento e a experiência institucional no desenvolvimento de atividades a nível nacional, desenvolvendo parcerias no País e com instituições estrangeiras.

PROJETO SELO ACESSO

O projeto Selo Acesso, inicialmente desenvolvido em conjunto com o Centro Português de Design e atualmente em exclusivo pela Fundação LIGA, tem como objetivo identificar as características de acessibilidade na sua ampla abrangência, distinguir as boas práticas, identificando as necessidades e apresentando orientações tendentes à melhoria do ambiente construído, divulgar as condições de acessibilidade existentes nos diferentes espaços e equipamentos e promover a sua clara e inteligível leitura.

LIGA ACESSO

Serviço de consultoria em acessibilidade, que pretende contribuir para a aplicação e desenvolvimento do conceito de acessibilidade da Fundação LIGA, assegurando a qualidade do acesso no domínio físico, comunicacional e dos equipamentos e desenvolvendo as parcerias necessárias para a concretização das ações.

A Fundação LIGA

PROGRAMA CASA ABERTA

Desenvolvido em parceria com a Câmara Municipal de Lisboa, em funcionamento desde 1990, tem como objetivo adaptar as habitações da cidade de Lisboa e seus acessos a pessoas com mobilidade condicionada, de qualquer idade, no sentido de uma maior autonomia.

CENTRO DE ESTUDOS COMPLEXIDADE E DIVERSIDADE HUMANA

O Centro de Estudos Complexidade e Diversidade Humana desenvolve a sua atividade nos domínios científicos das Ciências da Funcionalidade Humana e do Design e Sociedade, pretendendo contribuir para o avanço e difusão do conhecimento nestas áreas e para o desenvolvimento de uma nova cultura social de reconhecimento da diversidade humana.

No âmbito da sua vertente de investigação pretende dinamizar grupos de investigação num contexto de transversalidade e transdisciplinaridade do conhecimento, articulando os diversos saberes, relevantes para o entendimento da dinâmica pessoa | ambiente nas suas múltiplas dimensões.

Desenvolve ainda projetos de investigação aplicada nas áreas de intervenção da Fundação LIGA com vista à melhoria das suas metodologias e práticas, colaborando também com alunos de licenciaturas e doutoramentos em diferentes domínios científicos.

Na área de formação e ensino, através do estabelecimento de parcerias com instituições do Ensino Superior, pretende contribuir para a implementação de Cursos Pós-Graduados, Licenciaturas e Mestrados nas áreas da Funcionalidade Humana e Design e Sociedade.



DESEMPENHO E RESULTADOS

Desempenho e Resultados

2019 EM IMAGENS



LIGA TALENT | Concurso de Talentos 18 de janeiro

Os clientes do Centro de Atividades Ocupacionais organizaram um concurso para mostrar os seus talentos em várias áreas artísticas: cantar, tocar, dançar e humor. No final da iniciativa, foram atribuídos os prémios aos vencedores de cada categoria.



“À conversa sobre...” o(s) sentido(s) do comportamento e o(s) sentido(s) da comunicação dos 0 aos 6 anos 22 de janeiro

O Programa Intervenção Precoce na Infância realizou uma sessão temática, que envolveu 22 profissionais (educadores de infância, terapeutas, psicólogos e assistentes sociais) das várias Equipas Locais de Intervenção (ELI) da cidade de Lisboa, possibilitando a troca de experiências e a reflexão sobre comportamento e comunicação dos 0 aos 6 anos.

AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO 2019



Workshop de Capacitação e Atualização de Competências sobre o Método de Gestão por Objetivos, com Pedro Castello-Branco, gestor e consultor de Recursos Humanos 24 de janeiro

Com assessoria e consultoria externa especializada, em 2019 introduziram-se alterações no Modelo e Sistema de Gestão e Avaliação de Desempenho (SGAD) em vigor no contexto da Fundação LIGA, para melhoria da eficácia do processo na Gestão de Recursos Humanos e de impacte e resultados desejados para o futuro da Organização.

Esta atualização traduziu um aumento da prevalência do método de gestão por objetivos, a sua diferenciação por grupo funcional, a melhoria do alinhamento dos objetivos individuais de desempenho face à estratégia da Organização e maior reconhecimento do mérito do desempenho.



20 Anos de Clube Sénior 21 a 25 de janeiro

Desempenho e Resultados

No dia 25 de Janeiro o Clube Sénior da Fundação LIGA fez 20 anos. Para assinalar esta data foram realizadas diversas atividades durante esta semana, que contaram com uma forte presença de todos os sócios. O programa de celebrações envolveu diversas iniciativas, destacando-se a Exposição *Clube Sénior | 20 anos Sorrindo à Vida*, o Quiz *20 Anos de Clube Sénior*, a atuação do Coro VIVEaCANTAR, o início do Projeto LIGA + (com a participação de clientes do Centro de Atividades Ocupacionais), um lanche e um almoço convívio. Foi também um momento de reconhecimento do trabalho realizado pelos nossos voluntários Manuel Fatela (Maestro do Coro do Clube Sénior há sete anos), Maria João Correia (Professora de Ginástica do Clube há quatro anos) e Yuliya Kuznetsova (Professora de Yoga há um ano). Nesta homenagem, foi ainda reconhecido o colaborador da Fundação LIGA Nuno Reis, que desde 1999 até 2018, desempenhou funções como técnico responsável do Clube Sénior, assumindo nestes 20 anos um papel decisivo no sucesso desta resposta social.



Estreia do Espetáculo "NO SILÊNCIO DA PRIMEIRA ONDA" de Rafael Alvarez | BODYBUILDERS & Plural_Companhia de Dança | INART - Community Arts Festival | Teatro Municipal São Luiz **20 de fevereiro**

Este espetáculo resultou de uma colaboração entre a BODYBUILDERS e a Plural_Companhia de Dança/Fundação LIGA em parceria com a Escola Superior de Dança/Instituto Politécnico de Lisboa. Esta nova criação da Plural aprofunda o seu percurso pioneiro de mais de 24 anos na Dança Inclusiva, contando com a participação de bailarinos com diversidade funcional, alunos finalistas e diplomados da Escola Superior de Dança, parceiro regular da Plural desde 2000. Em palco sete bailarinos com e sem deficiência celebram a diversidade humana lançando o

desafio para um mundo e um palco cada vez mais plurais.



Desfile de Carnaval 2019 **28 de fevereiro**

Com o tema "Ajuda mais Verde", mais de 50 clientes dos Programas Centro de Atividades Ocupacionais e Clube Sénior desfilaram pelas ruas da Ajuda, nesta iniciativa organizada pela Junta de Freguesia da Ajuda.



Espetáculo Solidário | ISCSP | Aula Magna Professor Adriano Moreira **14 de março**

A Plural_Companhia de Dança apresentou um excerto do espetáculo "NO SILÊNCIO DA PRIMEIRA ONDA" na 5.ª edição do *Espetáculo Solidário*, organizado pelo Núcleo de Serviço Social (NSS) do Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade de Lisboa.

Desempenho e Resultados



A OED esteve presente nesta iniciativa, promovida pelo GRACE no dia 15 de março, tendo realizado uma apresentação sobre o trabalho que desenvolve na integração de pessoas com deficiência no mercado de trabalho.



Eleições para o Plano de Atividades de 2019 do Grupo de Autorrepresentação da Fundação LIGA
16 de abril

Jogos Mundiais Special Olympics | Abu Dhabi | Emirados Árabes Unidos 21 de março

Nuno Francisco e Nuno Galrito, cliente e colaborador do Centro de Atividades Ocupacionais da Fundação LIGA, conquistaram a medalha de ouro na modalidade de golfe, nos Jogos Mundiais Special Olympics.



6ª Edição das Ideias Cruzadas Empregadores e Entidades Formadoras de Pessoas com Deficiência 15 de março

Depois de várias reuniões com clientes para levantamento de ideias para atividades a desenvolver no ano de 2019 (38 participantes), o Grupo de Autorrepresentação da Fundação LIGA promoveu uma votação alargada a todos os clientes do Centro de Atividades Ocupacionais, Escola de Produção e Formação Profissional e Clube Sénior para eleger as atividades do Plano de Atividades 2019. Contando com uma forte adesão dos clientes dos vários Programas (121 participantes), esta metodologia constituiu uma excelente oportunidade de participação e de exercício dos seus direitos para todos os que diariamente os frequentam.

Desempenho e Resultados



Atividade de Special Ski no Parque de Manteigas na Serra da Estrela 22 e 23 de abril

Dez clientes do Centro de Atividades Ocupacionais, participaram numa atividade de Special Ski, no Parque de Manteigas, na Serra da Estrela. Esta experiência proporcionou momentos de grande alegria, porque a maioria dos participantes tiveram a oportunidade de ver neve pela primeira vez.



Projeto LIGA + 24 de abril

No âmbito do projeto LIGA + promovido pelo Clube Sénior, decorreu no dia 24 de abril mais uma atividade com os clientes do Centro de Atividades Ocupacionais, tendo como temática o Dia da Liberdade. As nossas clientes do Clube Sénior partilharam as suas memórias sobre o 25 de abril, apresentando os seus testemunhos pessoais sobre este dia. Foi também uma oportunidade para recordar as canções de abril e construir os cravos que simbolizaram esta revolução.



LIGA Quiz 2 de maio

A Escola de Produção e Formação Profissional construiu um jogo de perguntas e respostas acerca das unidades de formação que fazem parte da componente de formação de base dos cursos de formação profissional, bem como sobre a componente tecnológica das várias áreas de formação da LIGA. Na construção deste jogo estiveram envolvidos formandos/as e formadores internos e externos.



Seminário Internacional de Co- construção da Intervenção Social | ISCSP 3 de maio

A Fundação LIGA foi uma das entidades convidadas a partilhar a sua experiência no âmbito dos workshops de 'Supervisão e Sistematização da Prática Profissional', promovidos pela Unidade de Coordenação em Serviço Social do ISCSP e o Centro de Administração e Políticas Públicas (CAPP), que se realizaram no quadro deste Seminário Internacional. Estes workshops constituíram um momento de reflexão em torno das práticas profissionais e da relevância da prática de supervisão pedagógica.

Desempenho e Resultados



Tertúlia Empregabilidade e Deficiência 7 de Maio

O evento organizado pelo grupo de trabalho de Empregabilidade da Carta Portuguesa para a Diversidade, da qual a Fundação LIGA é signatária, proporcionou um momento de conversa e reflexão em torno do emprego das pessoas com deficiência, contando com a partilha de casos e práticas de sucesso.



Exposição e Demonstração de Produtos de Apoio 14 de maio

Ao longo do ano o Programa Vida Autónoma realizou em parceria com empresas do setor, várias demonstrações de Produtos de Apoio, para a atualização de conhecimentos dos profissionais e assegurar a resposta às necessidades específicas de cada cliente. É disto exemplo a exposição de produtos de apoio representados pelo Grupo OrthoRehab, especializado em equipamentos pediátricos, que decorreu na Fundação LIGA em Maio.



Ações de Informação/Formação para Profissionais 21 de maio

Melhorar as práticas dos profissionais afetos ao Serviço de Apoio Domiciliário foi uma constante em 2019. Momentos de partilha de saberes são uma forma de capacitar profissionais e cuidadores para a utilização de técnicas e procedimentos mais adequados, sempre com o enfoque nas especificidades de cada cliente e família, em contexto da sua habitação.



Bráulio Moreira no Projeto Manicómio with Elements 30 de Maio

No âmbito de uma parceria entre a Casa das Artes da Fundação LIGA e o Manicómio, Bráulio Moreira, artista do LIGARTE, foi convidado em abril a integrar este projeto de inovação social. O espaço Manicómio está inserido num "hub social" e trabalha-se num ambiente "cowork", entre os artistas e profissionais de várias áreas. Neste âmbito, foi um dos artistas selecionados para participar no projeto Manicómio with Elements, tendo sido criada uma peça de joalharia (botões de punho) a partir de uma das suas obras.

Desempenho e Resultados



Dia Mundial da Criança | Junta de Freguesia da Ajuda 1 de junho

Alguns dos praticantes de Boccia do Centro de Atividades Ocupacionais, participaram na iniciativa promovida pela Junta de Freguesia da Ajuda para assinalar o Dia Mundial da Criança, através da divulgação desta modalidade às várias escolas do ensino básico da freguesia da Ajuda.



“Tarde das Artes” reúne voluntários da Fundação AGEAS para ação de Team Building Solidário 6 de junho

Depois de uma manhã de reunião no nosso auditório, seguida de um almoço assegurado pelo Serviço de Catering, cerca de 60 colaboradores da AGEAS participaram na Ação de Sensibilização à Diversidade Humana "Tarde das Artes".



Conferência "Rumo à Vida Independente" | Bruxelas | Bélgica 17 de junho

Gonçalo Solla, Diretor Geral da Fundação LIGA, participou nesta iniciativa, organizada pela Direção Geral do Emprego, Assuntos Sociais e Inclusão da Comissão Europeia. A Fundação LIGA foi convidada a apresentar a experiência do nosso Clube Sénior, enquanto boa prática de um programa de prevenção precoce e capacitação para um envelhecimento ativo, a nível europeu. O painel em que participámos, contou com representantes das organizações Eurochild (rede de várias organizações europeias), APF France Handicap, de França, e FICE, da Croácia. Estiveram presentes deputados do Parlamento Europeu, deputados de Parlamentos Nacionais, Diretores de Agências da Comissão Europeia, representantes de Ministérios e de outras entidades públicas e representantes das ONGs europeias convidadas.

Desempenho e Resultados



Team Building Solidário com a empresa CARDIGOS Advogados, em parceria com a Terra dos Sonhos 27 de Junho

Com o apoio da Terra dos Sonhos e da CARDIGOS Advogados o Projeto do Grupo de Autorrepresentação, de equipar com jogos o espaço de convívio dos clientes, já deu o primeiro passo! O team building envolveu uma equipa de 10 colaboradores, que participaram durante esta manhã nos nossos ateliers de bonecas de papel machê e nos ajudaram a equipar o espaço com armários e alguns jogos. Houve ainda tempo para nos conhecermos melhor e dar asas à criatividade no nosso atelier de artes plásticas.



Ação de Informação/Formação para Cuidadores 9 de julho

Dando resposta a uma necessidade identificada pelos cuidadores dos clientes, *Informar o Cuidador para os Direitos e Benefícios da Pessoa com Dependência*, pela idade ou deficiência, foi o propósito da ação desenvolvida pelo Serviço de Apoio Domiciliário da Fundação LIGA.



Grupo de Autorrepresentação realiza Festa de Verão 10 de julho

O Grupo de Autorrepresentação, constituído por elementos dos Programas Centro de Atividades Ocupacionais, Clube Sénior e Escola de Produção e Formação Profissional, organizou uma Festa de Verão para todos os clientes da Fundação LIGA. O DJ PR2NC (formando da EPFP) animou o evento e aqueceu esta fantástica tarde. Foi sorteada também pelos participantes uma camisola autografada pelos elementos dos Wet Bed Gang, que estiveram connosco na nossa Festa de Natal.



I Circuito Funcional Pares Mistos envolve clientes e colaboradores 22 de julho

Desempenho e Resultados

Em julho foi realizada a 1ª Competição de Circuito Funcional Pares Mistos. Equipas constituídas por colaboradores e clientes do Centro de Atividades Ocupacionais, realizaram diversos exercícios, intercalados com corrida. Foi uma competição em que todos deram o seu melhor e foram vencedores.



Exposição
COLETIVA LIGARTE
2019

| agosto a setembro

GRACE Av. Columbano Bordalo Pinheiro, 108, 2ºB

Mais informações em:
www.grace.pt | 213 529 118

LIGARTE atelier | Casa das Artes Fundação LIGA grace

Coletiva LIGARTE no GRACE 1 de agosto a 30 de setembro

O GRACE recebeu na sua sede a Exposição de Artes Plásticas Coletiva LIGARTE, que integrou obras dos artistas do LIGARTE Bráulio Moreira, Fernando Delgado, Pedro Almeida e Tomás Lima. Esta exposição, constituiu também o lançamento do projeto LIGADOS PELA ARTE, promovido pela Casa das Artes da Fundação LIGA, que tem como objetivo impulsionar e divulgar o talento dos artistas do LIGARTE, através da realização de exposições de artes plásticas em contextos organizacionais.



Degustação de Tomate de várias cores e paladares 11 e 12 de setembro

O curso de Operador/a de Espaços Verdes Rurais e Urbanos da EPFP proporcionou a clientes e colaboradores da Fundação LIGA uma experiência degustativa única, através de uma mostra e prova das diferentes variedades de tomate que têm sido cultivadas na Horta Urbana, na Quinta do Estoril e nos espaços exteriores do edifício sede.



Ação de Voluntariado de colaboradores do El Corte Inglés no âmbito do Programa GIRO 2.0 do GRACE 27 de setembro

No âmbito da parceria com o GRACE, decorreu em setembro a primeira ação de voluntariado corporativo no âmbito do Programa GIRO 2.0, que tem por objetivo gerar oportunidades de voluntariado focadas nas necessidades de instituições do terceiro setor, para colaboradores de empresas associadas do GRACE.

Desempenho e Resultados

O El Corte Inglés aderiu a este nosso desafio e graças a estes voluntários foi possível aumentar a produção do nosso Atelier de Bonecas em Papel Maché com a montagem de 27 bonecas Bea.



LIGA Open Day 1 de outubro

A Fundação LIGA assinalou este ano a 6ª edição do nosso OPEN DAY. Mais de 150 crianças, jovens, adultos e seniores participaram nas atividades, descobrindo e experimentando o que fazemos diariamente na Organização. Mais uma vez, foi possível participar em ateliers/aulas abertas, assistir a atuações, visitar as instalações e conhecer os nossos serviços. Este ano, esta iniciativa foi novamente palco de uma praxe solidária dos alunos da licenciatura de Serviço Social do ISCSP, que em conjunto com os alunos da Escola Básica Homero Serpa e do CCR CCR, contribuíram para mais um ano de sucesso desta iniciativa. Ao realizar esta atividade no dia 1 de outubro, pretendeu-se também assinalar o Dia Europeu das Fundações e Doadores, que tem por objetivo realçar o papel proactivo destas Organizações em benefício dos cidadãos e das comunidades.



Desempenho e Resultados



Ação de Voluntariado de colaboradores do Grupo Auchan no âmbito do Programa GIRO 2.0 do GRACE 3 e 24 de outubro

No âmbito da parceria com o GRACE, recebemos mais um grupo de voluntários no nosso atelier de papel machê. Desta vez contamos com o apoio de catorze colaboradores do Grupo Auchan, que nos ajudaram a aumentar a produção das nossas bonecas Marias e Beas.



Assembleia Geral da COFACE e Conferência Shaping a Healthy Environment fit for Children | Helsínquia | Finlândia 3 e 4 de outubro

Gonçalo Solla, representou a Fundação LIGA na Assembleia Geral da COFACE e nesta Conferência em Helsínquia, que pretendeu assinalar os 30 anos da Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos da Criança.

Enquadrada no Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 3 (Saúde e Bem-Estar), a COFACE Families Europe e a Vaestoliitto (Federação da Família da Finlândia) organizaram esta conferência com mais de 100 organizações da Finlândia e de mais de 25 países europeus, sobre o tema de criar um ambiente saudável e adequado para as crianças.



Audição da Plural_Companhia de Dança na Escola Superior de Dança 7 de outubro

A Plural realizou uma audição para seleção de intérpretes / alunos finalistas para integrar a criação do novo espetáculo de dança da companhia, com direção artística do coreógrafo Rafael Alvarez. Esta nova criação produzida em parceria com a Escola Superior de Dança e a BODYBUILDERS | Rafael Alvarez, irá assinalar no próximo ano os 25 anos desta companhia pioneira em Portugal na área da Dança Inclusiva. O processo de pesquisa, criação e ensaios integra bailarinos com e sem deficiência e irá decorrer entre Outubro e Fevereiro em residência na Fundação LIGA, com estreia do espetáculo prevista para Fevereiro de 2020 em Lisboa.

Desempenho e Resultados



Sessão no DRH do El Corte Inglés
8 de outubro

Em fase prévia ao início da formação prática em contexto de trabalho, e no âmbito da unidade de formação *Procura Ativa de Emprego*, formandos/as da EPFP participaram em sessão de simulação de entrevista de emprego no departamento de recursos humanos do El Corte Inglés.



Colônia de Férias em Castelo de Vide
14 a 18 de outubro

O Clube Sénior esteve de férias em Castelo de Vide, tendo participado nesta iniciativa, vinte e dois seniores, que tiveram a oportunidade de visitar algumas das localidades desta região do Alentejo. O programa englobou vários passeios às localidades de Valência de Alcântara, Portalegre, Arronches e Marvão.



Participação na Feira de Saúde e Bem Estar | Jardim Botânico
9 e 10 de outubro

A Fundação LIGA esteve presente mais uma vez nesta iniciativa, com os nossos produtos LIGAfactory, um Workshop de Bonecas em Papel Maché e um Workshop de Dança Contemporânea.



Articulação com a Escola Europeia de Estética
21 a 25 de outubro

Sessenta formandos da EPFP tiveram a oportunidade de melhorar a sua apresentação pessoal, beneficiando de serviços nas áreas de estética e cabeleireiro, assegurados pela Escola Europeia de Estética e pelo Centro Nacional de Estética.

Desempenho e Resultados



Sessões de literacia em saúde Outubro

O Programa Saúde, (Re)Habilitação e Bem Estar deu continuidade às sessões informativas de educação para a saúde, abordando neste ano a pedido dos clientes e seus significativos as temáticas Bem-estar, Autonomia e Produtos de Apoio e Prevenção de Quedas. Pretende-se com esta iniciativa, dotar os clientes de conhecimentos, competências e estratégias para uma melhor gestão da sua condição de saúde e bem-estar.



Residência Coreográfica da Plural Companhia de Dança 17 de outubro

A Plural Companhia de Dança iniciou uma residência coreográfica para a criação do seu novo espetáculo com direção artística do coreógrafo Rafael Alvarez, criado em colaboração com os intérpretes - Diana Niepce Bastos, Noeli Kikuchi, Frederico Augusto, Cristina Tavares, Inês Cardoso e Rita Pinho.



Visitas de estudo como ferramenta de motivação e aprendizagem Outubro

Ao longo do ano foram realizadas várias visitas de estudo no âmbito dos diferentes cursos da Escola de Produção e Formação Profissional, proporcionando aos formandos/as oportunidade de reforçarem e/ou complementarem aprendizagens efetuadas.



Realização de Simulacro 4 de novembro

Reforçando a Cultura de Segurança da Fundação LIGA, realizámos mais um simulacro, desta vez com o cenário de um sismo. Todos os envolvidos estavam informados sobre os procedimentos para proteção individual no caso da “Terra Tremer” (Baixar, Proteger e Aguardar), bem como sobre os percursos de evacuação. Participaram no exercício 184 pessoas (71 colaboradores e 113 clientes, na sua maioria com condicionamentos moderados e graves da mobilidade), tendo sido evacuados em 4 minutos e 15 segundos.

Desempenho e Resultados



Tarde de Karaoke 6 de novembro

O Grupo de Autorrepresentação da Fundação LIGA, organizou pelo segundo ano consecutivo mais uma Tarde de Karaoke. Contando com o apoio de uma plateia muito animada, clientes dos Programas Centro de Atividades Ocupacionais, Escola de Produção e Formação Profissional e Clube Sénior mostraram o seu talento, nesta tarde em que a música foi a atração principal.



Fórum de Recrutamento Inclusivo – ISCTE-IUL 14 de novembro

A OED participou na Mesa Redonda – Emprego Inclusivo: Intervenção na Mudança, onde também estiveram presentes o IEFP, o CVI – Centro de Vida Independente e a APSA - Associação Portuguesa de Síndrome de Asperger.



Seminário A Profissionalização de Pessoas com Deficiência através da Arte e da Cultura | Universidade Lusófona 19 novembro

A Casa da Artes da Fundação LIGA foi convidada a participar no Seminário organizado pela Universidade Lusófona, que decorreu no âmbito do projeto Europeu CLAPHANDS. Para além da presença na Mesa Redonda sobre Boas Práticas na Profissionalização e Inclusão de Pessoas com Deficiência, tivemos também oportunidade de apresentar uma exposição coletiva do LIGARTE.



II Ciclo de Workshops de Empregabilidade do Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas | ISCSP 26 de novembro

A Fundação LIGA participou no Workshop sectorial sobre Serviço Social, através do Departamento de Recursos Humanos e com uma abordagem aos seguintes temas: o que procuramos e o que faz a diferença quando recrutamos recém-licenciados; projetos e oportunidades internas de colaboração (vagas em aberto/estágios).

Desempenho e Resultados



Curso de Formação Especializada Inclusão Profissional de Pessoas com Deficiência | ISCSP Novembro e dezembro

A OED foi convidada pelo ISCSP a lecionar a Unidade Curricular *Boas Práticas na Contratação e Acompanhamento de Pessoas com Deficiência em Contexto de Trabalho*. Este Curso, com um total de 36 horas letivas, envolveu 15 profissionais do setor público, privado e sem fins lucrativos, trabalhadores/as diretamente envolvidos/as em funções de recrutamento, seleção e gestão de carreiras.



Reunião do Grupo de Autorrepresentação 26 de novembro

As reuniões do Grupo de Autorrepresentação decorrem mensalmente e esta contou com a presença de Gonçalo Solla, Diretor Geral da Fundação LIGA. Depois da Festa de Verão organizada pelo grupo, que teve como objetivo a angariação de fundos para a aquisição de jogos para o espaço de convívio dos clientes, foi proposta à Direção uma parceria para a aquisição de uma nova mesa de matraquilhos, que foi aceite!



Projeto Na Rota do Passe Navegante | Sesimbra 27 de novembro

Beneficiando das novas condições do novo sistema tarifário, que se aplica a todos os Operadores de Transporte da Área Metropolitana de Lisboa, o Clube Sénior iniciou no segundo semestre do ano, o Projeto *Na Rota do Passe Navegante*, visitando mensalmente uma cidade dos dezoito municípios da área metropolitana de Lisboa abrangidos por esta medida. Desta vez, rumámos a sul, para visitar a Vila de Sesimbra. Até ao momento foram visitados os seguintes locais: Alcochete (junho), Montijo (setembro) e Vila Franca de Xira (outubro).



Parceria com o Projeto InterAjuda Novembro

A Fundação LIGA através do Clube Sénior, estabeleceu uma parceria com o Projeto InterAjuda. O Projeto BIP/ZIP promovido pela Aventura Social - Associação, tem como população-alvo idosos, cuidadores e conta com atividades relacionadas com a saúde mental e bem-estar, visando a melhoria da qualidade de vida e promovendo o envelhecimento ativo.

Desempenho e Resultados



Ação de Team Building Solidário com a Fundação AGEAS | Jardim Sensorial 29 de novembro

A Fundação Ageas Agir com o Coração, entidade parceira da Fundação LIGA já há alguns anos, ajudou-nos a concretizar o nosso projeto de construção de um Jardim Sensorial para os clientes do Centro de Atividades Ocupacionais. Depois de uma reunião de trabalho nas nossas instalações, os voluntários “meteram mãos à obra” e concretizaram a primeira fase deste objetivo.



IV Circuito de Golfe Special Olympics Portugal | 1º Torneio e Torneio de Natal do CGPEF 30 de novembro a 1 de dezembro

Continuando a apostar no Golfe como modalidade desportiva, dois clientes do Centro de Atividades Ocupacionais alcançaram o 1º lugar (Nuno Francisco) e o 3º lugar (Alexandre Santos) neste torneio.

Participação em Mercados de Natal para Divulgação e Comercialização dos Produtos LIGAfactory

Tendo como objetivo a criação de oportunidades de reconhecimento das capacidades da nossa população, a Fundação LIGA participou em diversos Mercados de Natal para divulgação/comercialização de produtos artísticos e artesanais, elaborados pelos próprios clientes.



Bazar Solidário de Natal 26, 27 e 28 de novembro

Promovido pela Secretaria Geral da Educação e Ciência em parceria com a ANQEP (Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional, I.P.)



Mercadinho de Natal 5, 6 e 10 de dezembro

Promovido pela Fundação Ageas Agir com Coração nos vários edifícios do Grupo Ageas.

Mentalis de Natal 2019 12 e 13 Dezembro

Promovido pelo Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa.

Desempenho e Resultados



Inauguração da Exposição de Artes Plásticas Espaço Incógnito | El Corte Inglés 3 de dezembro

O LIGARTE, um dos espaços de intervenção da Casa das Artes da Fundação LIGA, inaugurou uma nova exposição no âmbito do projeto LIGAdos pela Arte. Perto de 50 obras dos artistas Braúlio Moreira, Fernando Delgado, Pedro Almeida e Tomás Lima estiveram expostas na área de trabalho reservada aos colaboradores do El Corte Inglés, nesta exposição intitulada *ESPAÇO INCÓGNITO*. A inauguração contou com a presença da Direção do El Corte Inglés e de vários colaboradores da empresa, com a qual a Fundação LIGA tem uma parceria desde 2010 na inclusão profissional de pessoas com deficiência.



Ação de sensibilização sobre ferramentas e estratégias de procura de emprego para clientes da OED em processo de procura de emprego 5 de dezembro

Seis clientes da OED participaram numa ação dinamizada pela Michael Page, empresa líder na consultoria de recrutamento, onde foram abordadas questões tais como elaborar um currículo apelativo, como ter um bom desempenho nas entrevistas de seleção, e ainda a importância do Marketing Pessoal no processo de procura de emprego.



Oferta de Estufa para o Atelier de Papel Machê pela Fundação AGEAS 5 de Dezembro

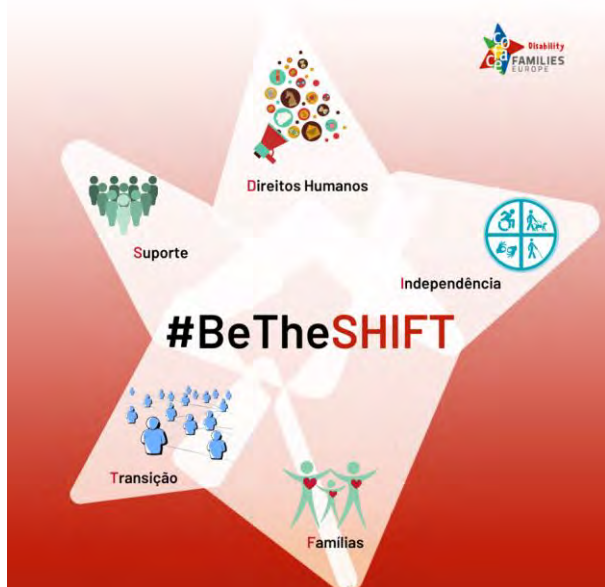
Neste Natal tivemos um presente muito especial. A Fundação AGEAS ofereceu-nos uma estufa, para que o processo de fabrico das nossas bonecas seja mais rápido e possamos aumentar a oferta deste nosso produto, contribuindo também desta forma para a autossustentabilidade da Organização.

Desempenho e Resultados



ALÔ AJUDA, É NATAL! 9 de dezembro

O nosso coro VIVEaCANTAR do Clube Sênior participou na iniciativa, promovida pela Junta de Freguesia da Ajuda, que teve por objetivo animar as ruas da Ajuda nesta época de Natal.



S.H.I.F.T.- Um guia da COFACE Disability 10 de dezembro

A COFACE Families Europe é uma rede de associações da sociedade civil que representa os interesses de todas as famílias europeias. A missão da COFACE é contribuir para uma melhor formulação de políticas a nível da UE, a fim de promover uma mudança positiva na vida dos milhões de famílias que vivem na Europa.

A Fundação LIGA é a representante portuguesa na Assembleia Geral da COFACE Families Europe, que lançou em língua portuguesa o S.H.I.F.T.- Um guia da COFACE Disability para uma inclusão significativa de pessoas com deficiência e suas famílias. 5 Objetivos, 15 ferramentas e 45 ações nas áreas de apoio, direitos humanos, independência, famílias e transição. A Fundação LIGA participou na elaboração e divulgação do documento, que foi discutido e aprovado na Assembleia Geral da COFACE em Helsínquia. Espalhe a palavra & #BeTheSHIFT.



Festa de Natal 2019 18 de dezembro

A Festa de Natal foi mais uma vez organizada em colaboração com o Grupo de Autorrepresentação da Fundação LIGA. E a animação não faltou nas várias atuações dos Programas Centro de Atividades Ocupacionais e Clube Sênior, no espetáculo que decorreu durante a manhã e que contou também com a participação do Grupo de Ginástica de Mobilidade Reduzida da Casa da Cultura da Junta de Freguesia da Ajuda. A tarde foi também animada, pelo DJ PR2NC (formando da Escola de Produção e Formação Profissional) que aqueceu a nossa discoteca. Finalmente, as mascotes da N Theias Mascot Costumes fizeram um enorme sucesso, dando um brilho especial à nossa festa.

O QUE NOS LIGA

“ Trabalho de excelência caracterizado por uma palavra afável e com um sorriso que é inerente a toda a equipa, inculcando segurança, confiança e criando uma empatia tão necessária nos tratamentos.

”

Cliente Saúde, (Re)Habilitação e Bem Estar

“ Agradeço por tudo o que têm feito pela integração da minha filha, por esta nova etapa na vida dela, pela felicidade que lhe trouxeram e à sua família e amigos.

”

Cliente do Centro de Atividades Ocupacionais

“ Obrigada por termos sido tão bem recebidos na Fundação LIGA e pela oportunidade de conhecermos um pouco do vosso excelente trabalho, que tão bem se reflete na emoção com que cada utente se refere à sua "segunda casa" e aos seus colaboradores.

”

Voluntária do Programa Giro 2.0 do GRACE

“ Uma Organização que se destaca pela qualidade, integridade, disponibilidade e cujo foco é o bem-estar do cliente.

”

Parceiro Vida Autónoma

“ Há um apoio próximo aos formandos. Não é só formar, também apoiar. Aprendi bastante, conheci pessoas novas.

”

Cliente Escola de Produção e Formação Profissional

“ Recomendo a OED pelo profissionalismo e dedicação a cada utente.

”

Cliente OED

“ É um serviço muito bom, com muito profissionalismo e que sempre me ajudou.

”

Cliente Serviço de Apoio Domiciliário

“ O atendimento é personalizado, é um serviço em que somos bem aceites e que proporciona qualidade de vida aos utentes.

”

Cliente Vida Autónoma

Clientes que desenvolvem atividades socialmente úteis e com perfil para esse desempenho

80%

Clientes envolvidos, pelo menos 4 vezes no ano, em atividades na comunidade

60%

Clientes que adquiriram competências no âmbito da frequência da Oficina de Cidadania

75%

Escola de Produção e Formação Profissional

Formandos finalistas que adquiriram competências pessoais e sociais

96 %

Formandos finalistas certificados

96 %

Formandos finalistas integrados profissionalmente

72%

OED _Operação para o Emprego de Pessoas com Deficiência

Clientes que adquiriram competências com a frequência do Espaço In/Formação OED

91 %

Clientes selecionados para entrevistas de emprego

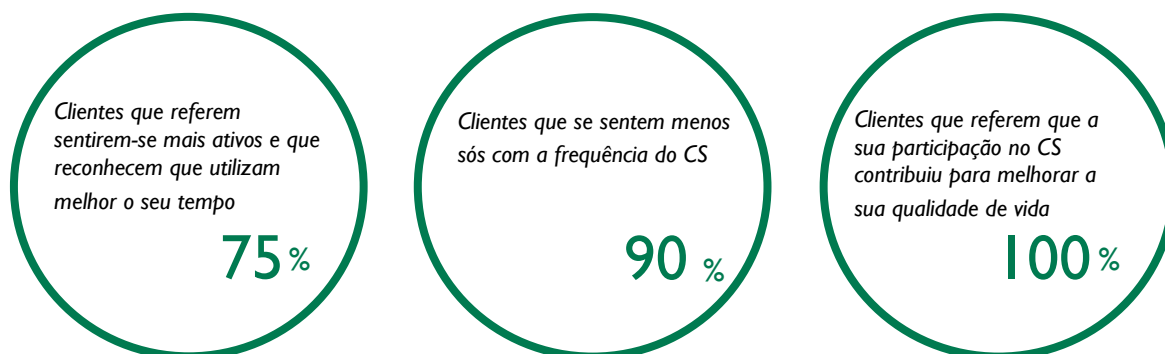
56 %

Clientes integrados profissionalmente

40%

Desempenho e Resultados

Clube Sênior



SAD _ Serviço de Apoio Domiciliário

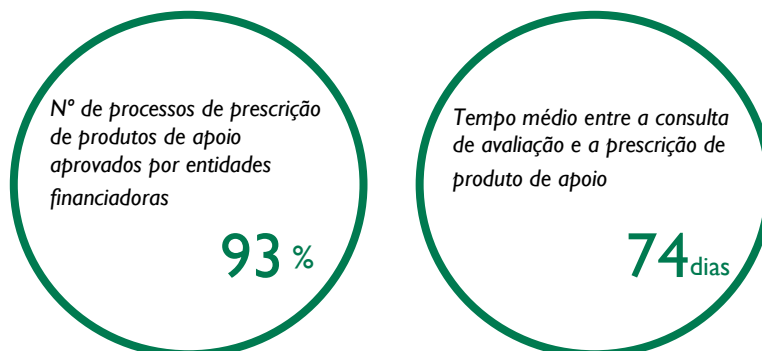


Saúde, Reabilitação e Bem Estar



Desempenho e Resultados

Vida Autônoma



Casa das Artes





CLIENTES

Desempenho e Resultados

No ano de 2019 a Fundação LIGA interveio com um total de 1.928 clientes, no âmbito dos seus diversos Programas e Serviços. Considerando os valores obtidos no ano de 2018, verifica-se uma diminuição de 14% no número de clientes abrangidos, para o qual contribuíram essencialmente o Centro de Recursos (CR), a Escola de Produção e Formação Profissional (EPFP), a Operação de Emprego para Pessoas com Deficiência (OED) e a Saúde, (Re)Habilitação e Bem Estar (SRBE).

1.928 clientes

Nº Total de Clientes dos
Diversos Programas

31.590 atendimentos

Nº Total de Atendimentos da Clínica de
Medicina (Re)Habilitação e Bem Estar e
Programa Vida Autónoma

Registou-se ainda uma diminuição no número de atendimentos, de 14% face ao ano anterior, justificado pela diminuição de recursos humanos e alteração das necessidades dos clientes que se refletiu nos planos de intervenção.

Distribuição dos clientes por sexo e por Programa

	Sexo Feminino			Sexo Masculino			TOTAL		
	2017	2018	2019	2017	2018	2019	2017	2018	2019
Centro de Atividades Ocupacionais (CAO)	39	40	38	70	69	71	109	109	109
Centro de Recursos (CR)	26	39	39	45	62	49	71	101	88
Clube Sénior (CS)	36	36	34	2	2	2	38	38	36
Escola de Produção e Formação Profissional (EPFP)	96	136	75	123	187	129	219	323	204
Intervenção Precoce na Infância (IPI)	42	60	68	135	152	141	177	212	209
Operação para o Emprego de Pessoas com Deficiência (OED)	105	105	76	183	183	139	288	288	215
Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)	27	28	24	9	10	9	36	38	33
Saúde, (Re)Habilitação e Bem Estar (SRBE)	678	615	589	324	329	280	1002	944	869
Vida Autónoma (VA)	104	88	75	86	107	90	190	195	165
TOTAL	1153	1147	1018	977	1101	910	2130	2248	1928

Desempenho e Resultados

A diminuição do número de clientes no ano de 2019 deve-se essencialmente a resultados alcançados em três Programas/Serviços: Centro de Recursos (CR), Escola de Produção e Formação Profissional (EPFP) e Operação de Emprego para Pessoas com Deficiência (OED).

Ao nível do CR a redução do número de beneficiários atendidos ficou a dever-se à redução do número de pessoas encaminhadas pelos serviços de emprego, dado que a Fundação LIGA apenas pode intervir com beneficiários encaminhados por estes (serviços de emprego para os quais a Instituição se constitui como Centro de Recursos). Os beneficiários atendidos distribuíram-se de forma equitativa entre as medidas IAOQE (Informação, Avaliação e Orientação para a Qualificação e o Emprego) e AC (Apoio à Colocação), não tendo existido encaminhamentos para a medida de APC durante o ano de 2019, tal como tem vindo a acontecer nos últimos anos.

No que respeita à Escola de Produção e Formação Profissional, o número de clientes que em 2019 frequentou formação profissional apresentou uma redução em cerca de 37% face ao ano anterior, aproximando-se por outro lado do valor atingido em 2017. Esta situação fica a dever-se a vários fatores: etapa de execução do projeto formativo e consequente número de ações iniciadas no ano de 2019, número de formandos/as abrangidos no âmbito das mesmas, número de desistências e reprovações ocorridas durante não só o ano de 2018 (repercutindo-se no número de formandos/as cujas ações transitaram para o ano seguinte), mas também ocorridas ao longo de 2019.

Importa ainda destacar um último fator cuja expressão tem vindo a crescer nos últimos anos e que contribui também para a redução do número de clientes: o número de candidatos com perfil funcional/comportamental compatível com a admissão em formação profissional. Este fator tem subjacente um desequilíbrio na relação entre oferta e procura no setor da formação profissional dirigida a pessoas com deficiência e incapacidade: temos vindo a assistir a um número crescente de entidades que nos últimos anos abrangem na sua atividade educativa/formativa pessoas com deficiência e incapacidade maiores de 18 anos, encontrando-se entre elas quer escolas secundárias da rede pública que desenvolvem cursos profissionais (para os quais são muitas vezes encaminhados alunos com necessidades educativas especiais, após a maioridade), quer várias organizações que entretanto foram sendo constituídas e que especificamente trabalham com cidadãos com esta condição, desenvolvendo ações de formação profissional.

No que respeita à OED a diminuição do número de clientes deve-se essencialmente ao facto de cada vez menos pessoas morarem na cidade de Lisboa, devido à grande especulação imobiliária que temos vindo a assistir nos últimos anos. Acresce ainda a este facto, o maior número de projetos que têm vindo a nascer ao nível da empregabilidade.

Desempenho e Resultados

A análise da distribuição dos clientes no parâmetro sexo, revela que na generalidade dos programas/serviços os clientes são na sua maioria, do sexo masculino, invertendo-se esta tendência nos programas que abrangem população de faixas etárias mais elevadas, como no caso do Clube Sénior, Saúde, (Re)Habilitação e Bem Estar e Serviço de Apoio Domiciliário, o que reflete as variações da pirâmide de distribuição da população portuguesa em termos de sexo.

Distribuição dos Clientes por Faixa Etária

Programas/Serviços	0-6	7-15	16-24	25-44	45-65	66-85	≥ 86	Total
Centro de Atividades Ocupacionais (CAO)	-	-	25	62	22	-	-	109
Centro de Recursos (CR)	-	-	30	32	26	-	-	88
Clube Sénior (CS)	-	-	-	-	1	25	10	36
Escola de Produção e Formação Profissional (EPFP)	-	-	68	96	40	-	-	204
Intervenção Precoce na Infância (IPI)	209	0	0	0	0	0	0	209
Operação para o Emprego de Pessoas com Deficiência (OED)	0	0	11	130	74	0	0	215
Saúde, (Re)Habilitação e Bem Estar (SRBE)	6	12	15	77	228	435	96	869
Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)	0	0	1	0	0	15	17	33
Vida Autónoma	10	11	25	50	39	26	4	165
TOTAL	225	23	175	447	430	501	127	1928

As faixas etárias dos 25 aos 44 anos e dos 66 aos 85 anos são as mais representadas neste ano. Este resultado é justificado pelo facto dos Programas com maior expressão ao nível do número de clientes, se dirigirem a estes escalões etários, respetivamente e por esta ordem, Programa OED, a Escola de Produção e Formação Profissional, o CAO no caso do intervalo de idades 25-44 anos e, no caso da faixa etária 66-85 anos, o Programa Saúde, (Re)Habilitação e Bem Estar.

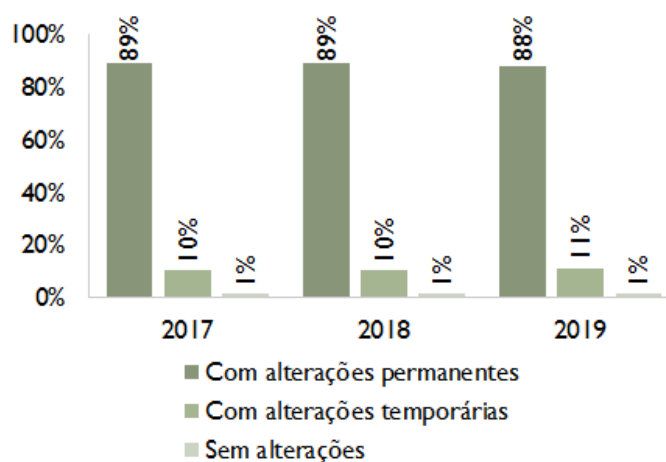


Desempenho e Resultados

Distribuição dos Clientes por Condição de Funcionalidade

Programas/Serviços	Com alterações permanentes	Com alterações temporárias	Sem alterações	Total
Centro de Atividades Ocupacionais (CAO)	109	-	-	109
Centro de Recursos (CR)	88	-	-	88
Clube Sênior (CS)	20	-	16	36
Escola de Produção e Formação Profissional (EPFP)	204	-	-	204
Intervenção Precoce na Infância (IPI)	177	32	-	209
Operação para o Emprego de Pessoas com Deficiência (OED)	215	-	-	215
Saúde, (Re)Habilitação e Bem Estar (SRBE)	692	174	3	869
Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)	33	-	-	33
Vida Autónoma	165	-	-	165
TOTAL	1703	206	19	1928

Tal como nos anos anteriores, na sua grande maioria os clientes possuem uma condição de funcionalidade com alterações permanentes das funções e estruturas do corpo, sendo menos significativa a expressão das duas outras categorias de funcionalidade (com alterações temporárias e sem alterações).



Desempenho e Resultados

Distribuição dos Clientes por Concelho de Residência

Programas/Serviços	Lisboa	Odivelas/Loures	Amadora/Sintra	Oeiras/Cascais	Outros	Total
Centro de Atividades Ocupacionais (CAO)	64	12	15	17	1	109
Centro de Recursos (CR)	88	-	-	-	-	88
Clube Sénior (CS)	36	-	-	-	-	36
Escola de Produção e Formação Profissional (EPFP)	96	29	59	14	6	204
Intervenção Precoce na Infância (IPI)	207	2	0	0	0	209
Operação para o Emprego de Pessoas com Deficiência (OED)	215	-	-	-	-	215
Saúde, (Re)Habilitação e Bem Estar (SRBE)	697	15	52	67	38	869
Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)	33	-	-	-	-	33
Vida Autónoma	72	13	19	11	50	165
TOTAL	1508	71	145	109	95	1928

Relativamente à distribuição geográfica, o concelho de residência mais representado continua a ser Lisboa, tendo em 2019 registado 77% dos casos, valor semelhante aos resultados alcançados nos dois últimos anos; seguem-se, com percentagens quase residuais, os concelhos dos eixos Amadora/Sintra, Oeiras/Cascais e Odivelas/Loures.



A Fundação LIGA pretende de forma sistemática continuar a apostar na melhoria contínua dos serviços prestados aos clientes e reforçar a sua cultura de qualidade, assente no referencial europeu EQUASS (nível Assurance)¹.

¹ EQUASS - European Quality in Social Services. Última renovação em julho 2016.

Desempenho e Resultados

Apresentam-se em seguida resultados referentes a alguns indicadores do desempenho Organizacional alcançados em 2019, indicando o desvio verificado, quando existente.

Indicadores	Meta	Realizado	Desvio
Média Mensal de Clientes	549	586	+6%
Média Mensal de Atendimentos	3720	2872	- 22%
Nº de Novos Clientes Admitidos	412	416	+1%
Nº de Pedidos de Admissão/ Admissíveis	554	504	-9%
Nº de Pedidos de Admissão/ Não Admissíveis	NA	89	----
Taxa de Execução dos Planos Individuais	≥ 70%	75%	+5%
Taxa de Execução dos Planos de Intervenção	≥ 75%	85%	+10%

Pode verificar-se que a meta do indicador *média mensal de clientes* foi superada, registrando-se um desvio positivo de 6% face à meta traçada (549), resultado já verificado de forma consistente nos dois últimos anos.

No que diz respeito ao indicador *média mensal de atendimentos*, aplicável aos Programas SRBE e VA, nos últimos dois anos tem vindo a observar-se uma diminuição de atendimentos; no ano de 2019 regista-se um desvio negativo de 22% face à meta traçada (3720). Contribuíram para estes resultados, por um lado, ausências temporárias ao serviço de alguns colaboradores e, por outro, o perfil de necessidades dos clientes que procuraram estes Programas, o qual conduziu a uma menor utilização das diversas áreas de intervenção. O grau de dependência/autonomia dos clientes atendidos influenciou igualmente o número de atendimentos realizados, na medida em que se tem vindo a assistir a uma maior complexidade dos perfis de funcionalidade de alguns dos clientes que nos procuram, implicando cada atendimento a alocação de mais recursos humanos e técnicos que impossibilita, assim, a sua afetação a outro atendimento.

No caso do indicador *número de novos clientes admitidos*, a meta foi ligeiramente ultrapassada, alcançando-se um resultado com uma variação de +1%; contribuíram para este resultado os Programas CAO, IPI e VA.

Subjacente ao número de novos clientes admitidos está um outro indicador que tem vindo a ser monitorizado - *número de pedidos de admissão admissíveis* - através do qual se pretende assegurar um número razoável de candidatos à frequência do Programa/Serviço, para que este não apresente problemas de sustentabilidade por via de uma eventual escassez da procura. O diferencial entre o resultado alcançado e a meta (-9%), justifica-se essencialmente pela diminuição, face ao previsto, do número de pedidos de admissão registados como admissíveis em relação à frequência dos Programas/Serviços SAD e VA.

Desempenho e Resultados

Relativamente ao SAD, o resultado deste indicador vem-se confirmando há já alguns anos e de acordo com a nossa análise, podemos relacionar a sua causa com a diversidade de respostas sociais existentes na área de abrangência da Fundação LIGA, designadamente a SCML. Uma outra razão, prende-se com a cada vez maior procura dos nossos serviços por casos de dependência grave, às quais o serviço não consegue dar resposta (por exemplo, frequência diária superior a 2x).

No Programa VA, este indicador teve excecionalmente este ano, um valor abaixo da meta prevista, que poderá estar relacionado com uma ligeira diminuição de pedidos para avaliação de Produtos de Apoio, enquanto Centro Prescritor. As razões poderão estar eventualmente relacionadas com o número de consultas médicas de avaliação para produtos de apoio, que este ano se verificaram abaixo da meta prevista, o que é naturalmente percecionado pelos clientes que nos procuram e pelas entidades que fazem o encaminhamento de clientes para a Fundação LIGA.

A análise do indicador *pedidos de admissão não admissíveis* revela que o valor alcançado se deve essencialmente aos resultados dos Programas EPFP e OED neste parâmetro.

No que respeita à OED, constata-se que continuam a existir alguns pedidos de admissão não admissíveis, pelo facto de as pessoas não se encontrarem inscritas nos Serviços de Emprego de Lisboa pois residem fora deste concelho.

No caso da EPFP, chegam-nos anualmente inscrições de candidatos que não são elegíveis, ou seja, não admissíveis para a frequência de formação; entre os motivos para a sua não admissibilidade registam-se os seguintes: encontrarem-se fora do intervalo de idade elegível (≥ 16 anos e ≤ 62 anos); não possuírem documento de identificação válido; não terem cumprido o tempo mínimo de pausa estipulado pelo IEFP para frequência de um novo curso de formação profissional. No ano de 2019, 28% dos candidatos à formação profissional foram considerados não admissíveis (n=57).

Contribuíram ainda para este resultado, 4 pedidos registados no âmbito do SAD, por razões relacionadas com a necessidade fora do âmbito geográfico, apoio durante 24 horas e ainda pedidos para apoio várias vezes ao dia.

A ocorrência de pedidos que não se enquadram dentro dos parâmetros de resposta do Programa/Serviço é algo não controlável pela Organização, razão pela qual não foi definida meta para este indicador. Contudo, estes resultados indiciam a existência de determinadas necessidades na população, que ainda não estão satisfeitas, e que poderão vir a transformar-se em oportunidades de desenvolvimento organizacional.

Na Fundação LIGA o modelo de prestação de serviços incorpora uma abordagem centrada no cliente, definindo-se com cada cliente/significativo os objetivos de desenvolvimento individual que melhor respondam às necessidades, potenciais e expetativas pessoais, bem como as estratégias e rede de recursos a mobilizar.

Desempenho e Resultados

Este conjunto de informação, que simultaneamente guia a intervenção, fica registado num documento designado por “Plano Individual” ou “Plano de Intervenção” (abreviadamente PI), consoante se trate de um Programa/Serviço que abranja um conjunto mais abrangente ou mais circunscrito de necessidades do cliente. Desta forma, todos os clientes (ou um seu significativo, nos casos em que o mesmo é menor de idade ou por razões relacionadas com a sua condição de funcionalidade) participam na elaboração, revisão e avaliação do respetivo PI.

As metas dos indicadores *taxa de execução dos Planos Individuais* e *taxa de execução dos Planos de Intervenção* foram ambas alcançadas, registando-se um desvio positivo de 5% no caso dos Planos Individuais e de 10% relativamente aos Planos de Intervenção.

A bateria de indicadores da Organização complementa-se ainda com indicadores de participação dos clientes, os quais se apresentam de seguida.

Envolvimento e Participação dos Clientes

O envolvimento, capacitação e autodeterminação dos clientes é um vetor fundamental da prestação de serviços da Fundação LIGA, visando contribuir para que os clientes vivam com plena dignidade e responsabilidade a sua cidadania, tanto ao nível da Organização como da sociedade.

São vários os domínios de ação da Fundação neste âmbito, sendo monitorizados através de indicadores de desempenho específicos.

Indicadores da Participação em Planeamento Individual	Realizado		
	2017	2018	2019
Percentagem de clientes satisfeitos/muito satisfeitos com o Plano Individual/Intervenção	93%	93%	93%
Taxa de objetivos de autodeterminação e cidadania/direitos incluídos no PI do Cliente	43%	44%	44%
Indicadores de Empowerment			
Grau de satisfação global dos clientes com as práticas de empowerment	92%	92%	93%

Um dos patamares de participação mais elementares para qualquer cliente situa-se ao nível da avaliação das suas necessidades individuais e da definição e planeamento dos serviços a receber, o que fica espelhado no seu Plano Individual/Intervenção, sendo o cliente igualmente envolvido na monitorização/revisão e avaliação do mesmo. Em 2019, 93% dos clientes da Fundação LIGA ficaram satisfeitos/muito satisfeitos com o seu Plano Individual/Intervenção, mantendo a consistência de resultados nos últimos três anos, tendo superado a meta anual que nos propusemos atingir.

Desempenho e Resultados

A necessidade de incentivar uma aprendizagem da participação em esferas progressivamente mais alargadas conduziu desde 2012 à monitorização dos objetivos (definidos no Plano Individual/Intervenção dos clientes) que possam contribuir para o seu empowerment e para o exercício de uma cidadania ativa. Desta forma, entre as dimensões do Modelo de Qualidade de Vida implementado na Fundação LIGA selecionaram-se as variáveis “Autodeterminação” e “Cidadania/Direitos” como aquelas que melhor poderiam ilustrar o desenvolvimento de uma intervenção orientada naquele sentido.

Constatou-se que esses objetivos de desenvolvimento individual representaram, em 2019, 44% do conjunto de objetivos definidos nos Planos Individuais/Intervenção dos clientes para os quais as referidas variáveis foram pertinentes – clientes do CAO e OED.

Relativamente ao grau de satisfação global dos clientes com as práticas de empowerment, verifica-se uma consonância com os resultados anteriores, 93% revelam-se satisfeitos ou muito satisfeitos com estas práticas, mantendo-se os resultados acima de 90% de satisfação, nos dois últimos anos, o que consideramos ser bastante positivo.

Indicadores da Participação na Comunidade	Realizado		
	2017	2018	2019
Nº médio de participações/cliente em atividades com a comunidade ^I	25	27	12
▪ Percentagem de participações em atividades culturais	23%	16%	10%
▪ Percentagem de participações em atividades de lazer/recreação	33%	36%	14%
▪ Percentagem de participações em atividades de informação/formação	11%	5%	3%
▪ Percentagem de participações em atividades desportivas	3%	2%	21%

A implementação de atividades promotoras da participação dos clientes na comunidade tem sido desde sempre uma prática institucional, partindo dos níveis mais elementares de participação até aos que exigem do cliente um maior protagonismo, nomeadamente em termos de conceção, planeamento e/ou dinamização.

Os resultados alcançados revelam uma diminuição no número médio de participações de clientes em atividades que envolvem outros públicos, externos à Fundação LIGA, e que, por essa via, concorrem para a sua participação na comunidade.

^I Valor baseado nos resultados alcançados pelos Programas/Serviços que desenvolvem este tipo de atividades com os seus clientes de modo regular, ou seja, enquanto atividade corrente (Centro de Atividades Ocupacionais e Clube Sénior).

Desempenho e Resultados

Entre as diferentes tipologias de atividades, a Organização privilegiou no ano de 2019 as atividades desportivas (21%), de lazer/recreação (14%), seguindo-se as de atividades culturais (10%). As atividades de informação/formação (3%), embora sejam alvo de investimento interno, nomeadamente ao nível da atividade regular de alguns Programas/Serviços, não constituíram este ano uma prioridade, tendo em conta as necessidades dos clientes.

A participação dos clientes na dinâmica institucional é operacionalizada através de diversos mecanismos e ações concretas, nomeadamente mediante o seu envolvimento em reuniões de planeamento/avaliação do Programa/Serviço, no inquérito anual à satisfação, na elaboração e revisão de documentos organizacionais e na apresentação espontânea de sugestões e reclamações, canal de participação que aqui destacamos.

Indicadores da Participação em Planeamento e Avaliação do Programa/Serviço	Realizado		
	2017	2018	2019
Nº de sugestões	24	35	32
Nº de reclamações	2	6	9
Percentagem de Ações inseridas em Plano de Melhoria Contínua dos Programas/Serviços propostas por clientes/significativos	63%	80%	63%

Com base no sistema de recolha e estímulo à participação das várias partes interessadas (Processo de Gestão de Sugestões, Reclamações e Elogios), existente há largos anos na Organização, em 2019, foi recolhido um total de 32 sugestões, 9 reclamações, 15 elogios e 1 pedido de reflexão. De entre este conjunto, 4 das participações foram classificadas como improcedentes (2 sugestões e 2 reclamações), não lhes sendo dado seguimento. Estes resultados correspondem a um ligeiro decréscimo no número de sugestões, que não alcança a meta definida e a um incremento do número de reclamações, igualmente com desvio face à meta. Estes dados não podem ser alvo de uma análise isolada, dado que, a par, se verificou um aumento significativo do número de elogios. Assim, consideramos que os dados obtidos são bastante positivos, refletindo a maturidade de um sistema claramente consolidado na Organização e de uso recorrente pelas várias partes interessadas. É com igual satisfação que assistimos a participações que, quanto ao seu conteúdo, cada vez mais refletem não apenas a preocupação com a melhoria do Programa/Serviço a que se encontram associados, mas também a Organização no seu todo, ou seja, numa perspetiva mais macro. Há que, no entanto, manter o estímulo à participação, nomeadamente por recurso a reuniões com clientes ou significativos, em pequenos grupos ou mais alargados, facilitadoras da sua expressão. Esta estratégia tem-se revelado potenciadora de uma maior participação.

Desempenho e Resultados

O grau de envolvimento dos clientes ao nível do ciclo de melhoria contínua foi avaliado com base no último indicador inscrito no quadro acima (*Percentagem de Ações inseridas em Plano de Melhoria Contínua dos Programas/Serviços propostas por clientes/significativos*), registando-se um valor de 63% a este nível, que corresponde a uma diminuição de 17 pontos percentuais relativamente a 2018 (80%). Esta diminuição está relacionada com o facto de muitas das sugestões apresentadas, envolverem investimento financeiro, não sendo possível à Organização reunir os recursos necessários que viabilizem a sua implementação, pelo que não são consideradas em algumas situações.

Avaliação da Satisfação dos Clientes

95% clientes

satisfeitos e muito satisfeitos
com os Programas/Serviços

84% clientes

muito satisfeitos com os
Programas/Serviços

Tal como foi já referido anteriormente, a Fundação LIGA desenvolve a sua ação assente num Sistema de Gestão da Qualidade de acordo com o referencial europeu EQUASS – European Quality in Social Services, tendo por base dez princípios: Liderança, Recursos Humanos, Direitos, Ética, Parcerias, Participação, Orientação para o Cliente, Abrangência, Orientação para os Resultados e Melhoria Contínua.

O Sistema de Gestão da Qualidade implementado na Fundação LIGA contempla diversos procedimentos de recolha de dados e a monitorização de vários indicadores do desempenho organizacional, entre os quais se destaca a avaliação da satisfação junto dos clientes relativamente à qualidade dos serviços prestados.

A avaliação da satisfação dos clientes é medida através da aplicação anual de um questionário aos clientes após a prestação de serviços, sendo que em 2019 foram questionados 360 clientes.

Desempenho e Resultados

Dimensões Avaliadas	Satisfação ¹		
	2017	2018	2019
Facilidade no acesso às áreas de Intervenção	93%	93%	94%
Adequabilidade dos Equipamentos e materiais utilizados na intervenção	82%	88%	85%
Respeito pela Privacidade dos clientes	94%	96%	96%
Respeito pela confidencialidade dos dados dos clientes	87%	86%	91%
Clareza da linguagem utilizada pelos profissionais	97%	97%	97%
Forma como os profissionais se relacionam com os clientes	97%	97%	98%
Desempenho Técnico dos Profissionais	97%	97%	96%
Intervenção de acordo com as necessidades e expectativas dos clientes	96%	94%	96%
Grau de Satisfação Global com os Programas/Serviços	97%	96%	95%

Relativamente às dimensões avaliadas, cujos resultados se encontram na tabela anterior, a comparação entre os três anos permite-nos constatar uma consistência nos resultados alcançados, com um ligeiro decréscimo nos níveis de satisfação da *dimensão Adequabilidade dos equipamentos e materiais na Intervenção*, cuja variação, face ao ano anterior foi de 3%.

É de referir ainda, que a meta no que concerne ao Grau de Satisfação Global com o Programa ou Serviço ($\geq 95\%$), mantém sensivelmente o valor atingido no ano anterior.

De um modo geral, os valores apresentados no quadro relativamente às dimensões comuns, avaliadas transversalmente em todos os serviços, permitem destacar um grau de satisfação elevado por parte dos clientes da Fundação LIGA, pois na maioria dos itens registam-se níveis de satisfação superiores a 90%. Destacamos a dimensão respeito pela confidencialidade dos dados dos clientes que aumentou 5 % relativamente ao valor alcançado no ano anterior.

Os resultados obtidos refletem o esforço de melhoria contínua realizado por todas as equipas dos Programas/Serviços da Fundação LIGA, não obstante os constrangimentos a que se encontra sujeita (financeiros, recursos humanos e técnicos). Este esforço encontra-se particularmente refletido na interação com o cliente, o que não poderia deixar de acontecer face à Missão que nos orienta e Valores que nos regem.

¹ A satisfação dos clientes foi medida através do somatório da percentagem dos clientes satisfeitos e muito satisfeitos.



COLABORADORES

Desempenho e Resultados

122

colaboradores

89% colaboradores

satisfeitos e muito satisfeitos com a
Organização

30% colaboradores

muito satisfeitos com a Organização

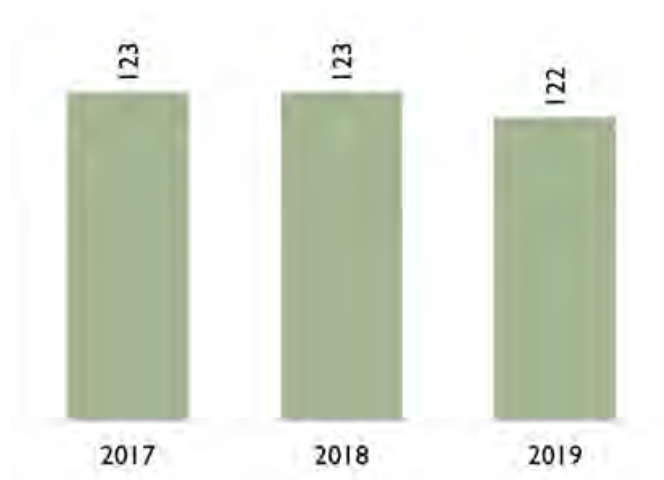
A Fundação LIGA apresenta-se como uma Organização construída segundo uma assumida dimensão humana, acreditando que o seu desenvolvimento só é possível se for sustentado numa relação sólida, duradoura e de interesse mútuo entre todos os elos da sua cadeia de valor, constituída pelos seus Clientes, Colaboradores, Parceiros e outras partes interessadas. Neste sentido, a sua política de recursos humanos funda-se em valores como a responsabilidade, a ética, o desenvolvimento e a valorização dos colaboradores. Anualmente procede-se à avaliação do contexto de trabalho, assente nas práticas de gestão de capital humano vigentes na organização e no respetivo impacto que estas têm na satisfação dos mesmos.

Caraterização dos Colaboradores

Em 31 de dezembro de 2019, verifica-se um universo de 122 colaboradores com vínculo laboral à instituição, o que representa uma diminuição de um posto de trabalho face ao ano anterior. Prosseguindo o objetivo da sustentabilidade da Organização, procedeu-se à adequação da estrutura de recursos humanos da Fundação LIGA às necessidades atuais, registando-se a extinção de dois postos de trabalho no último trimestre do ano (cargo de Gestor de Unidades de Restauração e de um cargo com categoria de Chefe de Divisão, sem funções de desenvolvimento de colaboradores, que se revelava excedentário ao nível da Escola de Produção e Formação Profissional). No último trimestre do ano registou-se ainda a contratação de um técnico superior a termo certo, em regime de tempo parcial, para dar resposta a necessidades temporárias relacionadas com o desenvolvimento de um novo projeto de atividades socialmente úteis promovido pelo Centro de Atividades Ocupacionais. Por estas razões, o n.º médio de profissionais ao serviço no ano de 2019 manteve-se em 124 colaboradores.

Desempenho e Resultados

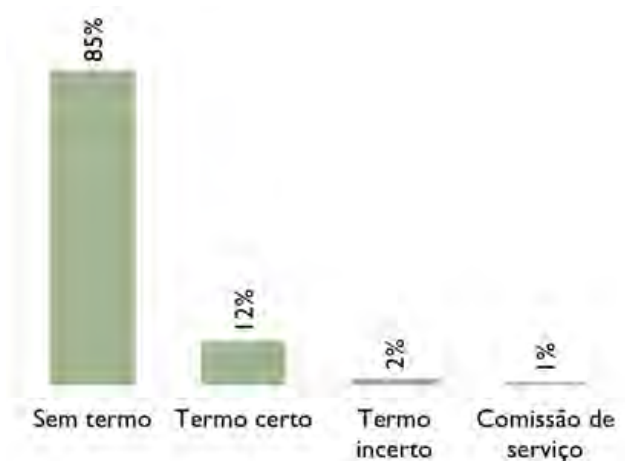
Evolução do Universo dos Colaboradores no Último Triénio



Ao universo de colaboradores com o vínculo laboral descrito, acresce um conjunto de 24 prestadores de serviços em diferentes áreas de especialidade técnica, nomeadamente serviços de formação, serviços em áreas clínicas e de intervenção terapêutica, serviços de catering/restauração, serviços de intérpretes de língua gestual portuguesa, entre outros.

Face ao ano anterior, regista-se uma diminuição (11%) ao nível dos prestadores de serviço no contexto da organização, o que se deveu essencialmente à alteração de necessidades relacionadas com o desenvolvimento de percursos formativos de dupla certificação no âmbito da Escola de Produção e Formação Profissional, que motivou uma diminuição no n.º de formadores externos envolvidos no desenvolvimento da componente de formação de base associada aos percursos de dupla certificação.

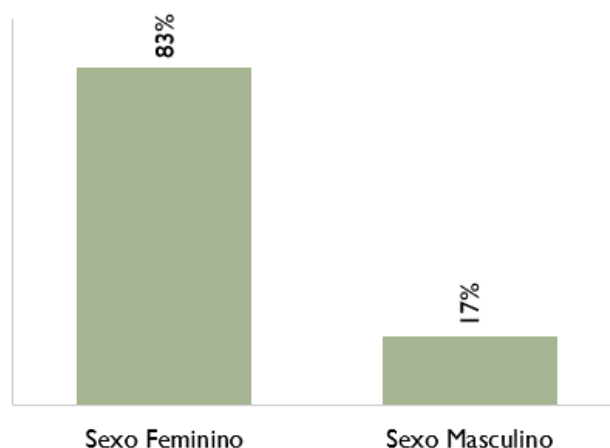
Relativamente à relação contratual, a larga maioria dos colaboradores (85%) integra o quadro permanente de recursos humanos da Organização, possuindo um vínculo laboral por tempo indeterminado (sem termo), secundado a larga distância pelos contratos de trabalho a termo resolutivo certo e incerto (14%) de natureza excecional, que se justificam face a necessidades temporárias ou de natureza incerta dos respetivos serviços e medidas de financiamento.



Desempenho e Resultados

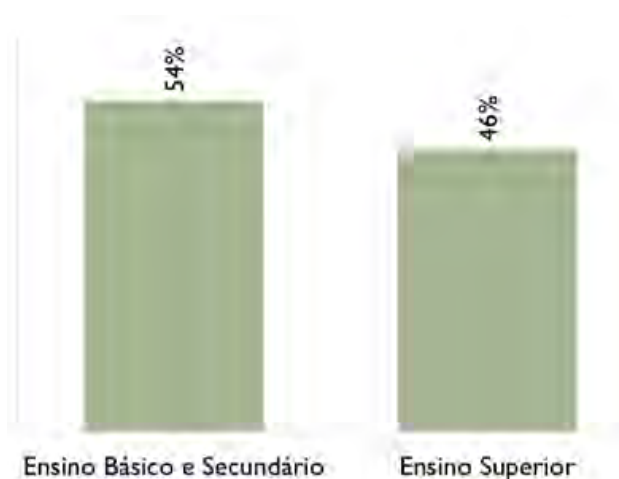
Distribuição de Colaboradores por Sexo

Comparativamente ao ano anterior regista-se uma ligeira variação na distribuição de colaboradores por género, com um aumento (+3%) da representatividade do grupo de colaboradores do sexo feminino que, no final de 2019, ascende a 83% do universo da estrutura dos recursos humanos da Fundação LIGA. Esta é uma realidade que se verifica desde a origem da Organização, registando-se maior dificuldade na retenção de recursos do sexo masculino, o que é comum a outras entidades do sector social, o que poderá estar relacionado com as representações sociais vigentes ao nível das profissões da esfera do 'cuidar', assumidas tradicionalmente pelo sexo feminino.



Distribuição de Colaboradores por Nível de Habilitações Académicas

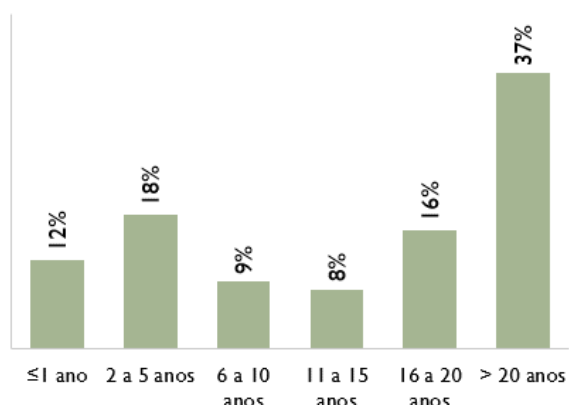
Em linha com o verificado em anos anteriores, confirma-se uma tendência de aumento (3%) da percentagem de colaboradores com habilitações académicas de nível superior, face aos colaboradores com habilitações nos níveis Ensino Básico e Ensino Secundário. A evolução das habilitações académicas tem vindo a ser uma constante na estrutura de recursos humanos da Fundação LIGA, correspondendo às progressivas exigências técnicas ao nível do desempenho profissional.



Em 2019, merece destaque o reforço da qualificação e capacidade técnica da equipa de monitores de formação profissional (internos) da EPFP nas áreas de formação 346 - Secretariado e Trabalho Administrativo e 811 - Hotelaria e Restauração, para melhoria da oferta formativa e competitividade da EPFP, face aos desafios na inserção profissional das Pessoas com Deficiência e Incapacidade.

Desempenho e Resultados

Distribuição dos Colaboradores por Anos de Serviço

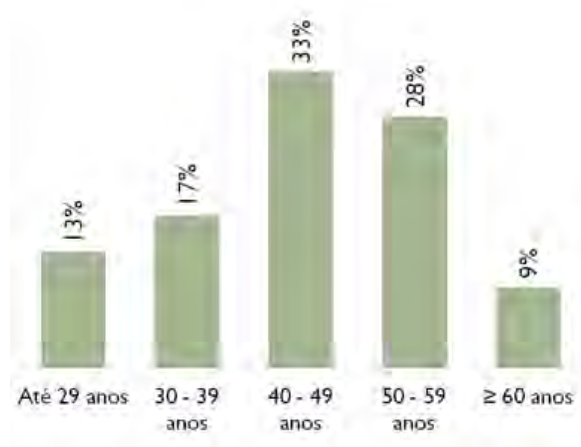


Na distribuição dos colaboradores por nível de antiguidade, verifica-se que a Fundação LIGA mantém níveis elevados de retenção e estabilidade no seu quadro de recursos humanos, dado que 37% dos profissionais colabora há mais de 20 anos com a Instituição, confirmando-se como uma Organização que oferece condições de motivação, desenvolvimento e realização profissional, tomando por referência os resultados da avaliação de satisfação de colaboradores, com 89% dos profissionais a afirmarem-se como satisfeitos ou muito satisfeitos com a Organização em 2019.

Distribuição dos Colaboradores por Estrutura Etária

O peso dos profissionais com idade inferior aos 30 anos na estrutura de recursos humanos em 2019 é de 11% e os efetivos com idade igual ou superior a 55 anos fixa-se nos 16%. A idade média dos colaboradores da Fundação LIGA situa-se em 2019 nos 45 anos de idade, recuando 2 anos face ao registado no ano anterior.

Nos últimos anos assiste-se à natural renovação dos quadros da Organização, verificando-se a admissão de 30% do total de colaboradores nos últimos cinco anos, garantindo-se a necessária transmissão da missão, valores e know-how às novas gerações de profissionais.



Desempenho e Resultados

Distribuição dos Colaboradores por Grupo Funcional

No que diz respeito à distribuição dos colaboradores por Grupo Funcional destacam-se dois grupos predominantes: Técnicos (30%) e Auxiliares (26%), seguindo-se o grupo de profissionais com funções de Suporte (20%) e colaboradores do grupo Técnico-Profissional (16%). Face ao ano anterior, verifica-se o aumento (+2%) da representatividade do grupo Técnico, que traduz a diminuição similar (1%) registada no grupo Auxiliar e na Coordenação, devido à adequação de recursos humanos à nova realidade da intervenção nas respostas CAO e EPFP. No final de 2019, constata-se que 72% dos profissionais está diretamente envolvido na prestação de serviços a clientes.



Resultados dos Indicadores de Desempenho relativos a Colaboradores

Em 2019 a Fundação LIGA promoveu o desenvolvimento das competências técnico-profissionais dos seus colaboradores em diferentes modalidades formativas e áreas chave de intervenção, com base nas necessidades e prioridades identificadas pelos próprios e responsáveis de serviço no final de 2018, abrangendo um total de 93 colaboradores (75% do n.º médio de profissionais ao serviço) em ações de formação contínua, num volume total de 1.249 horas formativas.

Comparativamente ao ano anterior, regista-se um decréscimo de 20% do número de horas de formação contínua proporcionadas a profissionais da Fundação LIGA, apesar do esforço significativo por parte da Organização no desenvolvimento do seu capital humano, com particular relevo num contexto em que as medidas de apoio à formação contínua de ativos na região de Lisboa se mantiveram inconsequentes no ano civil em causa.

De um total de 67 ações previstas no Plano de Formação, foram concretizadas 60 ações de desenvolvimento de competências e aperfeiçoamento de desempenho para colaboradores da Organização, 24 das quais de carácter transversal (dirigidas a colaboradores de diferentes grupos funcionais) e 36 ações de âmbito específico, direcionadas a colmatar necessidades estritas a determinados profissionais ou grupos funcionais, para melhoria do desempenho nalguns domínios.

Desempenho e Resultados

Em 2019 continuou-se a privilegiar o envolvimento dos colaboradores em ações de formação 'à medida' das suas necessidades, em detrimento do tipo de ações de formação modular de acordo com os referenciais do Catálogo Nacional de Qualificações. No âmbito da primeira tipologia referida enquadram-se 56 ações formativas realizadas, que abrangeram 91 colaboradores e, na segunda tipologia, regista-se a participação de 4 profissionais da Fundação LIGA em 4 ações modulares em diferentes áreas de qualificação do CNQ (25h ou 50h).

A ponderação global de resultados da avaliação de satisfação, revela um elevado grau de satisfação dos colaboradores com as experiências formativas frequentadas, com 96% dos participantes a revelar-se muito satisfeitos e satisfeitos com as ações em que estiveram inseridos. Quanto à avaliação de transferência das competências visadas ao nível do desempenho e contexto de exercício profissional, 98% dos colaboradores e chefias diretas revelam-se satisfeitos ou muito satisfeitos com os impactes das ações, com uma média de 3,47 numa escala de satisfação de 1 a 4, em que o 4 corresponde ao nível mais elevado de satisfação.

No que diz respeito à análise do absentismo laboral, o ano de 2019 confirma um aumento da prevalência do fenómeno no contexto organizacional, com a taxa de absentismo a fixar-se nos 2,9%. Este aumento está diretamente relacionado com a elevação do número de dias de baixa para assistência à família (menores e ascendência), situações de doença oncológica e outras doenças crónicas associadas à idade média elevada da estrutura de recursos humanos, bem como alguns períodos de licença sem vencimento de curta duração solicitados por três colaboradores.

Nível de Absentismo ¹	2017	2018	2019
Nº total de faltas (horas)	3.976h	4.354h	5.443h
N.º total de faltas (dias)	568	622	778
N.º médio de dias por absentismo laboral	2,3	2,8	3,5
Taxa de absentismo	2,1%	2,3%	2,9%

Apesar do aumento registado nos três últimos anos, a taxa de absentismo permanece em parâmetros aceitáveis para o setor de atividade em causa, uma vez que o crescimento registado deve-se essencialmente ao aumento do número de jovens mães no universo dos efetivos da Organização, neste período.

¹ A fórmula de cálculo utilizada para apuramento dos resultados neste indicador, exclui faltas por licença sem vencimento, faltas por licença de parentalidade e baixas superiores a 30 dias que motivaram contrato de substituição do respetivo(s) colaborador(s).

Desempenho e Resultados

Relativamente à taxa de rotatividade (turnover), que caracteriza o fluxo de entradas e saídas de profissionais da organização, face ao ano de 2018, verifica-se um significativo aumento (47%) do volume de saídas da estrutura de recursos humanos em 2019, criando assim necessidades de recrutamento neste período para garantir a sua substituição, conforme se apresenta no quadro seguinte.

Evolução ao nível da taxa de saída de RH	2017	2018	2019
N.º de rescisões por iniciativa do colaborador (saídas)	12	7	13
N.º total de colaboradores no ano	123	123	122
Taxa de saída	9,7%	5,7%	10,6%

A taxa de rotatividade de colaboradores em 2019 fixa-se nos 10,6%. Este aumento está relacionado com algumas condicionantes e variáveis internas: universo de profissionais com uma estrutura etária elevada (registando-se a aposentação de dois colaboradores), baixa estrutura salarial praticada (motivo principal para quatro cessações), perceção de ausência de perspetivas e oportunidades de progressão na respetiva carreira (face às expetativas do colaborador, contribuiu em quatro situações para a sua saída) e ao nível das variáveis externas, a alteração de necessidades e dinâmica familiar motivou uma cessação e o maior dinamismo do mercado de trabalho, com oferta de condições de trabalho mais vantajosas esteve na origem de duas novas necessidades de recrutamento externo.

De acordo com os procedimentos definidos pelo Sistema de Gestão da Qualidade da Fundação LIGA, procedeu-se uma vez mais à avaliação anual de satisfação dos colaboradores.

As dimensões de desempenho organizacional com taxas de satisfação dos colaboradores mais elevadas em 2019 são: *Qualidade e valor acrescentado do serviço prestado pela Organização* (95%), *Conhecimento do contributo da sua função para que a Organização atinja os seus objetivos* (95%), *Oportunidades de participação na dinâmica do Programa/Organização* (93%) e *Possibilidade de conciliar o trabalho com aspetos da vida pessoal e familiar* (93%) e *Ambiente de Trabalho - Bem estar psicossocial* (91%).

As dimensões de desempenho organizacional com menor taxa de satisfação de colaboradores face a 2019 são: *Remuneração, benefícios e regalias atribuídos pela Organização* (50%), *Solidez e sustentabilidade futura da Organização* (58%) e *Instalações e equipamentos disponibilizados para o exercício da sua função* (61%).

Desempenho e Resultados

Apresentamos no quadro seguinte os valores das dimensões avaliadas mais significativas para a avaliação da Organização.

Dimensões Avaliadas	Satisfação ¹		
	2017	2018	2019
Desenvolvimento das competências pessoais e profissionais	91%	81%	77%
Relacionamento interpessoal	88%	91%	84%
Realização pessoal e profissional com a função desempenhada	87%	90%	89%
Reconhecimento pelo trabalho realizado	96%	84%	86%
Nível de envolvimento dos colaboradores	84%	83%	86%
Nível de motivação global dos colaboradores	96%	97%	94%
Grau de satisfação global com a organização	93%	93%	89%

Entre as dimensões analisadas, verifica-se uma ligeira elevação da taxa de satisfação dos colaboradores nas dimensões *Nível de envolvimento dos colaboradores* (+3%) e *Reconhecimento pelo trabalho realizado* (+2%) e, em sentido inverso, identifica-se uma regressão na perceção / satisfação dos colaboradores nas dimensões *Relacionamento interpessoal* (-7%), *Desenvolvimento das competências pessoais e profissionais* (-4%), *Grau de satisfação global com a Organização* (-4%) e *Nível de motivação global dos colaboradores* (-3%), embora os resultados de satisfação e motivação permaneçam em níveis elevados.

Para o alcance dos resultados mais baixos do triénio nas dimensões *Desenvolvimento das competências pessoais e profissionais*, *Nível de motivação* e *de satisfação global dos colaboradores com a Organização* terão contribuído algumas razões identificáveis, ainda que comuns à generalidade das instituições do setor social não lucrativo, relacionadas com a contenção da estrutura remuneratória praticada, a crescente exigência e nível de especialização técnica da oferta formativa desejada por profissionais, face à incessante inovação de técnicas e metodologias de intervenção, a necessidade de modernização de espaços e equipamentos de trabalho, bem como melhores perspetivas no desenvolvimento das respetivas carreiras, situações que não serão de fácil resolução e que requerem uma atuação estratégica concertada para a melhoria integrada das mesmas.

Apesar da ligeira regressão dos níveis de satisfação nas dimensões referidas, os resultados de satisfação dos profissionais permaneceram no ano de 2019 significativamente elevados, com uma taxa de satisfação global dos profissionais com a Organização fixada nos 89%, e com 30% dos mesmos a posicionar-se no nível máximo da escala considerada ('muito satisfeito').

¹ O grau de satisfação dos colaboradores foi medido através do somatório da percentagem dos colaboradores satisfeitos e muito satisfeitos

VOLUNTARIADO

Desempenho e Resultados

As necessidades de voluntariado na Fundação LIGA são de natureza diversa, permitindo ao voluntário adequar as suas capacidades e interesses àquilo que precisamos. Constituindo um complemento fundamental na nossa intervenção, os projetos e programas desenvolvidos envolvem voluntários individuais, que apoiam e complementam a ação desenvolvida pelos profissionais, contribuindo para o desenvolvimento, qualidade de vida e bem-estar dos clientes. Paralelamente, existe um conjunto de ações desenvolvidas pontualmente, com ou sem contacto com a nossa população, que nos permite angariar os bens e os fundos necessários ao cumprimento da nossa missão ou reforçar a capacidade de produção, como é o caso dos programas de voluntariado empresarial.

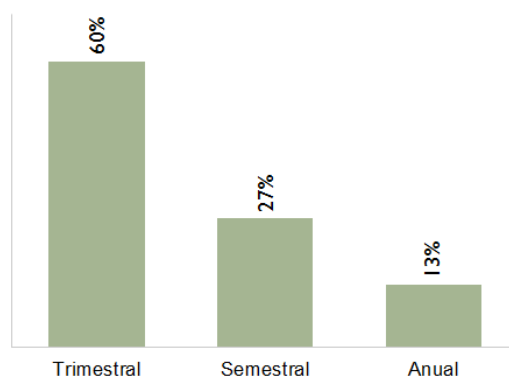


No ano de 2019 a Fundação LIGA contou com a colaboração de um total de 15 voluntários individuais, integrados em diferentes ações/projetos de voluntariado regulares, que prestaram um total de 1.210 horas de colaboração. Face ao ano anterior, ocorreu um decréscimo de 12% (-2) dos efetivos do Núcleo de Voluntariado. Este decréscimo está relacionado com a elevação dos níveis de exigência dos diferentes Programas/Serviços para o acolhimento de programas de voluntariado, de forma a corresponder às reais necessidades dos respetivos Programas/Serviços e a representar valor acrescentado para a dinâmica da Organização, mas também com a diminuição do número de voluntários do Corpo Europeu de Solidariedade (antigo Serviço Voluntário Europeu), que face a 2018 reduziu de três para uma voluntária (proveniente da Bulgária), mantendo-se a este nível a parceria com a Associação ALÉM.

Desempenho e Resultados

O género feminino manteve-se predominante no Núcleo de Voluntários (74%), embora se registe um crescimento da representatividade de voluntários do sexo masculino, que ascende a 27% do total de efetivos que integrados em Programas de Voluntariado em 2019.

A ação e colaboração voluntária foi desenvolvida pelo período mínimo de um trimestre, onde se enquadra 60% dos casos. Este resultado traduz uma subida do voluntariado de tipo sazonal e de curta duração face ao ano anterior (+25%), com uma correspondente descida da representatividade da atividade e ação voluntária com duração semestral, anual ou superior (40% dos voluntários).



Este indicador permite-nos constatar que as expectativas, o perfil e disponibilidade apresentada pelo(s) voluntário(s) nem sempre possibilita uma estabilidade e continuidade da sua ação no contexto da Organização. Paralelamente, expressa também menor grau sucesso do Serviço de Voluntariado no processo de identificação dos voluntários com a missão da Fundação LIGA e nas práticas de valorização e reconhecimento da sua ação.

Distribuição dos Voluntários por estrutura etária



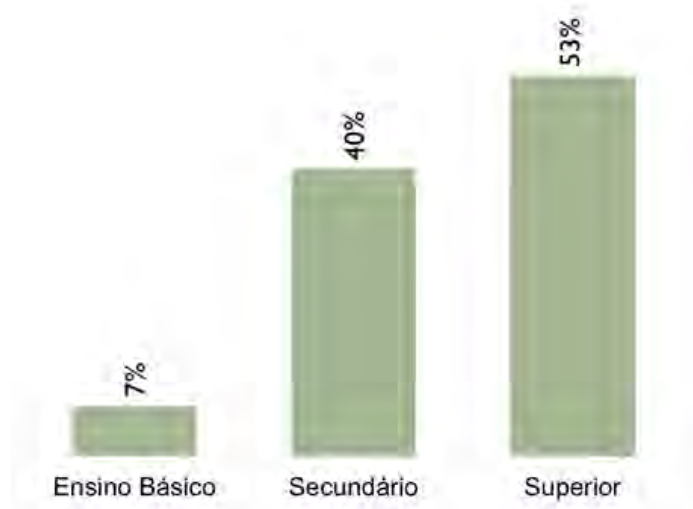
Na caracterização do Núcleo de Voluntários por estrutura etária, o ano de 2019 apresenta-se como um ano de exceção comparativamente a anos anteriores, deixando de se verificar a predominância do grupo de jovens voluntários, com idades entre os 18 e os 25 anos (desceu de 53% para 40% em 2019), sendo suplantado pelo grupo de voluntários em 'idade ativa', entre os 26 e os 50 anos, que ascende a 47% do Núcleo de Voluntários em 2019 (+12% face ao ano anterior).

Paralelamente, constata-se a estabilização do voluntariado sénior, por iniciativa de pessoas com mais de 50 anos, que não sofreu variação face ao ano anterior.

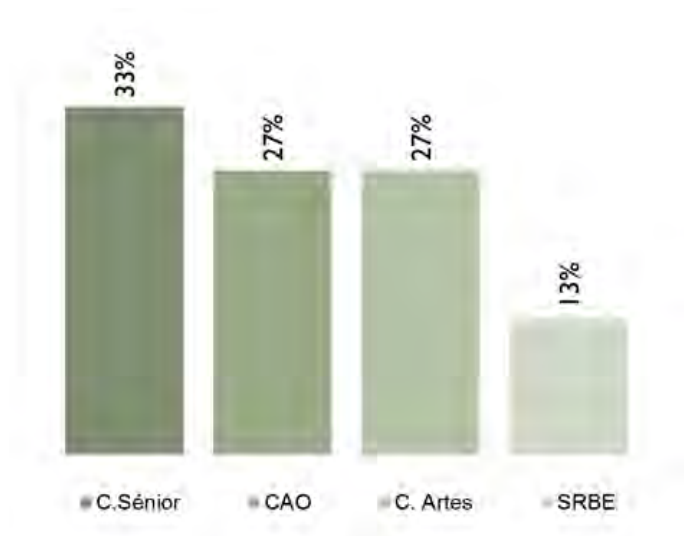
Desempenho e Resultados

Distribuição dos Voluntários por Níveis de Habilitação Acadêmica

Ao nível das habilitações evidencia-se a prevalência de voluntários com formação de nível superior concluída (53%) e de estudantes universitários (40%), que representam 83% do Núcleo de Voluntários. Embora apresentem interesses e expectativas diferenciadas, procuram a Fundação LIGA numa perspectiva de desenvolvimento pessoal e aperfeiçoamento de competências técnicas mediante o envolvimento em experiências práticas de intervenção, para a sua valorização profissional.



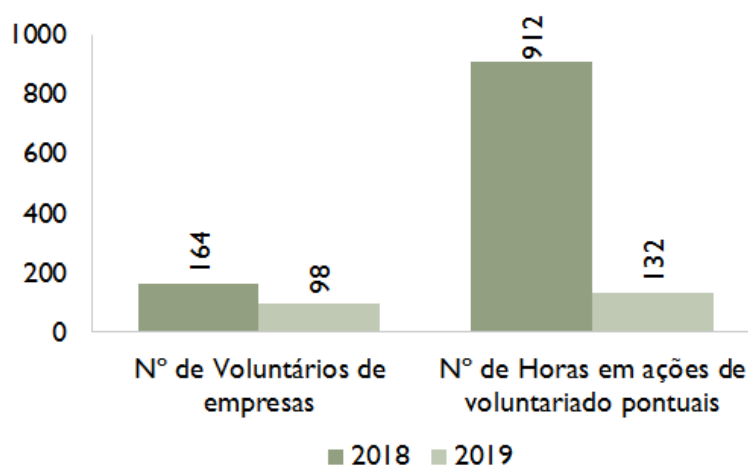
Distribuição dos Voluntários por Programa de Acolhimento/Atividades



Desempenho e Resultados

A importância e contributo da ação voluntária de continuidade permitiu, no ano de 2019, desenvolver áreas complementares na oferta de atividades proporcionadas aos clientes, em vários domínios de intervenção. Ao nível do Programa Cube Sénior, onde se enquadraram 33% dos voluntários, destaca-se a continuidade dos projetos de voluntariado nas áreas de 'Ginástica Recreativa', 'Canto Coral', 'Yoga para Séniores', 'Encontros com Cultura' e 'Viagens virtuais'. No âmbito do Centro de Atividades Ocupacionais e Casa das Artes, que acolheram respetivamente 27% dos voluntários em cada setor, a ação voluntária distribuiu-se no apoio à participação de clientes nas diversas atividades e programas de estimulação de competências promovidos, potenciando os resultados alcançados, com exceção de um caso, em que a ação voluntária foi desenvolvida na área do Design e melhoria de suportes de divulgação de atividades e produtos LIGAFactory. Registou-se ainda o envolvimento de dois voluntários, alunos do Instituto Superior Técnico, em funções de apoio na área administrativa ao nível do tratamento de dados sensíveis, no âmbito do Programa Saúde, (Re)Habilitação e Bem-Estar (SRBE).

Relativamente às ações de voluntariado empresarial, verificou-se em 2019 um decréscimo, quer no número de voluntários envolvidos (- 40%), quer no número de horas realizadas pelos voluntários neste tipo de ações pontuais (-85%). No entanto, no ano de 2018 registou-se uma ação de grande dimensão, que envolveu 96 colaboradores de uma entidade, pelo que estes indicadores atingiram valores muito elevados.



Em 2019 é também de destacar, a continuidade da parceria com a Fundação Ageas, que possibilitou a concretização de diversas ações e o estabelecimento de uma nova parceria com o GRACE, no âmbito do Programa GIRO 2.0, que tem por objetivo gerar oportunidades de voluntariado focadas nas necessidades de instituições do terceiro setor, para colaboradores de empresas associadas, tendo sido submetida uma nova ação de voluntariado empresarial, que possibilitou o reforço da produção do nosso atelier de bonecas em papel maché.

Desempenho e Resultados

No âmbito das ações de voluntariado empresarial, destacam-se as seguintes:

- Ação de team building com uma equipa de 10 colaboradores da CARDIGOS Advogados, no âmbito de uma parceria com a Terra dos Sonhos, que viabilizou a aquisição de jogos e armários para o espaço de convívio dos clientes, uma necessidade sinalizada pelo Grupo de Autorrepresentação (27 de junho);
- No âmbito do Programa GIRO 2.0 do GRACE, a realização de três workshops de construção de bonecas em papel machê, tendo como objetivo o reforço da produção, envolvendo 3 colaboradores do El Corte Inglés (27 de setembro) e 14 colaboradores do Grupo Auchan (3 e 24 de outubro);
- A ação de team Building, com 17 voluntários da Fundação Ageas, entidade parceira da Fundação LIGA já há alguns anos, ajudou-nos a concretizar o nosso projeto de construção de um Jardim Sensorial para os clientes do Centro de Atividades Ocupacionais. Depois de uma reunião de trabalho nas nossas instalações, os voluntários concretizaram a primeira fase deste objetivo (29 de novembro).

Através deste tipo de projetos/parcerias foi possível atrair outros públicos à Fundação LIGA, divulgar a missão, serviços prestados e, simultaneamente, potenciar os impactes do voluntariado na dinâmica institucional.

A taxa de satisfação dos voluntários com os programas/projetos de voluntariado desenvolvidos no contexto da Fundação LIGA, no ano de 2019, situa-se nos 93%.



PARCERIAS

Desempenho e Resultados

O desenvolvimento de parcerias constitui uma aposta permanente em várias áreas de atuação da Fundação LIGA, sendo estas constituídas numa ótica de continuidade na prestação de serviços, complementaridade, rentabilização de recursos e criação de sinergias, traduzindo-se em valor acrescentado para o cliente e outras partes interessadas.

129
parceiros

Em 2019 a Fundação LIGA desenvolveu atividades em parceria com 129 entidades, registando-se um decréscimo de 21% face a 2018 (165 entidades) e foram desenvolvidas 134 parcerias nas diversas áreas de intervenção (quatro das entidades parceiras enquadram mais do que uma área de intervenção). Tal como nos anos anteriores, a área com maior envolvimento de parceiros continua a ser a da formação profissional e emprego (60 entidades colaboraram com a Fundação LIGA, constituindo-se como atores-chave na formação prática em contexto de trabalho e nos processos de integração profissional dos clientes), registando-se no entanto uma descida de 28%. Esta alteração está relacionada com as necessidades da Escola de Produção e Formação Profissional, não tendo existido neste ano um número elevado de formandos para enquadrar na formação prática em contexto de trabalho, como aconteceu em 2018. Por outro lado, a redução significativa na área de angariação de fundos, que representa cerca de 62%, é justificada pela existência em 2018 da campanha de angariação de fundos - *Este Natal Ligue-se a nós!* - que lamentavelmente não conseguiu ter a mesma expressão ao nível de adesão de novos parceiros em 2019.

Área de Intervenção da Parceria	Nº de Parcerias Estabelecidas			
	2017	2018	2019	19/20
Acessibilidade	15	17	17	0
Angariação de Fundos	4	21	8	- 13
Complementaridade da Prestação de Serviços	9	7	8	+1
Criação, Produção e Divulgação Artística	8	10	8	-2
Educação/Formação de Profissionais	12	22	25	+3
Formação Profissional e Emprego	76	84	60	- 24
Melhoria das Infraestruturas/Equipamentos	0	6	3	- 3
Negócios Sociais	1	1	1	0
Participação na Sociedade	1	2	1	-1
Sensibilização à Diversidade Humana	2	4	1	- 3
Voluntariado	1	2	2	0
Total	129	176	134	

Desempenho e Resultados

Apresentam-se de seguida as parcerias desenvolvidas em 2019 e as respetivas áreas de intervenção.

ACESSIBILIDADE

<i>Parceiros Envolvidos</i>	<i>Descrição</i>
Câmara Municipal de Lisboa/Direitos Sociais	Programa Casa Aberta _ Adaptação de habitações e acessos, de pessoas com mobilidade condicionada da cidade de Lisboa.
CP Comboios de Portugal	Conselho Consultivo para Pessoas com Necessidades Especiais – Melhoria das condições de acessibilidade em estações, comboios e serviços.
Turismo de Portugal	Subcomissão CT144 Alojamento em empreendimentos turísticos – Normalização e Certificação do Turismo.
Scada	Ortomedicinal
Anditec	Ortopedia Moderna
Mais que Cuidar	REHAPOINT
Ergométrica	Siorto
Escada Fácil	Sunrise Medical
Invacare	Tempersimetria
Mobilitec	Universo Sénior

ANGARIAÇÃO DE FUNDOS

<i>Parceiros Envolvidos</i>	<i>Descrição</i>
Associação de Apoio e Segurança Psico-Social e Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, E.P.E.	Participação na <i>Feira da Saúde e Bem Estar</i> , nos dias 9 e 10 de outubro, no Jardim Botânico, com uma banca para divulgação e comercialização de produtos artísticos e artesanais.
Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa	Participação na <i>Mentalis de Natal 2019</i> , nos dias 12 e 13 de dezembro, para divulgação e comercialização de produtos artísticos e artesanais.
Colégio Sagrado Coração de Maria	Comercialização de produtos artísticos e artesanais na <i>Festa das Famílias</i> , que decorreu no dia 31 de maio, nas instalações do colégio.
Fundação Ageas Agir com Coração	Participação no <i>Mercadinho de Natal</i> nos vários edifícios do Grupo Ageas Portugal, nos dias 5, 6 e 10 de dezembro, para divulgação e comercialização de produtos artísticos e artesanais.
GivingTuesday Portugal	Participação na 1ª edição do GivingTuesday Portugal, <i>Dá para mudar</i> , que decorreu no dia 3 de Dezembro, com a campanha <i>Por um Palco Plural</i> , relativa à nova produção da Plural Companhia de Dança.
Mila Boutiques	Divulgação da Organização junto dos clientes, apelando à atribuição da consignação do IRS para a Fundação LIGA e comercialização de produtos artísticos e artesanais no mês de dezembro.
Secretaria Geral da Educação e Ciência em parceria com a ANQEP (Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional, I.P.)	Participação no Bazar Solidário de Natal, que decorreu nos dias 26, 27 e 28 de novembro, para divulgação e venda dos nossos produtos artísticos e artesanais.
REPSOL	Divulgação da Fundação LIGA no catálogo REPSOLmove para troca de pontos por donativos para a instituição;

Desempenho e Resultados

COMPLEMENTARIDADE DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

<i>Parceiros Envolvidos</i>	<i>Descrição</i>
Hospital Egas Moniz	Complementaridade da prestação de serviços através da articulação/colaboração com outras entidades.
Hospital São Francisco Xavier	
Hospital S. Maria	
Santa Casa da Misericórdia de Lisboa SGPA e Serviços Sociais	
	Projeto InterAjuda Aventura Social
	Serviços Sociais da Administração Pública
	Serviços Sociais da Segurança Social
	USF Descobertas

CRIAÇÃO, PRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO ARTÍSTICA

<i>Parceiros Envolvidos</i>	<i>Descrição</i>
ANACED	Divulgação de eventos promovidos pela Casa das Artes na Agenda Cultural Inclusiva e em outros canais de divulgação; Divulgação no Catálogo de Arte Obras de Pintura e de Artesanato Artístico da ANACED; Participação na Exposição Itinerante de Artes Plásticas <i>Encontros Contemporâneos II - Exposição Coletiva de Pintura</i> ; Participação no projeto da criação da Galeria UNTILE, que visa a promoção e divulgação das produções artísticas dos artistas com deficiência, entre os quais estão representados os artistas do LIGARTE.
BODYBUILDERS	Implementação da nova criação da Plural Companhia de Dança, inserida no contexto do Projecto WAVE, promovido pela BODYBUILDERS com direção do coreógrafo Rafael Alvarez e cofinanciado pela Direção Geral das Artes / Ministério da Cultura. O período de residência de criação e ensaios decorreu de Outubro de 2018 a Janeiro de 2019, tendo a estreia do espetáculo "NO SILÊNCIO DA PRIMEIRA ONDA" decorrido no dia 20 de Fevereiro, no Teatro Municipal São Luiz no âmbito do INART - Community Arts Festival.
El Corte Inglés	Curadoria e apresentação da exposição ESPAÇO INCOGNITO, no âmbito do projeto LIGAdos pela Arte, que integrou perto de 50 obras dos artistas Bráulio Moreira, Fernando Delgado, Pedro Almeida e Tomás Lima, expostas nos corredores da área de trabalho reservada aos colaboradores, que foi inaugurada no dia 3 de dezembro.
Escola Superior de Dança	A Plural Companhia de Dança iniciou em outubro o processo de criação de um novo espetáculo dirigido por Rafael Alvarez, integrando bailarinos com deficiência, recém-licenciados e alunos da ESD e que será apresentado em fevereiro de 2020.
GRACE	Apresentação da exposição de Artes Plásticas Coletiva LIGARTE, no âmbito do projeto LIGAdos pela Arte, na sede do GRACE nos meses de agosto e setembro.
Junta de Freguesia de Marvila	Aquisição de produtos da Casa das Artes para oferta em iniciativas da JFM.
Manicómio	No âmbito de uma parceria entre a Casa das Artes da Fundação LIGA e o Manicómio, Bráulio Moreira, artista do LIGARTE, foi convidado a integrar este projeto de inovação social, desde abril de 2019. O espaço Manicómio está inserido num "hub social" e trabalha-se num ambiente "cowork", entre os artistas e profissionais de várias áreas, havendo também lugar para exposições das suas obras. Esta parceria pretende potenciar a divulgação artística da sua obra, promovendo também a desinstitucionalização.
Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias	Apresentação da exposição de Artes Plásticas Coletiva LIGARTE, no âmbito do Seminário "A Profissionalização de Pessoas com Deficiência através da Arte e da Cultura", que decorreu no dia 20 de novembro na Universidade.

Desempenho e Resultados

EDUCAÇÃO/FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS

<i>Parceiros Envolvidos</i>		<i>Descrição</i>
Clube Intercultural Europeu	Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas (ISCSP)	Realização de Estágios Curriculares e Profissionais: desenvolvimento de competências através da observação da intervenção na LIGA ou desenvolvimento de atividades dentro da área de formação do estagiário.
Escola Superior de Saúde da Cruz Vermelha (ESSCVP)	Instituto do Emprego e Formação Profissional	
Escola Superior de Saúde do Alcoitão (ESSA)	Instituto Universitário de Ciências Psicológicas, Sociais e da Vida (ISPA)	
European Project Fundació BCN Fomació Professional	Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL)	
Escola Superior de Teatro e Cinema do Instituto Politécnico de Lisboa	Universidade Lusíada de Lisboa	
Euroyouth _ Consultoria em programas europeus	Ordem dos Psicólogos Portugueses (OPP)	
Instituto para o Desenvolvimento Social (IDS)	Centro de Formação do SIMAC – Sindicato Nacional dos Massagistas de Recuperação e Cinesioterapeutas	
Instituto de Educação da Universidade de Lisboa	Simples Análises - Consultoria e Formação Unipessoal, Lda	
<i>Parceiros Envolvidos</i>		<i>Descrição</i>
Associação Nacional da Formação e Ensino Profissional – FORMA-TE		Colaboração ao nível da inclusão de ativos da Fundação LIGA em ações de formação contínua, em resposta a necessidades específicas nalguns domínios dos recursos humanos.
Associação Portuguesa dos Terapeutas da Fala		
Associação Vencer o Autismo		
ENTRAJUDA		
Federação Nacional de Entidades de Reabilitação de Doentes Mentais		
Instituto de Empreendedorismo Social		Consultoria e colaboração em processos de candidatura a medidas de financiamento/apoio ao desenvolvimento de formação contínua para ativos da Organização.
Instituto Nacional para a Reabilitação, IP (INR)		
Índice Consultores		
Conpro, Formação Profissional, Consultoria e Projetos		

Desempenho e Resultados

FORMAÇÃO PROFISSIONAL E EMPREGO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

<i>Parceiros Envolvidos</i>	<i>Descrição</i>
A Padaria Portuguesa	Parceria com empresas e instituições de diversos ramos de atividade com o objetivo de proporcionar aos clientes oportunidades de formação prática em contexto de trabalho e de integração profissional.
Amor aos Pedacos - Cascaishopping	
Aquacare Miele	
Associação Casapiana de Solidariedade	
Associação de Moradores do Condado de Marvila	
Associação Nacional dos Deficientes Sinistrados no Trabalho	
Associação Samaritana	
AXA Assistance	
Bainhas & Companhia	
BIOSOG	
C&J Sociedade De Moda	
Casa do Marquês	
Clínica Médica	
Corner Quiosque	
Doces e Cia. (Pastelaria Imperial da Avenida)	
El Corte Inglés	Museu Etnográfico da Sociedade de Geografia
El Rei D. Dinis - Atividades Hoteleiras	PERENE- Infraestruturas e Meio Ambiente
Engomadoria Deixa o Amor Passar	Pingo Doce, distribuição alimentar SA, sociedade do Grupo Jerónimo Martins
Farmácia Luciano Cordeiro	Portugália
Farmácia Marluz	REPSOL
Farmácia Mendes Gomes	Saidos das Casca Oriente
FERROVIAL	Samsic
GERTAL	Serlingoma
GMT	Strong Charon
Grupo Desportivo Samora Correia	Tasca do Reguengos
Grupo DIA - Minipreço	TBFiles - Gestão Documental
Hidurbe	Tipografia Raposa
Hotel Real	Vidal Tecidos
Iberlim	Wage, Lda
	Your Lisbon Laundry
Colégio Claparède	Experiências de despiste vocacional para alunos do Colégio Claparède com vista à seleção de jovens com perfil para frequentar a Escola de Produção e Formação Profissional.

Desempenho e Resultados

MELHORIA DAS INFRAESTRUTURAS/EQUIPAMENTOS

<i>Parceiros Envolvidos</i>	<i>Descrição</i>
Fundação Ageas Agir com Coração	A ação de Team Building decorreu no dia 29 de novembro e teve por objetivo, a construção da primeira fase do Jardim Sensorial para os clientes do Centro de Atividades Ocupacionais, envolvendo 17 voluntários da Fundação Ageas. A Fundação Ageas equipou também este ano o atelier de papel maché do Centro de Atividades Ocupacionais com uma estufa, para que o processo de fabrico das nossas bonecas seja mais rápido e possamos aumentar a oferta deste nosso produto, contribuindo também desta forma para a autossustentabilidade da Organização.
Terra dos Sonhos e CARDIGOS Advogados	O Team Building envolveu uma equipa de 10 colaboradores, que nos ajudaram a equipar o espaço de convívio dos clientes com armários e alguns jogos, tendo a ação decorrido no dia 27 de junho.

NEGÓCIOS SOCIAIS

<i>Parceiros Envolvidos</i>	<i>Descrição</i>
L'ORÉAL JLL (Jones Lang LaSalle)	No âmbito da parceria existente com a L'ORÉAL JLL a Fundação LIGA assegura o serviço de fornecimento de fruta aos colaboradores desta empresa. Atualmente a atividade é assegurada por 7 clientes do Centro de Atividades Ocupacionais, ao nível das atividades socialmente úteis, que têm como objetivo a sua inserção na comunidade.

PARTICIPAÇÃO NA SOCIEDADE

<i>Parceiros Envolvidos</i>	<i>Descrição</i>
Junta de Freguesia da Ajuda	Participação de clientes em eventos da comunidade – Desfile de Carnaval e Espetáculo de Circo no Coliseu de Lisboa.

VOLUNTARIADO

<i>Parceiros Envolvidos</i>	<i>Descrição</i>
ALÉM (Associação Literatura, Literacia e Mediação)	Acolhimento de uma jovem voluntária da Bulgária do Corpo Europeu de Solidariedade (antigo Serviço Voluntário Europeu), no Programa Clube Sénior.
GRACE	No âmbito da parceria com o GRACE, decorreram no segundo semestre do ano, três ações de voluntariado corporativo no âmbito do Programa GIRO 2.0, que envolveram 17 voluntários de duas empresas associadas do GRACE.

SENSIBILIZAÇÃO À DIVERSIDADE HUMANA

<i>Parceiros Envolvidos</i>	<i>Descrição</i>
Fundação Ageas Agir com Coração	Cerca de 60 voluntários participaram na Ação de Sensibilização à Diversidade Humana "Tarde das Artes", que decorreu no dia 6 de junho. Na avaliação, 94% dos participantes manifestaram a sua satisfação com a ação bem como com os benefícios diretos para cada um, a nível de espírito de equipa, integração e valores de solidariedade.

SOCIEDADE

Desempenho e Resultados

Dando continuidade ao trabalho desenvolvido em anos anteriores na área da responsabilidade social, em 2019 foram realizadas neste âmbito diversas ações com valor acrescentado para a Organização e para a Comunidade.

Participação em Órgãos Locais/ Nacionais

A complexidade dos problemas sociais e económicos que as sociedades atuais enfrentam impõe a necessidade de uma intervenção articulada entre múltiplos atores e apela ao desenvolvimento de uma consciência cívica. Mais do que delimitar áreas de atuação importa implementar novas estratégias que promovam a utilização eficaz dos recursos, criando sinergias pela partilha do conhecimento, da experiência e do saber-fazer. Mas importa também participar, dando voz aos grupos mais vulneráveis na definição de novos rumos e novas políticas, suscetíveis de criar espaços de diálogo e de cidadania para todos, promovendo a redução de barreiras e a construção de uma Sociedade que respeita a diversidade humana e neste sentido, a individualidade de cada Pessoa.

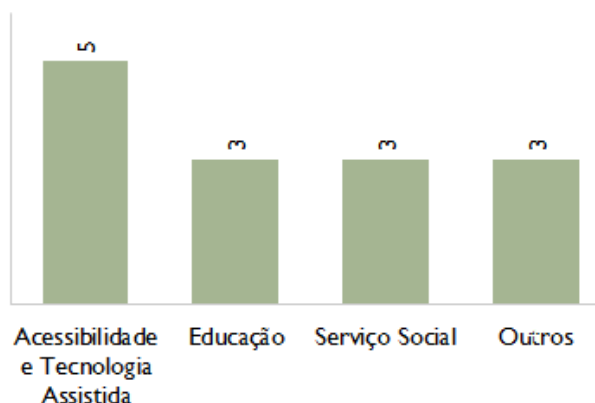
É esta a essência do contributo que a Fundação LIGA presta nos vários espaços de diálogo de âmbito local/nacional e internacional, cuja participação em 2019 perfeitamente 121 horas, num total de 45 participações, valores que representam uma diminuição face aos alcançados no ano de 2018 (redução de 22% no número de horas e de 10% no número de participações).

Organismo	Nº Participações	Nº Horas realizadas
Carta Portuguesa para a Diversidade	6	18
COFACE	2	8
Centro Português de Fundações	1	4
Comissão Social de Freguesia da Ajuda	2	4
Conselho Consultivo de Educação (JFA)	1	2
Conselho Municipal para a Integração da Pessoa com Deficiência (CMIPD)	1	3
Grupo de Trabalho Idosos (JFA)	2	4
Grupo de Trabalho da Deficiência (CLAS Lisboa)	12	27
Observatório da Deficiência e Direitos Humanos (ODDH)	3	6
RedEmprega Lisboa	1	3
RedEmprega Vale de Alcântara	8	24
Rede Social de Lisboa	5	15
RSO PT (Rede Nacional de Responsabilidade Social)	1	3
TOTAL	45	121

Desempenho e Resultados

Contributo para o Desenvolvimento Científico

Em 2019, a Fundação LIGA prestou colaboração em 14 projetos de pesquisa científica e trabalhos académicos na área social, promovidos por diversas instituições de ensino superior a nível nacional e transnacional, Observatório da Deficiência e Direitos Humanos e Câmara Municipal de Lisboa, que solicitaram algum tipo de colaboração no desenvolvimento dos seus projetos de pesquisa, incluindo nalguns casos a análise e pré-validação de resultados por especialistas do nosso quadro.



Em termos da distribuição geográfica, registaram-se 9 pedidos de entidades de ensino de Lisboa, 1 pedido da Universidade do Minho, 2 pedidos no âmbito de projetos transnacionais promovidos em consórcio por diferentes Universidades Europeias, a que acrescem 2 colaborações a pedido de duas universidades brasileiras (Universidade Federal de São Paulo e Universidade Federal do Ceará).

As áreas de estudo foram distribuídas conforme o gráfico acima, destacando-se os trabalhos desenvolvidos na área da Acessibilidade/Design e Tecnologia Assistida (5), Educação (Pedagogia Diferenciada e Adaptada a diferentes públicos) (3), temas relacionados com o Serviço Social (3), Sexualidade na Deficiência (1), Participação na sociedade das Pessoas com Deficiência (1) e Gestão/Impacto social (1).

Participações em Conferências, Encontros e Workshops

Realização de uma sessão temática, com o título “À conversa sobre... o(s) sentido(s) do comportamento e o(s) sentido(s) da comunicação dos 0 aos 6 anos”, no dia 22 de Janeiro, no auditório da Fundação LIGA, pelo Programa Intervenção Precoce na Infância.

Participação na 6ª Conferência – “Quebrar Tabus, Quebrar Rotatividade”, organizada pela empresa Happy Work, na Biblioteca de Marvila – Lisboa, no dia 28 de fevereiro, com uma apresentação sobre a OED.

Participação na 6ª edição das Ideias Cruzadas, “Empregadores e Entidades formadoras de pessoas com deficiência”, promovida pelo GRACE no dia 15 de março, com uma apresentação sobre a OED.

Participação no Seminário Internacional “Co-construção da Intervenção Social: Participação, Investigação e Ação Profissional” organizado ISCSP no dia 3 de maio, no âmbito do qual a Fundação LIGA foi uma das entidades convidadas a partilhar a sua experiência nos workshops de “Supervisão e Sistematização da Prática Profissional”, promovido pela Unidade de Coordenação em Serviço Social do ISCSP e o Centro de Administração e Políticas Públicas (CAPP).

Participação na *Tertúlia Empregabilidade e Deficiência*, organizada pelo grupo de trabalho Empregabilidade da Carta Portuguesa para a Diversidade, da qual a Fundação LIGA é signatária, no dia 7 de maio na Fábrica de Braço de Prata, onde a OED teve oportunidade partilhar a sua experiência e práticas de sucesso.

Desempenho e Resultados

Participação na Conferência "Rumo à Vida Independente", organizada pela Direção Geral do Emprego, Assuntos Sociais e Inclusão da Comissão Europeia, que decorreu em Bruxelas (Bélgica), no dia 17 de Junho, no âmbito da qual a Fundação LIGA foi convidada a apresentar a experiência do nosso Clube Sénior, enquanto boa prática de um programa de prevenção precoce e capacitação para um envelhecimento ativo, a nível europeu.

Participação na 3ª Edição *FEIRA DA DIVERSIDADE*, organizada pela Campintegra e Acácia, no recinto FIARTIL, no dia 10 de outubro, com uma apresentação sob o tema "Vantagens da Contratação de Pessoas com Deficiência".

Participação no *Fórum de Recrutamento Inclusivo – ISCTE-IUL*, no dia 14 de novembro, na Mesa Redonda – Emprego Inclusivo: Intervenção na mudança, onde a OED teve a oportunidade de partilhar as suas metodologias e práticas.

Participação no Seminário "A Profissionalização de Pessoas com Deficiência através da Arte e da Cultura", organizado pela Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, no dia 20 de novembro, no âmbito do qual a Casa das Artes da Fundação LIGA foi convidada a integrar a Mesa Redonda sobre "Boas práticas na profissionalização e inclusão de pessoas com deficiência".

Participação no "II Ciclo de Workshops de Empregabilidade do Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas (ISCSP)", promovido pela área de Cooperação e Desenvolvimento do ISCSP na semana de 25 a 28 de novembro, no "Workshop sectorial sobre Serviço Social", pelo Departamento de Recursos Humanos da Fundação LIGA.

Participação no *Curso de Formação Especializada "Inclusão Profissional de Pessoas com Deficiência"*, promovido pelo ISCSP, em novembro e dezembro, com a dinamização da Unidade Curricular Boas Práticas na Contratação e Acompanhamento de Pessoas com Deficiência em Contexto de Trabalho.

Desempenho e Resultados

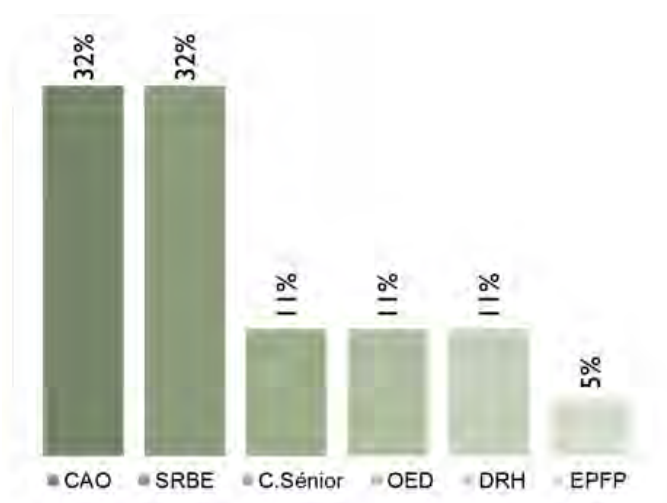
Estágios Curriculares e Profissionais

19
estagiários

Reconhecendo o prestígio e as competências dos nossos profissionais na área formativa, 19 estagiários provenientes de seis Estabelecimentos de Ensino Superior, duas Escolas/Centros de Formação Profissional e dois Programas de Intercâmbio Europeu (Erasmus+) complementaram a sua formação académica/profissional na Fundação LIGA ao longo do ano de 2019.

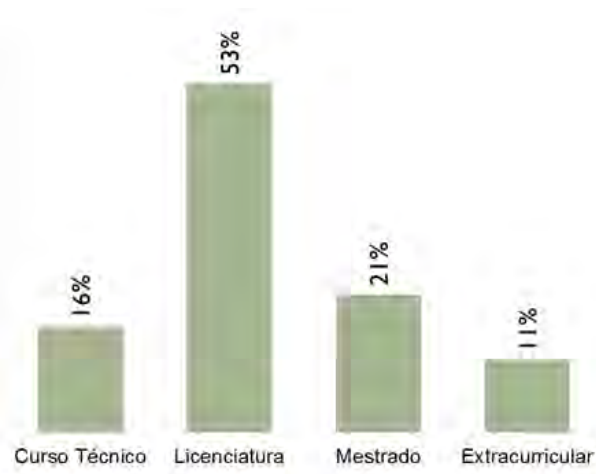
Tomando por referência os resultados do ano anterior, verifica-se um decréscimo significativo do n.º de estágios proporcionados (54%), que se deveu essencialmente a condicionantes externas relacionadas com a realidade e dinâmica de alguns estabelecimentos de ensino. As principais oportunidades de estágio em 2019 no contexto da organização foram proporcionadas ao nível dos Programas/serviços Centro de Atividades Ocupacionais (CAO), que acolheu 32% (6) dos estágios registados, valor igualado pela Saúde,(Re)Habilitação e Bem Estar (SRBE), seguido pelo Clube Sénior, Operação de Emprego para Pessoas com Deficiência (OED) e Departamento de Recursos Humanos (DRH) que acolheram, respetivamente, 11% (2) estágios em cada área.

Distribuição dos Estágios Curriculares e Profissionais por Programa/Serviço



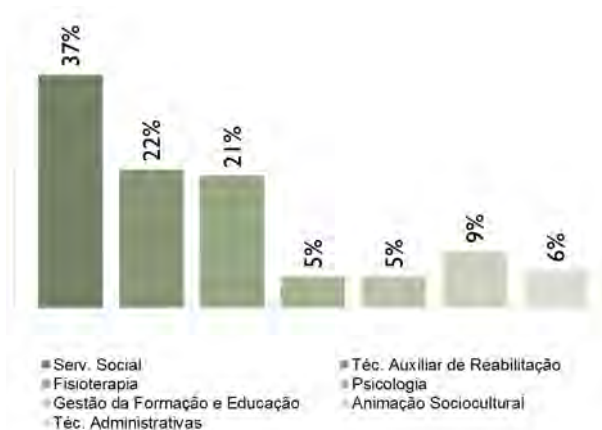
Desempenho e Resultados

Relativamente ao nível de qualificação, de acordo com o Quadro Nacional de Qualificações, 16% dos estágios acolhidos foram no âmbito de uma qualificação técnica e profissional (nível 3 e 4) ou de valorização profissional a este nível, 53% no âmbito de um percurso para uma qualificação ao nível de licenciatura (nível 6) e 21% ao nível da frequência do grau de mestrado (nível 7). Dos estágios realizados, 6 (32%) traduzem-se em laboratórios de observação, de curta duração (até 40h), prevalecendo as experiências de estágio que integram uma componente de ação/intervenção (68%), com uma duração entre as 100h e 400h.



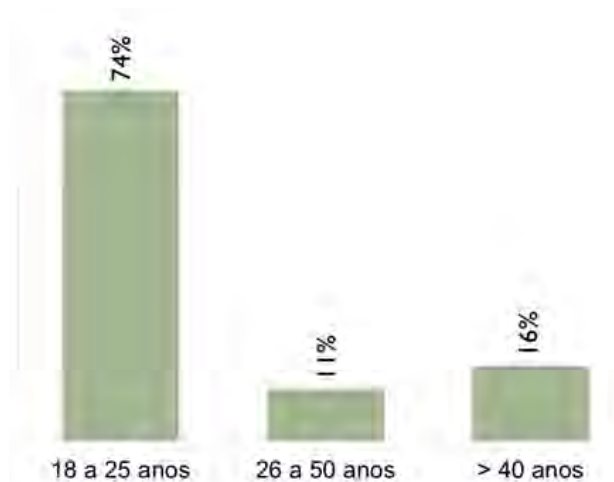
Distribuição dos Estágios Curriculares e Profissionais por Áreas de Formação

Destaca-se o acolhimento de estágios em diferentes áreas /cursos, o que traduz a diversidade e a abrangência da intervenção existente na Fundação LIGA: Serviço Social (7), Técnico Auxiliar de Reabilitação (4), Fisioterapia (4), Animação Cultural (1), Gestão de Formação e Educação (1), Psicologia (1) e Técnicas de Administrativas (1).



Em 2019 estabelecemos um novo protocolo de cooperação a este nível, com um Centro de Formação privado, a *Simplex Análises - Consultoria e Formação Unipessoal, Lda*, de forma a possibilitar o acolhimento de formandos do curso profissional de Auxiliar de Reabilitação e Fisioterapia, ao nível da componente de formação prática prevista no plano curricular (220h).

Desempenho e Resultados



Mantém-se o predomínio da faixa etária dos 18 aos 25 anos no universo de estagiários acolhidos (74%), embora a experiência de 2019 represente um aumento (5%) da prevalência de estagiários com idades acima dos 40 anos.

Paralelamente, merece destaque o facto de continuar a registar-se um elevado volume de solicitações de estágios internacionais de valorização profissional no âmbito do programa Erasmus+, o que demonstra o

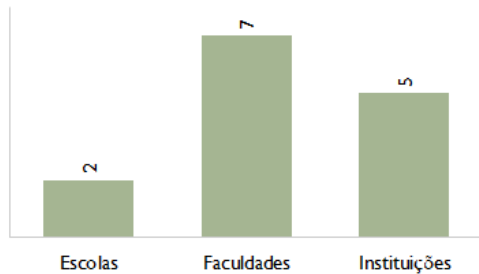
reconhecimento externo de diversas entidades e jovens no quadro europeu sobre o valor acrescentado que uma experiência de intercâmbio no contexto da Fundação LIGA representa para a sua formação e valorização profissional. Em 2019, foi possível proporcionar o acolhimento de três experiências a este nível.

Visitas à Fundação LIGA

No sentido de responder às várias entidades que nos contactam para conhecerem a nossa intervenção, a Fundação LIGA procurou assegurar a globalidade das solicitações, destacando-se em 2019, a realização dos seguintes indicadores:

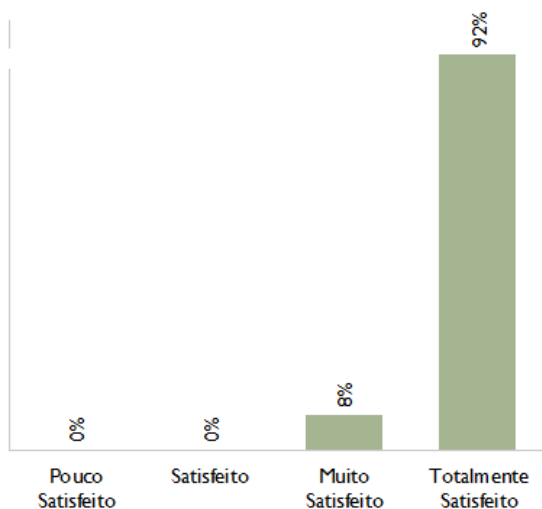


Desempenho e Resultados



Relativamente à origem das entidades pode observar-se no gráfico ao lado a sua tipologia, destacando-se o número de visitas de *Faculdades*, na categoria com maior procura, seguindo-se a categoria *Instituições*.

Em relação ao grau de satisfação dos participantes com a realização da visita, verificamos que na sua maioria encontram-se no nível mais elevado, na categoria *Totalmente Satisfeito*, atingindo os 92%, como é possível também verificar em alguns dos testemunhos abaixo.



“Por ser um lugar de inclusão de toda a sociedade e por haver liberdade de expressão em todos os contos desta casa. Adorei a vida que aqui se transmite e cultiva, o amor e carinho entre utentes e funcionários é fascinante. Consegui abrir os meus horizontes sobre as pessoas com incapacidade/deficiência. Permitiu ter conhecimento de outras realidades, ver que as pessoas se sentem bem integradas. Fiquei muito satisfeito com a quantidade de oportunidades e ajuda que disponibilizam a todos.”

“Superou as expectativas ao promover o contacto com os clientes da Fundação LIGA, permitindo a interação com os mesmos, consequentemente levou à consciencialização do trabalho que aqui é realizado, elevando o meu nível de respeito e consideração pelas pessoas com deficiência. Gostei muito! Foi uma visita que promoveu o contacto com as pessoas que frequentam diariamente esta instituição e demonstrou valores importantes como a integração e a aceitação da diferença. Considero que a visita correspondeu às expectativas, tendo sido uma experiência enriquecedora a nível social. Tive a oportunidade de conhecer uma realidade que não me é tão próxima e um lugar que dá apoio de maneira muito diversificada. A visita deu para perceber como as pessoas têm direitos e devem ser respeitados. A Guia foi muito explicativa e interessada em partilhar sobre a fundação.”

Desempenho e Resultados

Outras atividades da Fundação LIGA

Em 2019 destaca-se ainda a realização das seguintes atividades na área da responsabilidade social:

Distribuição diária de reforço alimentar totalizando cerca de 1.500 refeições no ano (refeição tipo lanche ou jantar, excedentes de refeições e de produtos de cafetaria).

Beneficiaram do apoio alimentar 39 formandos/as carenciados, contribuindo para minorizar o impacto dessa condição nas suas vidas.

Cedência de espaço para o funcionamento da ANACED – Associação Nacional de Arte e Criatividade de e para Pessoas com Deficiência, que tem como finalidade promover todas as expressões de arte e criatividade que direta ou indiretamente contribuam para o desenvolvimento global da pessoa com deficiência e sejam geradoras de modificação das atitudes sociais face a esta problemática.

Cedência de espaço para o funcionamento do Special Olympics Portugal, o maior movimento desportivo mundial focado na promoção do desporto para pessoas com deficiência intelectual. Este Movimento, oferece a oportunidade aos seus atletas de realizar o seu potencial e desenvolver as suas habilidades, através do desporto, apresentando-se não apenas como uma organização desportiva para pessoas com deficiência intelectual, mas essencialmente, como catalisadora eficaz para a mudança social.

Participação nas reuniões do Consórcio de Entidades do Projeto Ajuda 2020 - E7G, promovido pela Fundação Sporting CP e gerido pelo Sporting Clube de Portugal, que tem como objetivos, promover hábitos e estilos de vida saudáveis, sustentáveis e normativos, pelo desenvolvimento de competências psico-socio-cívico-digitais e essenciais, de crianças e jovens residentes na Freguesia da Ajuda, em especial no Casalinho da Ajuda.

MECENATO

Desempenho e Resultados

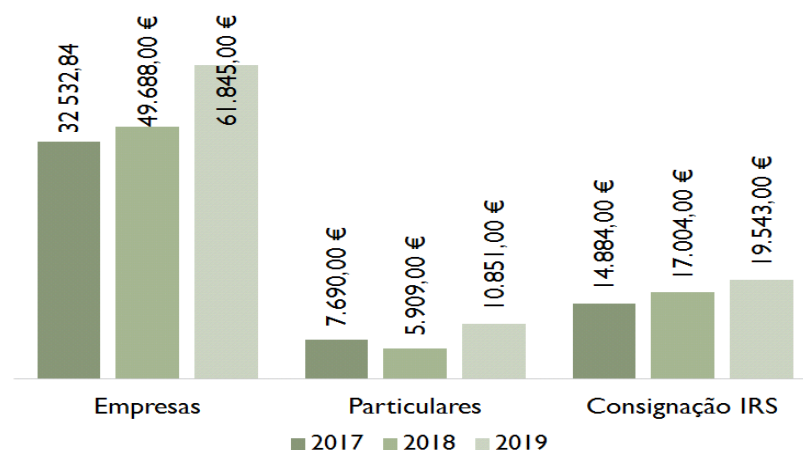
A relevância do mecenato na Fundação LIGA, serve de base para associar o interesse público na atividade desenvolvida aos aspetos económicos, fomentando o comportamento filantrópico de empresas e particulares.

Neste sentido a angariação de fundos continuou a ser uma estratégia valiosa em 2019, em iniciativas online e eventos que ocorreram na Fundação LIGA, resultando num total de 92.240 euros angariados, que representam um aumento de 27% (face aos 72.601 euros angariados em 2018), entre donativos diretos e através do mecanismo de solidariedade de consignação de IRS por parte dos contribuintes particulares.

De aferir, hoje, também o equilíbrio da estrutura financeira dos últimos anos que veio reforçar a confiança na Organização e reconhecer o mérito da missão prosseguida, apesar das condicionantes da atividade de uma Organização Sem Fins Lucrativos, como a Fundação LIGA.

Os donativos de empresas cresceram 24,5% (aumentando a média de donativo por empresa de 3.312 para 6.871,70 euros), tendo os donativos de particulares aumentado também 84%. Quanto ao valor conseguido via consignação de IRS, verifica-se que obtivemos uma verba de 19.543 euros (declarações de IRS de 2018), com um aumento de cerca de 15% relativamente ao ano transato.

No entanto apesar dos resultados positivos, existe um decréscimo do número total de mecenas particulares de cerca de 22 % (de 18 para 14 pessoas em 2019) e um decréscimo substantivo de 40% no caso de mecenas coletivos (de 15 para 9 empresas em 2019).



Desempenho e Resultados

Em termos da tipologia dos contributos para a Fundação LIGA, as empresas representam 67% dos donativos para a Organização, seguindo-se a receita alcançada com a consignação do IRS (21%) e de outros contributos de particulares (12%).

A Fundação LIGA continuará a investir nesta área, diversificando os canais e lançando projetos criativos de angariação de fundos para melhor alcançar potenciais benfeitores e objetivos estabelecidos.



METAS DE 2019

Desempenho e Resultados

No quadro seguinte encontram-se identificados os objetivos estratégicos e operacionais que estiveram na base da intervenção da Organização durante o ano de 2019.

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
OE 1 Assegurar a melhoria contínua no desenvolvimento da intervenção, garantindo os padrões de qualidade nos serviços prestados e a inovação.	1.1. Assegurar uma intervenção de qualidade adequada às necessidades das diferentes partes interessadas; 1.2. Garantir a participação dos clientes e significativos na dinâmica Organizacional; 1.3. Promover a formação e qualificação dos recursos humanos para a melhoria contínua da qualidade da prestação dos serviços e reforço da abordagem centrada no cliente; 1.4. Assegurar o envolvimento dos colaboradores no processo de melhoria contínua; 1.5. Efetuar uma análise global de cada área de intervenção da Fundação LIGA, tendo em vista a identificação de riscos, oportunidades de desenvolvimento e inovação; 1.6. Alargar a intervenção à resposta social Residências respondendo às necessidades das famílias.
OE 2 Garantir a sustentabilidade da Fundação LIGA de forma a alcançar a estabilidade financeira.	2.1. Adequar as instalações e os equipamentos existentes, para melhorar as condições da prestação de serviços e os níveis de eficiência energética e impacto ambiental; 2.2. Intensificar e desenvolver a vertente dos negócios sociais, para reforçar as fontes de autofinanciamento da Fundação LIGA; 2.3. Diversificar as fontes de financiamento da Fundação LIGA, através do desenvolvimento de projetos e iniciativas de angariação de fundos; 2.4. Assegurar um permanente e rigoroso controlo dos custos, consultando regularmente o mercado em busca do melhor preço, sem nunca prescindir dos elevados padrões de qualidade exigidos pela Fundação LIGA; 2.5. Reforçar o enfoque no core da Fundação LIGA, alienando o imobilizado pertencente a áreas não estratégicas.
OE 3 Promover a imagem institucional, através da otimização e atualização das estratégias de comunicação, aumentando a notoriedade da Fundação LIGA junto da sociedade.	3.1. Garantir a operacionalidade de um sistema de comunicação externa para a difusão das atividades dos Programas/Serviços da Fundação LIGA junto da sociedade; 3.2. Difundir os valores da Fundação junto da sociedade.
OE 4.1. Desenvolver as relações externas com entidades públicas e privadas, para reforçar a capacidade de intervenção da Fundação LIGA.	4.1.1 Estabelecer e reforçar parcerias com instituições universitárias para o desenvolvimento de projetos de investigação nas áreas de intervenção da Fundação LIGA, no âmbito de Pós-Graduações e Mestrados; 4.1.2. Estabelecer e reforçar parcerias com entidades públicas e privadas para o desenvolvimento de projetos no âmbito dos Programas/Serviços da Fundação LIGA.

Desempenho e Resultados

O ano de 2019 foi mais um ano particularmente difícil a nível financeiro, por razões externas à Fundação LIGA, que condicionaram a concretização de algumas das áreas do planeamento e dos objetivos definidos.

O grau de execução das metas do Plano de Atividades da Fundação LIGA situa-se em 2019, nos 74%. Os indicadores de alguns dos objetivos não foram alcançados, porque exigiam um investimento ao nível dos recursos financeiros, que a continuidade das dificuldades no financiamento da Medida de Qualificação das Pessoas com Deficiência e Incapacidade, pelo terceiro ano consecutivo, veio novamente inviabilizar a sua concretização. Encontram-se nesta situação os seguintes indicadores: *Conceção do Projeto Funcional de Residências*, *Grau de Execução do Projeto de reformulação das instalações e equipamentos*, *Revisão e implementação do Plano de Comunicação Organizacional* e *Elaboração de um Plano para difusão da missão*.

No entanto, relativamente à necessidade de contratação de um recurso humano especializado na área da comunicação e do marketing, que comprometeu a maioria dos objetivos anteriores, podemos desde já assegurar que irá ser colmatada no início de 2020, pelo que se prevê um ano mais favorável e de incremento destas áreas, decisivas para o alcance da autossustentabilidade da Fundação LIGA.

Por outro lado, existiram ainda dois objetivos não atingidos, por outras razões, que se encontram devidamente justificadas no decorrer deste capítulo (*Faturação da área da restauração e Receita obtida com a Campanha de Natal 2019*) e que esperamos no próximo ano, venham a ser criadas as condições necessárias para assegurar o seu alcance, que irá passar pela reformulação de estratégias, dado que as necessidades que estiveram na base da elaboração dos mesmos se mantêm.

A execução das metas de cada um dos objetivos operacionais encontra-se sistematizada nos quadros e gráficos seguintes.

Objetivo 1.1		Assegurar uma intervenção de qualidade adequada às necessidades das diferentes partes interessadas;		
Indicador	Meta	Realizado	Grau de execução da meta	
Percentagem de clientes, colaboradores, parceiros, financiadores, fornecedores e sociedade envolvente satisfeitos e muito satisfeitos	≥ 85%	94%	100%	
Taxa de Eficácia Organizacional	≥ 85%	98%	100%	
Grau de Eficácia das ações do Plano de Melhoria Contínua implementadas	≥ 80%	98%	100%	
Renovação da Certificação EQUASS Assurance	Cumprimento dos 100 indicadores do referencial EQUASS 2018	98%	98%	
Grau de Execução do Projeto-piloto de Inserção de Clientes do CAO em Atividades Socialmente Úteis na sua Comunidade (%)	≥ 80%	75%	94%	

Desempenho e Resultados

No que concerne à *taxa de satisfação global de todas as partes interessadas*, em 2019, modificámos as componentes do indicador, deixando de integrar as taxas de satisfação relativas às seguintes partes interessadas: financiadores, fornecedores e sociedade envolvente. Esta decisão fundamenta-se no facto de, habitualmente, serem recolhidas taxas de satisfação muito elevadas (na ordem dos 100%), algo pouco informativas e na fraca adesão de resposta constante ao longo dos anos. No primeiro caso, o nível de satisfação será aferido através da renovação de protocolos/acordos e no segundo, por via da manutenção da relação comercial. Quanto à sociedade envolvente, não obstante a tentativa de alteração nos canais de auscultação (via telefone, em vez de envio de questionário), não foi obtido um aumento na taxa de resposta. Assim, e em alternativa, as entidades e particulares que a integram poderão ser auscultadas nos vários momentos de interação que se venham a verificar.

No corrente ano, relativamente a este indicador compósito, constata-se uma ligeira diminuição (aproximadamente 3%), face ao ano anterior, estando relacionada com o também ligeiro decréscimo na taxa de satisfação de colaboradores. Não obstante, este valor ultrapassa, claramente, a meta proposta.

O indicador *Taxa de Eficácia Organizacional (TEO)* corresponde igualmente a um valor compósito, gerado pela seleção dos indicadores mais valorizados pela Organização e calculado através de uma média ponderada desse conjunto de indicadores. A TEO foi criada em 2015, decorrendo da nossa participação em reuniões de *benchmarking* com entidades congéneres e da respetiva partilha de abordagens e resultados. Desde essa data, a TEO tem vindo a assumir uma tendência de crescimento, obtendo-se, em 2019, o valor de 97,9%. Os fatores que mais contribuíram, durante este ano, para o incremento deste valor estão relacionados com a angariação de fundos, o cumprimento de Planos de Intervenção e a média mensal de clientes.

A melhoria contínua é também uma forte aposta da Fundação LIGA de forma transversal a todos os Programas/Serviços da Organização. Em 2019, a média do grau de execução do plano atingiu os 96%, representando um aumento de 16% face ao ano transato, revelando o alto compromisso de todos os Programas com esta área.

Apesar de ter sido adiado o processo de candidatura à renovação da certificação EQUASS, de nível Assurance, por razões relacionadas com a disponibilidade financeira, a Fundação LIGA mantém todos os procedimentos e processos no sentido de dar cumprimento aos 10 Princípios EQUASS na sua prática diária. Assim, é possível, afirmar que, dos 75 indicadores existentes, há apenas um que não conseguimos ainda dar pleno cumprimento, não obstante o trabalho já iniciado.

O projeto piloto de Inserção de Clientes do CAO em Atividades Socialmente Úteis, teve como finalidade a inserção de um grupo de jovens adultos, do Centro de Atividades Ocupacionais, em estruturas de atendimento público ou privado, contribuindo para a sua inserção social na sua comunidade e melhorar a sua qualidade de vida. Até final do ano, das 8 ações previstas foram concretizadas 6 (75%), o que fica aquém da meta traçada.

Desempenho e Resultados

As tarefas não concretizadas correspondem à realização de reuniões de avaliação do projeto e avaliação de satisfação de clientes e parceiros envolvidos. O desvio deveu-se a questões burocráticas por parte da nossa seguradora, determinando um atraso de 3 meses na sua implementação. O projeto abrangeu um total de 3 clientes envolvidos em atividades socialmente úteis na comunidade (loja de animais, livraria e jardim de infância), selecionadas de acordo com os seus interesses e avaliação prévia da sua condição de funcionalidade, considerando a par as características das entidades parceiras acolhedoras destas experiências. Pretende-se a continuidade do projeto em 2020.

Objetivo I.2 Garantir a participação dos clientes e significativos na dinâmica organizacional			
Indicador	Meta	Realizado	Grau de execução da meta
Percentagem de ações inseridas em Plano de Melhoria Contínua de 2020 propostas por clientes/significativos	≥ 35%	63%	100%

Relativamente à participação dos clientes na dinâmica Organizacional, constata-se que a meta foi plenamente superada. Este dado atesta a prática centrada no cliente e o empenho de todas as equipas, dos vários Programas/Serviços, na valorização dos contributos dos clientes através da integração dos mesmos em planos de melhoria contínua.

Objetivo I.3 Promover a formação e qualificação dos recursos humanos para a melhoria contínua da qualidade da prestação dos serviços e reforço da abordagem centrada no cliente			
Indicador	Meta	Realizado	Grau de execução da meta
Percentagem de ações realizadas relativamente ao total de ações previstas no Plano de Formação	≥ 80%	90%	100%

O Plano de Formação da Fundação LIGA para 2019 contemplou um total de 67 ações de desenvolvimento de competências e aperfeiçoamento profissional para o universo dos colaboradores, em diferentes modalidades formativas e áreas chave de intervenção, de acordo com as necessidades formativas identificadas como prioritárias, 27 das quais de carácter transversal (dirigidas a colaboradores de diferentes grupos funcionais) e 40 ações de âmbito específico, direcionadas a colmatar necessidades estritas a determinados profissionais ou grupos funcionais, para melhoria de desempenho nalguns domínios.

A taxa de realização do Plano fixa-se nos 90%, cumprindo-se 60 das 67 ações previstas, pelo que a meta deste objetivo foi alcançada.

Desempenho e Resultados

No âmbito do Plano, 19 ações foram promovidas pela própria entidade empregadora, 23 ações por entidades formadoras externas certificadas, 12 ações foram viabilizadas por estruturas em rede que a Fundação LIGA integra e 6 ações foram ministradas por Associações/Ordens profissionais, assegurando-se a taxa de inscrição. No total das ações, foram abrangidos 93 colaboradores (75% do n.º médio de profissionais ao serviço no ano civil de 2019).

Os desvios no cumprimento do Plano deveram-se a dificuldades na dispensa de profissionais das funções diretas desempenhadas, por fatores relacionados com as dinâmicas e necessidades dos Programas/Serviços, que motivaram a recalendarização de sete ações para o ano seguinte.

Extra Plano de Formação, através da prospeção de oferta formativa externa adequada às necessidades organizacionais, verifica-se ainda a participação de 24 colaboradores da Fundação LIGA em ações de formação externas, promovidas por entidades certificadas, visando o desenvolvimento e melhoria do desempenho dos colaboradores, de acordo com os interesses pessoais e pertinência para a função desempenhada.

Globalmente, verifica-se um volume total de 1.249 horas formativas proporcionadas a colaboradores. Face ao ano anterior, ainda assim, este resultado traduz um decréscimo de 20% de horas formativas asseguradas.

Objetivo 1.4 Assegurar o envolvimento dos colaboradores no processo de melhoria contínua.			
Indicador	Meta	Realizado	Grau de execução da meta
Percentagem de colaboradores envolvidos em ações de Melhoria Contínua.	≥ 70%	89%	100%

Relativamente ao indicador *envolvimento dos colaboradores no processo de melhoria contínua*, 94% dos colaboradores estiveram envolvidos em ações neste âmbito, sendo a meta plenamente alcançada (ligeira redução de 5% face ao ano anterior). Este resultado evidencia o empenho de todas as equipas e a compreensão da cultura organizacional, mas também a consolidação da capacidade de aprendizagem, adaptação e melhoria contínua no trabalho desenvolvido pelos Programas/Serviços.

Objetivo 1.5 Efetuar uma análise global de cada área de intervenção da Fundação LIGA, tendo em vista a identificação de riscos, oportunidades de desenvolvimento e inovação.			
Indicador	Meta	Realizado	Grau de execução da meta
Nº de Programas analisados tendo em vista a identificação de riscos, oportunidades de desenvolvimento e inovação.	≥ 2	2	100%

Em 2019, foi desenvolvida uma reflexão prospetiva sobre os Programas – Serviço de Apoio Domiciliário e Operação de Emprego para Pessoas com Deficiência – utilizando uma metodologia participativa (análise SWOT), que envolveu toda a equipa de cada um dos Programas.

Desempenho e Resultados

Realizaram-se várias reuniões, que contaram com a participação do Diretor Geral da Fundação LIGA em alguns momentos, no âmbito das quais foram identificados alguns riscos, oportunidades de desenvolvimento e inovação.

Relativamente ao SAD, foi identificada como necessidade mais relevante o reforço da equipa, para responder de forma mais adequada em tempo de permanência e frequência diária no domicílio (2 ou mais vezes por dia) e para melhorar a eficácia da intervenção com cada cliente, constituindo equipas de duas assistentes, sempre que pertinente e de acordo com o grau de dependência do beneficiário. Esta medida de reforço da equipa, teria ainda impacte no alargamento do âmbito geográfico de intervenção, constituindo uma oportunidade para o desenvolvimento do Serviço.

É ainda de acrescentar, que o reforço da equipa com novos elementos tem já vindo a acontecer sempre que foi possível, mas importa também encontrar respostas internas, designadamente através da partilha de recursos humanos com outros Programas/Serviços da Fundação LIGA.

Na sequência da análise efetuada pela OED, foi identificada como grande prioridade a intensificação da divulgação do trabalho desenvolvido, apostando na elaboração e implementação de um plano de comunicação. Pretende-se, em 2020, a contratação de um profissional da área da comunicação e marketing, garantindo assim uma maior divulgação da OED na sociedade em geral, nas redes sociais e nos meios de comunicação. Ainda, no âmbito do trabalho técnico realizado com os clientes, foi também sugerido pela equipa a utilização de novos instrumentos e metodologias de trabalho.

Objetivo 1.6		Alargar a intervenção à resposta social Residências respondendo às necessidades das famílias.			
Indicador		Meta	Realizado	Grau de execução da meta	
Conceção do Projeto Funcional de Residências		100%	0%	0%	

O conturbado financiamento da Medida de Qualificação das Pessoas com Deficiência e Incapacidade ao longo de 2017 e que se prolongou até finais de 2019, não permitiu que a Fundação LIGA alocasse os recursos apropriados à conceção do projeto funcional de Residências, pelo que não foi possível concretizar qualquer das fases do projeto.

Objetivo 2.1		Adequar as instalações e os equipamentos existentes, para melhorar as condições da prestação de serviços e os níveis de eficiência energética e impacto ambiental			
Indicador		Meta	Realizado	Grau de execução da meta	
Grau de Execução do Projeto de reformulação das instalações e equipamentos (%)		≥ 80%	0%	0%	

Como aconteceu com o objetivo anterior, o conturbado financiamento da Medida de Qualificação das Pessoas com Deficiência e Incapacidade ao longo de 2017 e que se prolongou até finais de 2019, não permitiu que a Fundação LIGA alocasse os recursos apropriados à adequação das suas instalações e equipamentos, pelo que não foi possível concretizar qualquer das fases do projeto.

Desempenho e Resultados

Objetivo 2.2	Intensificar e desenvolver a vertente dos negócios sociais, para reforçar as fontes de autofinanciamento da Fundação LIGA		
Indicador	Meta	Realizado	Grau de execução da meta
Faturação da área da restauração (%)	≥ 110% da faturação de 2018	83%	75%
Grau de Execução do Projeto AVESSO (%)	≥ 80%	70%	88%

A restauração, além de não ter atingido o objetivo de aumento, assistiu a uma quebra nas vendas de 8%, impulsionada pelas reduções da receita do catering e do Café Concerto. A saída e subsequente não substituição do Gestor da Restauração demonstram a redefinição de estratégia para esta área de negócio, onde haverá um enfoque nas áreas de catering e take-away.

Em relação ao segundo indicador, em 2018, foi desenvolvido um Projeto de Design Inclusivo, orientado pela designer gráfica Britânica Laila Cassim, que envolveu uma equipa de três designers, Barbara Zec, Bernardo Providência e Rita Brandão, numa residência artística com onze artistas da Casa das Artes, tendo como objetivo desenvolver uma coleção de selos no âmbito do 80º aniversário do British Council e a aplicação da produção artística em novos produtos, com vista à sua comercialização. Neste sentido, em 2019 foi desenvolvido o Projeto AVESSO, que teve como objetivo a produção e comercialização de produtos concebidos pela designer Barbara Zec. No entanto, o mesmo foi implementado em 70%, dado que não foi possível a concretização de alguns produtos, por razões relacionadas com a necessidade de investimento, quer na conceção gráfica dos mesmos, quer na sua produção.

Objetivo 2.3	Diversificar as fontes de financiamento da Fundação LIGA, através do desenvolvimento de projetos e iniciativas de angariação de fundos		
Indicador	Meta	Realizado	Grau de execução da meta
Receita obtida com projetos e iniciativas de angariação de fundos.	≥ 70.000€	92.240€	100%
Receita obtida com a Campanha de Natal 2019 <i>Ligue-se a Nós neste Natal.</i>	≥ 120% da faturação de 2018	10%	8%

A menor disponibilidade para donativos e a maior necessidade dos beneficiários, obrigou a Fundação LIGA a diversificar as fontes de financiamento através do desenvolvimento de projetos criativos e iniciativas direcionadas para a angariação e fidelização de mecenas. A angariação de 92.240,00€, valor acima da meta proposta para 2019 é um exemplo de reconhecimento, pela missão, esforço e credibilização da Instituição.

As dificuldades existentes no financiamento da Medida de Qualificação das Pessoas com Deficiência e Incapacidade ao longo de 2019, não permitiu que a Fundação LIGA contratasse um recurso dedicado à Comunicação Organizacional e Angariação de Fundos, tal como estava previsto, contudo, conseguimos alcançar os objetivos e criar sinergias para que esta meta fosse alcançada.

Desempenho e Resultados

Vamos em 2020 continuar a aumentar a eficácia da angariação de mecenas, reforçando e estabelecendo novas parcerias e angariar fontes alternativas de financiamento, para obter uma estrutura de fundos mais diferenciada, com parcelas mais representativas para a Fundação LIGA. Crescer e atrair mais mecenas e acima de tudo reter doadores, vai ser o grande desafio para o futuro.

Em relação ao indicador *Receita obtida com a Campanha de Natal 2019 Ligue-se a Nós neste Natal*, os resultados não foram infelizmente muito positivos, não tendo sido possível alcançar a meta estabelecida. Apesar dos bons resultados alcançados em 2018, o produto associado à campanha (venda de cartões de Natal para identificação de presentes, com imagens elaboradas pelos artistas do Atelier de Expressão Plástica da Casa das Artes) implicava a angariação de novos parceiros, dado que se mantinha o mesmo produto, não tendo sido viável a sua mobilização. Como alternativa, foram utilizados os canais existentes na comercialização dos produtos artísticos e artesanais para a venda dos cartões (Mercados de Natal, Restaurante Café-Concerto, ...), mas não foi possível obter os mesmos resultados, nem o aumento que se pretendia.

Objetivo 2.4	Assegurar um permanente e rigoroso controlo dos custos, consultando regularmente o mercado em busca do melhor preço, sem nunca prescindir dos elevados padrões de qualidade exigidos pela Fundação LIGA		
Indicador	Meta	Realizado	Grau de execução da meta
Revisão do Processo de Suporte Aprovisionamento	100%	100%	100%

Os gastos suportados com fornecimento e serviços externos (FSE) diminuiram 13.694 euros face ao ano anterior (-3%), sendo de destacar algumas rubricas (Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido e Conservação e Reparação) que reduziram, substancialmente, 12.440 euros (-26%) e (-56%) face a 2018. Para isso foi fundamental saber lidar com a imprevisibilidade de cada uma das valências e suas especificidades na procura dos produtos finais, que, naturalmente, tem sempre um impacto negativo no aprovisionamento e nas compras.

A *Revisão do Processo de Suporte Aprovisionamento* resultou num conjunto de procedimentos que serviram de escopo aos objetivos alcançados em 2019, aumentando a confiança no processo e nas escolhas e diminuindo gastos. Criaram-se, simultaneamente, documentos de suporte com autorizações de compra, justificando a despesa e a escolha das entidades envolvidas, resultando, assim, essencialmente, numa rigorosa contenção de despesa ao nível dos FSE.

Objetivo 2.5	Reforçar o enfoque no core da Fundação LIGA, alienando o imobilizado pertencente a áreas não estratégicas		
Indicador	Meta	Realizado	Grau de execução da meta
Alienação do imóvel da Costa de Caparica	100%	100%	100%

Em junho de 2019 foi finalmente alienado o imóvel sito na Costa de Caparica, que foi legado à Fundação LIGA em 2015.

Desempenho e Resultados

Objetivo 3.1	Garantir a operacionalidade de um sistema de comunicação externa para a difusão das atividades dos Programas/Serviços da Fundação LIGA junto da sociedade		
Indicador	Meta	Realizado	Grau de execução da meta
Revisão e implementação do Plano de Comunicação Organizacional, para aumentar a visibilidade da Fundação LIGA na sociedade.	≥ 80%	0%	0%

Promover a imagem institucional através da otimização e atualização das estratégias de comunicação, aumentando a notoriedade da Fundação LIGA junto da sociedade, a difusão dos seus valores e o reconhecimento do seu impacto na sociedade, é crucial para atingir outros públicos e diversificar as fontes de financiamento. No entanto, como já foi referido em pontos anteriores, a situação financeira da Fundação LIGA não tem permitido nos três últimos anos, a contratação de serviços especializados nesta área, razão pela qual o alcance deste objetivo ficou mais uma vez comprometido.

Objetivo 3.2	Difundir os valores da fundação junto da sociedade		
Indicador	Meta	Realizado	Grau de execução da meta
Elaboração de um Plano para difusão da missão da Fundação LIGA	≥ 80%	0%	0%

A concretização deste objetivo, envolvia a contratação de um recurso humano, especializado na área da comunicação e do marketing. No entanto, mais uma vez as dificuldades relacionadas com o financiamento da Medida de Qualificação das Pessoas com Deficiência e Incapacidade ao longo de 2017 e que se prolongou até finais de 2019, inviabilizaram esta intenção, tendo mais uma vez ficado comprometido o alcance deste tipo de objetivos.

Objetivo 4.1	Estabelecer e reforçar parcerias com instituições universitárias para o desenvolvimento de projetos de investigação nas áreas de intervenção da Fundação LIGA, no âmbito de Pós-Graduações e Mestrados		
Indicador	Meta	Realizado	Grau de execução da meta
Número de projetos de investigação desenvolvidos nas áreas de intervenção da Fundação LIGA	≥ 2	2	100%

No decorrer de 2019, destacamos dois projetos de investigação concluídos, desenvolvidos em colaboração com a Fundação LIGA, nas áreas da Psicologia e da Educação e Formação.

■ Inês Isabel Serrano Faustino

Sexualidade na deficiência intelectual e a importância da educação sexual: estudo de caso

Tese de Dissertação de Mestrado de Psicologia Clínica

Instituto de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade Lusíada

Desempenho e Resultados

Nesta tese de mestrado, pretendeu-se abordar o tema da sexualidade junto da população com deficiência intelectual, enaltecer a importância da existência da educação sexual, bem como a possibilidade desta população possuir aprendizagens neste âmbito, de forma a fomentar uma visão não estigmatizante e proporcionar a vivência de uma sexualidade saudável e informada. Neste sentido, trata-se de um estudo qualitativo em profundidade em que foram realizadas ações de sensibilização a 14 jovens da Fundação LIGA com o intuito da transmissão de conhecimentos relacionados com diversas dimensões que compõem a sexualidade. Foi utilizado um questionário de avaliação de conhecimentos e uma entrevista, previamente à realização das ações de sensibilização, tendo a aplicação destes instrumentos sido repetida após a realização das mesmas. Os resultados alcançados foram positivos para todas as sete dimensões da sexualidade abordadas, sendo que, na maioria dos casos, o nível de informação aumentou de forma significativa e inquestionável. O grupo de estudo demonstra uma capacidade de aprendizagem de temas específicos da sexualidade e a necessidade de continuação deste trabalho futuramente.

■ Joana Costa

Tese de Dissertação de Mestrado em Educação e Formação
Instituto de Educação da Universidade de Lisboa

Foi promovido um estudo qualitativo sobre o percurso profissional de cinco ex-formandos da Escola de Produção e Formação Profissional da Fundação LIGA, tendo os seguintes objetivos específicos: conhecer o percurso académico e/ou profissional do formando, entender quais as dificuldades que encontram na procura de emprego e procurar perceber, quando já colocados no mercado de trabalho, quais os maiores desafios que enfrentam. O estudo procurou desta forma, contribuir para a identificação de barreiras, dificuldades e possibilidades de melhoria na empregabilidade de pessoas com deficiência, considerando a Formação e Qualificação Adaptada às características das Pessoas com Deficiências ou Incapacidade, como condição essencial para o sucesso neste processo.

Não foi possível recolher até à data de elaboração do Relatório de Atividades, informação sobre as conclusões do estudo.

Objetivo 4.1.2	Estabelecer e reforçar parcerias com entidades públicas e privadas para o desenvolvimento de projetos no âmbito dos Programas/Serviços da Fundação LIGA		
Indicador	Meta	Realizado	Grau de execução da meta
Número de projetos implementados em parceria para o desenvolvimento dos Programas/Serviços, nomeadamente ao nível de espaços/equipamentos.	≥ 2	2	100%

O ano de 2019 foi positivo, relativamente ao estabelecimento de parcerias no âmbito da melhoria das condições da prestação de serviço, tendo sido possível através dos dois projetos implementados, responder às necessidades em duas áreas prioritárias: a construção da primeira fase do Jardim Sensorial, de forma a permitir a vivência de experiências sensoriais na natureza aos clientes do Centro de Atividades Ocupacionais e a melhoria das condições do espaço de convívio dos clientes, equipando-o com armários e alguns jogos.

Desempenho e Resultados

<i>Parceiros Envolvidos</i>	<i>Descrição</i>
Fundação Ageas Agir com Coração	A ação de Team Building decorreu no dia 29 de novembro e teve por objetivo, a construção da primeira fase do Jardim Sensorial para os clientes do Centro de Atividades Ocupacionais, envolvendo 17 voluntários da Fundação Ageas. A Fundação Ageas ofereceu-nos também em 2019, uma estufa para o atelier de papel maché do Centro de Atividades Ocupacionais, para que o processo de fabrico das nossas bonecas seja mais rápido e possamos aumentar a oferta deste nosso produto, contribuindo também desta forma para a autossustentabilidade da Organização.
Terra dos Sonhos e CARDIGOS Advogados	O Team Building envolveu uma equipa de 10 colaboradores, que nos ajudaram a equipar o espaço de convívio dos clientes com armários e alguns jogos, tendo ação decorrido no dia 27 de junho.





INFORMAÇÃO FINANCEIRA

Informação Financeira

ANÁLISE FINANCEIRA

As contas de 2019 da Fundação LIGA evidenciam:

1. O resultado negativo de -78.497 euros apresenta uma considerável melhoria comparativamente a 2018 (-215.919 euros), fortemente influenciado pela alienação do imóvel da Fundação LIGA sito na Costa de Caparica, pela rubrica de Aluguer de Espaços que resultou num aumento comparativamente ao ano anterior de 22.664 euros e pelo acréscimo de 19.639 euros em donativos. Sem as depreciações decorrentes da adoção do modelo de revalorização do edifício sede (-154.234 euros), o resultado seria positivo.
2. As vendas e prestações de serviços decresceram 30.005 euros, essencialmente pelas quebras verificadas nas áreas da Saúde, (Re)Habilitação e Bem Estar e na Restauração. Por outro lado, as matrículas e mensalidades cresceram 10.628 euros, pelo facto do valor médio das mensalidades ter aumentado.
3. As prestações de serviços do setor da saúde, incluindo taxas moderadoras, consultas e comparticipações sofrem um decréscimo de 17.554 euros em comparação com 2018.
4. A rubrica Subsídios, doações e legados à exploração cresceu 40.814 euros em virtude do aumento da comparticipação da Segurança Social, do acréscimo de formandos na EPFP e do aumento de donativos.
5. Os FSE tiveram um decréscimo de 13.694 euros, influenciado principalmente pela redução de custos relacionados com a manutenção do edifício e com a potencialização de novos fornecedores, reforçando os critérios técnicos e jurídicos da contratação pública.
6. Os gastos com o pessoal cresceram 15.880 euros, essencialmente pelo aumento do salário mínimo nacional para 600 euros e consequente atualização da tabela salarial do acordo coletivo de trabalho.
7. Os gastos de depreciação têm uma diminuição de 2.503 euros, justificados maioritariamente pela venda do imóvel da Costa da Caparica, contudo, salienta-se a continuidade pela adoção do método de revalorização do edifício sede da Fundação LIGA.

Informação Financeira

8. Os gastos financeiros diminuem face ao ano anterior, notando-se um decréscimo de 11.634 euros, fruto da pouca utilização das contas caucionadas e de não ter sido necessário recorrer a empréstimos suplementares como sucedeu em 2018.
9. A dívida a fornecedores decresceu 19% para os 23.613 euros, desde que a Fundação LIGA apresenta contas (no 1º exercício, em 2009, fechou o ano com dívida a fornecedores de 320.000 euros), temos dado continuidade ao trabalho desenvolvido nos últimos anos.
10. O passivo financeiro da Fundação LIGA diminuiu, totalizando 1.290.278,35 euros, fruto da amortização do empréstimo do BCP e da utilização quase nula que as contas caucionadas tiveram ao longo do ano de 2019.
11. Visto estarmos a aprovar este documento em junho de 2020, é importante salientar que os objetivos inicialmente aprovados no Plano de Atividades e Orçamento para este ano terão de ser revistos pelos efeitos da pandemia do Covid-19, nomeadamente pelas limitações provocadas pelas atividades suspensas, pelas novas regras de distanciamento social e consequente limitação do número de pessoas em cada espaço e pelo acréscimo de custos provocado pela aquisição de Equipamentos de Proteção Individual.

Informação Financeira

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

FUNDAÇÃO LIGA

Contribuinte: 504852728

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS PERIÓDICA

PERÍODO DE 01 DE JANEIRO DE 2019 A 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Moeda: EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2019	2018
Vendas e serviços prestados	(6)	605.978,21	635.983,47
Subsídios, doações e legados à exploração	(7), (15)	2.328.174,63	2.287.360,68
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(9)	135.173,51	132.201,16
Fornecimentos e serviços externos	(10)	414.283,43	427.977,06
Gastos com o pessoal	(11), (31)	2.050.014,62	2.034.134,72
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	(12)	0,00	64,58
Aumentos/reduções de justo valor	(22)	12,00	-30,00
Outros rendimentos	(8), (15)	173.546,13	73.921,01
Outros gastos	(13)	254.644,17	272.614,83
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		253.595,24	130.242,81
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(4)	271.301,47	273.804,12
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-17.706,23	-143.561,31
Juros e rendimentos similares obtidos	(14)	0,00	66,38
Juros e gastos similares suportados	(14)	60.790,57	72.424,37
Resultados antes de impostos		-78.496,80	-215.919,30
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-78.496,80	-215.919,30

Informação Financeira

FUNDAÇÃO LIGA
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Contribuinte : 504852728
Moeda : (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2019	31 DEZ 2018
ACTIVO			
Activo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	(4)	7.522.987,81	7.899.828,78
Investimentos financeiros	(30)	8.395,58	5.372,70
		7.531.383,39	7.905.201,48
Activo corrente			
Inventários	(5)	2.623,30	6.780,92
Créditos a receber	(21)	13.877,13	13.135,39
Estado e outros entes públicos	(24)	1.881,52	4.250,36
Diferimentos	(28)	15.242,40	17.107,56
Outros ativos correntes	(22)	70.081,02	382.614,88
Caixa e depósitos bancários	(16)	388.912,15	48.135,23
		492.617,52	472.024,34
Total do ativo		8.024.000,91	8.377.225,82
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	(17)	1.312.615,52	1.312.615,52
Resultados transitados	(18)	-1.590.639,67	-1.529.718,00
Excedentes de revalorização	(19)	5.162.387,32	5.327.800,39
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	(20)	1.116.877,03	1.154.878,91
		6.001.240,20	6.265.576,82
Resultado líquido do período		-78.496,80	-215.919,30
Total dos fundos patrimoniais		5.922.743,40	6.049.657,52
Passivo			
Financiamentos obtidos	(29)	1.167.352,58	1.290.255,18
Passivo corrente			
Fornecedores	(23)	23.612,88	29.192,36
Estado e outros entes públicos	(24)	99.864,43	95.674,99
Financiamentos obtidos	(29)	122.925,77	308.259,63
Outros passivos correntes	(25)	525.041,13	441.725,42
Outros credores	(26)	162.460,72	162.460,72
		933.904,93	1.037.313,12
Total do passivo		2.101.257,51	2.327.568,30
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		8.024.000,91	8.377.225,82

Informação Financeira

FUNDAÇÃO LIGA

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PERIÓDICA

PERÍODO FINDO EM 31 DE REG. EXERCÍCIO DE 2019

Moeda : (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2019	2018
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de Clientes e Utentes		682.592,07	668.107,86
Recebimentos de Subsídios		2.682.180,55	2.585.801,51
Pagamentos de bolsas		203.562,12	261.767,04
Pagamentos a fornecedores		600.626,92	622.507,42
Pagamentos ao pessoal		1.350.167,71	1.349.630,86
Caixa gerada pelas operações		1.210.415,87	1.020.004,05
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/ pagamentos		-500.999,46	-674.295,99
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		709.416,41	345.708,06
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Juros e rendimentos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	66,38
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		0,00	66,38
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		1.503.250,00	2.838.530,99
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		1.811.341,38	3.076.718,48
Juros e gastos similares		60.548,11	73.236,21
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		-368.639,49	-311.423,70
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		340.776,92	34.350,74
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		48.135,23	13.784,49
Caixa e seus equivalentes no fim do período		388.912,15	48.135,23

Informação Financeira

FUNDAÇÃO LIGA DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NOS PERÍODOS 2018 E 2019

Moeda: EURO

	Notas	Fundos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajust. / Outras var. nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO A 01 DE JANEIRO DE 2018		1.312.615,52	0,00	(1.481.709,11)	5.483.034,73	1.192.880,79	(203.243,23)	6.303.578,70
ALTERAÇÕES NO PERÍODO								
Primeira adoção do novo referencial contabilístico	-	-	-	-	-	-	-	-
Alterações de políticas contabilísticas	-	-	-	-	-	-	-	-
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-
Realização de excedente de revalorização	-	-	-	155.234,34	(155.234,34)	-	-	0,00
Excedentes de revalorização	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustamentos por impostos diferidos	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	-	-	-	-	-	(38.001,88)	-	(38.001,88)
Aplicação de resultados	-	-	-	(203.243,23)	-	-	203.243,23	0,00
		1.312.615,52	0,00	(1.529.718,00)	5.327.800,39	1.154.878,91	0,00	6.265.576,82
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO							(215.919,30)	(215.919,30)
RESULTADO INTEGRAL		1.312.615,52	0,00	(1.529.718,00)	5.327.800,39	1.154.878,91	(215.919,30)	6.049.657,52
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO								
Fundos	-	-	-	-	-	-	-	-
Subsídios, doações e legados	-	-	-	-	-	-	-	-
Distribuições	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras operações	-	-	-	-	-	-	-	-
POSIÇÃO A 31 DE DEZEMBRO DE 2018		1.312.615,52	0,00	(1.529.718,00)	5.327.800,39	1.154.878,91	(215.919,30)	6.049.657,52
POSIÇÃO A 01 DE JANEIRO DE 2019		1.312.615,52	0,00	(1.529.718,00)	5.327.800,39	1.154.878,91	(215.919,30)	6.049.657,52
ALTERAÇÕES NO PERÍODO								
Primeira adoção do novo referencial contabilístico	-	-	-	-	-	-	-	-
Alterações de políticas contabilísticas	-	-	-	-	-	-	-	-
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-
fixos tangíveis e intangíveis	-	-	-	154.997,63	(165.413,07)	-	-	(10.415,44)
Excedentes de revalorização	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustamentos por impostos diferidos	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	-	-	-	-	-	(38.001,88)	-	(38.001,88)
Aplicação de resultados	-	-	-	(215.919,30)	-	-	215.919,30	0,00
		1.312.615,52	0,00	(1.590.639,67)	5.162.387,32	1.116.877,03	0,00	6.001.240,20
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO							(78.496,80)	(78.496,80)
RESULTADO INTEGRAL		1.312.615,52	0,00	(1.590.639,67)	5.162.387,32	1.116.877,03	(78.496,80)	5.922.743,40
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO								
Fundos	-	-	-	-	-	-	-	-
Subsídios, doações e legados	-	-	-	-	-	-	-	-
Distribuições	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras operações	-	-	-	-	-	-	-	-
POSIÇÃO A 31 DE DEZEMBRO DE 2019		1.312.615,52	0,00	(1.590.639,67)	5.162.387,32	1.116.877,03	(78.496,80)	5.922.743,40

Informação Financeira

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO DE 2019

1. Identificação da entidade:

A Fundação LIGA, constituída em 2 de Março de 2004, com sede na Rua do Sítio ao Casalinho da Ajuda, em Lisboa, contribuinte nº 504852728, que exerce a sua atividade principal com a CAE 88102 [Atividades de apoio social para pessoas com deficiência, sem alojamento] é uma Fundação Privada de Solidariedade Social, sem fins lucrativos.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras:

2.1 As demonstrações financeiras do exercício foram elaboradas em conformidade com as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística para as entidades do setor não lucrativo (SNC-ESNL), nomeadamente a estrutura conceptual, os modelos de demonstrações financeiras, o código de contas, as normas contabilísticas e de relato financeiro para as entidades do setor não lucrativo (NCRF-ESNL) e as suas normas interpretativas.

2.2 Durante o exercício não ocorreram casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição do SNC-ESNL.

2.3 Todas as políticas contabilísticas e critérios de mensuração a 31 de dezembro de 2019 permitem a comparabilidade com os respetivos elementos das demonstrações financeiras do exercício anterior. A entidade adota o método de revalorização para a mensuração da classe de terrenos e edifícios do ativo fixo tangível, desde o exercício de 2013, suportada em avaliação efetuada a 27 de dezembro de 2013, por perito independente, registado na CMVM.

3. Principais políticas contabilísticas:

3.1 A Fundação LIGA segue o princípio contabilístico da especialização de exercícios e segundo as principais políticas contabilísticas, aplicadas a todos os exercícios apresentados, que de seguida são discriminadas.

3.1.1 Bases gerais de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

3.1.1.1 Ativos fixos tangíveis

A 31 de dezembro de 2019, a classe de terrenos e edifícios encontra-se registada pelo valor revalorizado determinado com base em avaliação de perito independente.

O aumento do valor contabilístico que resulta dessa revalorização encontra-se creditado em excedentes de revalorização de ativo fixo tangível nos fundos patrimoniais da entidade.

Informação Financeira

Nos exercícios futuros e em função da taxa de depreciação dos ativos revalorizados será transferida para resultados transitados a realização anual desse excedente de revalorização.

Quando alienados os ativos revalorizados, a quantia reconhecida em excedente de revalorização é transferida para resultados transitados.

As restantes classes dos ativos fixos tangíveis estão valorizados ao custo de aquisição deduzido das respectivas depreciações e de eventuais perdas por imparidade.

As depreciações são calculadas pelo método das quotas constantes, a partir da data em que os ativos estejam disponíveis para utilização, de acordo com as taxas definidas no Decreto - Regulamentar nº 25/09, de 14 de Setembro.

As taxas de depreciação correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimadas:

Edifícios e outras construções	10 a 50 anos
Equipamento básico	3 a 10 anos
Equipamento de transporte	3 a 4 anos
Equipamento administrativo	4 a 8 anos
Outro ativo fixo tangível	4 a 10 anos

3.1.1.2 Ativos financeiros

Os ativos financeiros cotados em mercado e detidos para negociação são mensurados ao justo valor e os ativos financeiros não cotados em mercado são mensurados ao custo deduzido de eventuais perdas por imparidade.

As variações de justo valor são registadas em resultados de exercício.

3.1.1.3 Outros ativos financeiros

As aplicações efetuadas em instituições financeiras são valorizadas à cotação divulgada na data das demonstrações financeiras.

3.1.1.4 Inventários

É utilizado o sistema de inventário intermitente com a identificação de existências finais à data de balanço.

Os inventários são mensurados ao custo, incluindo despesas suportadas com a compra, ou valor realizável líquido, quando inferior ao primeiro. A fórmula de custeio usada é “primeira entrada, primeira saída” (FIFO).

3.1.1.5 Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e seus equivalentes incluem caixa, depósitos bancários à ordem, investimentos financeiros detidos para negociação e descobertos bancários. Os descobertos bancários são divulgados no balanço, como passivo corrente.

Informação Financeira

3.1.1.6 Créditos a receber

As contas de créditos a receber e outras contas a receber são mensuradas ao custo deduzido de eventuais perdas por imparidade.

As perdas por imparidade são reconhecidas após análise criteriosa do risco efetivo de cobrança de dívidas a terceiros, realizada no final de cada exercício.

É considerado existir risco efetivo de cobrança quando há evidência objetiva de que a dívida não é recuperável nos termos contratualizados da mesma. Casos de elevada dificuldade financeira, processos de insolvência ou de reestruturação financeira de empresas são situações que pronunciam que as dívidas de terceiros se encontram em imparidade.

3.1.1.7 Fornecedores e outras contas a pagar

As rubricas de fornecedores e outras contas a pagar registam as dívidas a terceiros relativas a obrigações contratuais decorrentes de aquisição de bens ou serviços, mensuradas ao custo.

3.1.1.8 Benefícios aos empregados

De acordo com a legislação laboral em vigor, os funcionários têm direito a 22 dias úteis de férias por ano e respetivo subsídio, cujo direito adquire-se no ano anterior ao seu pagamento. É assim reconhecida a obrigação do pagamento das férias e subsídio de férias dos funcionários na conta de credores por acréscimo de gastos.

3.1.1.9 Locações

Locações operacionais – as rendas a pagar são registadas como gasto do exercício e divulgadas na demonstração de resultados.

3.1.1.10 Subsídios e apoios do governo

São reconhecidos ao justo valor os subsídios do governo ou de instituições sob administração direta do Estado, sempre que há certeza razoável quanto ao valor do subsídio a receber, independentemente da data do seu recebimento.

Subsídios à exploração – reconhecidos como rendimentos do exercício e divulgados na demonstração de resultados no mesmo período em que os gastos associados ao subsídio são incorridos.

Subsídios ao investimento – reconhecidos inicialmente no capital próprio. A mensuração subsequente é realizada com a imputação proporcional à depreciação do ativo a ele associado como rendimento do período.

3.1.1.11 Financiamentos obtidos

Os empréstimos bancários obtidos são mensurados inicialmente ao custo. A mensuração subsequente é realizada com a repartição dos pagamentos em amortização de capital e encargo financeiro, sendo o último divulgado como gasto financeiro na demonstração de resultados. O capital a amortizar no prazo de 12 meses é divulgado como passivo corrente e o capital a amortizar a mais de 12 meses é divulgado como passivo não corrente.

Informação Financeira

O contrato de factoring é com recurso, tendo o valor adiantado sido registado em financiamentos obtidos e a dívida da entidade pública, registada como ativo – contas a receber.

3.1.1.12 Fundos Patrimoniais

A rubrica Fundos Patrimoniais é composta por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Fundação LIGA ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes, incluindo o de revalorização do terreno e edifício da sede;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.1.1.13 Provisões

Periodicamente, a Fundação LIGA analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação.

É reconhecida uma provisão quando existe uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante reconhecido como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

3.1.1.14 Rédito

O rédito da Fundação LIGA é determinado pela venda de produtos e prestação de serviços no âmbito das atividades desenvolvidas, nomeadamente: vendas dos bares, vendas de produtos artesanais e oficinais, mensalidades e quotas das diversas valências, taxas moderadoras e participações das consultas e tratamentos.

3.1.1.15 IRC

A atividade social desenvolvida pela Fundação Liga está isenta de IRC. A atividade acessória, nomeadamente na área da restauração e de outras transações comerciais, está sujeita a IRC.

3.1.2 Na preparação das demonstrações financeiras, a entidade adotou certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, gastos e rendimentos relatados.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras incluem:

- i) vidas úteis dos ativos fixos tangíveis;
- ii) análises de imparidade, nomeadamente de contas a receber e
- iii) revalorização do terreno e edifício.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou não correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas.

As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas na demonstração dos resultados de forma prospetiva.

3.1.3 Não existem pressupostos relativos ao futuro que envolvam risco significativo de causar ajustamentos materiais, nas quantias registadas de ativos e passivos, no decorrer do próximo exercício económico.

Informação Financeira

3.1.4 Não existem fontes de incerteza de estimativas que envolvam risco significativo de causar ajustamentos materiais, nas quantias registadas de ativos e passivos, no decorrer do próximo exercício económico.

3.2 Alterações às normas contabilísticas e de relato financeiro

Não ocorreu nenhuma alteração às normas contabilísticas e de relato financeiro em vigor para os períodos apresentados.

Não foi praticada qualquer alteração voluntária às políticas contabilísticas com efeitos no período corrente ou qualquer período anterior.

3.3 Alterações em estimativas contabilísticas

Não foi efetuada qualquer alteração em estimativas contabilísticas com impacto no período corrente ou qualquer período posterior.

3.4 Erros materiais de períodos anteriores

Na preparação das demonstrações financeiras de 2019 não foram detetados erros materiais de períodos anteriores.

Informação Financeira

4. Ativos fixos tangíveis

A rubrica de ativos fixos tangíveis teve a seguinte movimentação durante o exercício anterior:

2018	Terrenos	Edifícios e outras construções	Equipamento de transporte	Equipamento básico	Equipamento administrativo	Outro ativo fixo tangível	Total
Saldo inicial (custo histórico)							
Custo de aquisição	66.167,70	5.539.493,22	77.062,01	541.426,10	21.880,54	27.613,49	6.273.643,06
Perdas por imparidade	-	-	-	-	-	-	-
Depreciações anuladas	-	(2.451.386,17)	-	-	-	-	(2.451.386,17)
Excedente de revalorização	2.217.432,30	3.420.836,77	-	-	-	-	5.638.269,07
Depreciações acumuladas	-	(643.337,66)	(77.062,00)	(528.523,30)	(21.880,54)	(22.932,87)	(1.293.736,37)
Valor líquido	2.283.600,00	5.865.606,16	0,01	12.902,80	0,00	4.680,62	8.166.789,59
Saldo inicial revalorizado							
Justo valor	2.283.600,00	6.958.731,08	-	-	-	-	9.242.331,08
Custo de aquisição	-	15.915,77	77.062,01	541.426,10	21.880,54	27.613,49	683.897,91
Perdas por imparidade	-	-	-	-	-	-	-
Depreciações acumuladas	-	(1.109.040,69)	(77.062,00)	(528.523,30)	(21.880,54)	(22.932,87)	(1.759.439,40)
Valor líquido	2.283.600,00	5.865.606,16	0,01	12.902,80	0,00	4.680,62	8.166.789,59
Movimentos do exercício							
Aumentos	-	-	-	6.843,31	-	-	6.843,31
Alienações	-	-	-	-	-	-	-
Abates	-	-	-	-	-	-	-
Depreciações - reg. Abates	-	-	-	-	-	-	-
Depreciações do exercício	-	(265.038,69)	-	(6.482,39)	-	(2.283,04)	(273.804,12)
Excedente de revalorização							
Inicial	2.217.432,30	3.265.602,43	-	-	-	-	5.483.034,73
Realizado	-	(155.234,34)	-	-	-	-	(155.234,34)
Final	2.217.432,30	3.110.368,09	-	-	-	-	5.327.800,39
Saldo final revalorizado							
Justo valor	2.283.600,00	6.958.731,08	-	-	-	-	9.242.331,08
Custo de aquisição	-	15.915,77	77.062,01	548.269,41	21.880,54	27.613,49	690.741,22
Perdas por imparidade	-	-	-	-	-	-	-
Depreciações acumuladas	-	(1.374.079,38)	(77.062,00)	(535.005,69)	(21.880,54)	(25.215,91)	(2.033.243,52)
Valor líquido	2.283.600,00	5.600.567,47	0,01	13.263,72	0,00	2.397,58	7.899.828,78

Informação Financeira

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, a rubrica de ativos fixos tangíveis teve a seguinte movimentação:

2019	Terrenos	Edifícios e outras construções	Equipamento de transporte	Equipamento básico	Equipamento administrativo	Outro ativo fixo tangível	Total
Saldo inicial (custo histórico)							
Custo de aquisição	66.167,70	5.539.493,22	77.062,01	548.269,41	21.880,54	27.613,49	6.280.486,37
Perdas por imparidade	-	-	-	-	-	-	-
Depreciações anuladas	-	(2.451.386,17)	-	-	-	-	(2.451.386,17)
Excedente de revalorização	2.217.432,30	3.420.836,77	-	-	-	-	5.638.269,07
Depreciações acumuladas	-	(908.376,35)	(77.062,00)	(535.005,69)	(21.880,54)	(25.215,91)	(1.567.540,49)
Valor líquido	2.283.600,00	5.600.567,47	0,01	13.263,72	0,00	2.397,58	7.899.828,78
Saldo inicial revalorizado							
Justo valor	2.283.600,00	6.958.731,08	-	-	-	-	9.242.331,08
Custo de aquisição	-	15.915,77	77.062,01	548.269,41	21.880,54	27.613,49	690.741,22
Perdas por imparidade	-	-	-	-	-	-	-
Depreciações acumuladas	-	(1.374.079,38)	(77.062,00)	(535.005,69)	(21.880,54)	(25.215,91)	(2.033.243,52)
Valor líquido	2.283.600,00	5.600.567,47	0,01	13.263,72	0,00	2.397,58	7.899.828,78
Movimentos do exercício							
Aumentos	-	-	-	7.066,50	-	-	7.066,50
Alienações	-	126.700	-	-	-	-	126.700
Abates	-	-	-	-	-	-	-
Depreciações - reg. Abates	-	-	-	-	-	-	-
Depreciações do exercício	-	(262.452,98)	-	(6.881,03)	-	(1.967,46)	(271.301,47)
Excedente de revalorização							
Inicial	2.217.432,30	3.110.368,09	-	-	-	-	5.327.800,39
Realizado	-	(165.413,07)	-	-	-	-	(165.413,07)
Final	2.217.432,30	2.944.955,02	-	-	-	-	5.162.387,32
Saldo final revalorizado							
Justo valor	2.283.600,00	6.832.031,08	-	-	-	-	9.115.631,08
Custo de aquisição	-	15.915,77	77.062,01	555.335,91	21.880,54	27.613,49	697.807,72
Perdas por imparidade	-	-	-	-	-	-	-
Depreciações acumuladas	-	(1.622.438,36)	(77.062,00)	(541.886,72)	(21.880,54)	(27.183,37)	(2.290.450,99)
Valor líquido	2.283.600,00	5.225.508,49	0,01	13.449,19	0,00	430,12	7.522.987,81

Informação Financeira

A adoção, a partir de 31 de dezembro de 2013, do método de revalorização para a classe de terrenos e edifícios foi efetuada com base numa avaliação de um perito independente e as depreciações acumuladas até à data da revalorização foram eliminadas contra a quantia escriturada bruta.

Na conta de edifícios e outras construções permanece escriturada ao custo histórico as obras de beneficiação realizadas no Café Concerto (imóvel arrendado) por impossibilidade de reconhecimento de um justo valor para as mesmas.

5. Inventários

A rubrica de inventários tem o seguinte detalhe:

	2019	2018
Mercadorias		
Artigos de bar \ restauração	1.590,09	1.588,61
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo		
Géneros alimentares	1.033,21	5.192,31
Total de inventários	2.623,30	6.780,92

6. Vendas e serviços prestados

O total de vendas e prestações de serviços reconhecido na demonstração de resultados tem o detalhe conforme o seguinte quadro:

	2019	2018
Vendas	189.146,01	200.554,96
Mercadorias	9.175,10	7.843,56
Produtos oficiais	1.293,96	601,03
Produtos artesanais	2.155,59	3.403,51
Produtos alimentares e de confeitaria	173.940,27	184.373,38
Outros produtos	2.581,09	4.333,48
Prestações de serviços	416.832,20	435.428,51
Matrículas e mensalidades	272.368,10	261.739,72
Taxas moderadoras	27.937,36	24.618,31
Comparticipações de convencionadas	77.961,96	93.256,88
Consultas e tratamentos particulares	21.767,86	27.348,95
Outras prestações de serviços	16.796,92	28.464,65
Total de vendas e serviços prestados	605.978,21	635.983,47

Informação Financeira

7. Subsídios, doações e legados à exploração

O detalhe de subsídios, doações e legados à exploração para os períodos apresentados é como se segue:

	2019	2018
Subsídios à exploração	2.255.478,08	2.231.764,17
Donativos	72.696,55	55.596,51
Em numerário	67.605,17	46.817,28
Em espécie	5.091,38	8.779,23
Total de subsídios, doações e legados à exploração	2.328.174,63	2.287.360,68

8. Outros rendimentos

A rubrica de outros rendimentos é detalhada da seguinte forma:

	2019	2018
Imputação de subsídios ao investimento	38.001,88	38.001,88
Aluguer de espaços	23.833,10	1.168,95
Alienações	87.809,44	0,00
Outros	23.901,71	34.750,18
Total de outros rendimentos	173.546,13	73.921,01

9. Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

O custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas foi calculado conforme se segue:

	2019	2018
Existências iniciais	6.780,92	4.699,59
Compras	131.015,89	134.282,49
Regularizações de existências	0,00	0,00
Existências finais	2.623,30	6.780,92
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	135.173,51	132.201,16

Informação Financeira

10. Fornecimentos e serviços externos

A rubrica de fornecimentos e serviços externos detalha-se no seguinte quadro:

	2019	2018
Honorários	142.543,06	135 329,90
Trabalhos especializados	42.137,44	55 821,15
Eletricidade	65.392,51	42 806,64
Limpeza, higiene e conforto	31.560,67	31 445,34
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	18.836,52	25 784,34
Rendas e alugueres	17.271,04	19 926,57
Água	18.213,19	17 661,28
Gás	12.116,84	16 771,68
Deslocações e estadas	9.366,63	12 974,25
Serviços bancários	10.796,95	11 647,42
Comunicações	8.780,93	11 346,44
Serviços de saúde	7.083,46	10 556,29
Seguros	9.981,21	9 984,00
Conservação e reparação	4.296,30	9 877,93
Material de escritório	5.549,21	4 187,81
Vigilância e segurança	4.147,67	4 146,05
Combustíveis	2.396,14	2 849,31
Contencioso e notariado	1.766,99	2 378,46
Publicidade e propaganda	0	1 328,40
Outros serviços	1.991,90	1 045,00
Royalties	0	89,00
Jornais e revistas	54,77	19,80
Total de fornecimentos e serviços externos	414.283,43	427 977,06

Informação Financeira

11. Gastos com pessoal

Os gastos com o pessoal resumem-se no seguinte quadro:

	2019	2018
Remunerações		
Órgãos sociais	0,00	0,00
Pessoal	1.674.830,84	1.664.279,02
Outros gastos com pessoal		
Indeminizações	7.750,00	0,00
Encargos sobre remunerações	343.130,60	343.861,77
Seguro de acidentes de trabalho	14.539,92	14.454,68
Formação profissional	3.183,00	1.606,03
Outros encargos	6.580,26	9.933,22
Total de gastos com o pessoal	2.050.014,62	2.034.134,72

12. Imparidade de ativos

Estão reconhecidas imparidades por dívidas incobráveis de clientes como se detalha:

		2019			2018		
		Reversões	Imparidades	Imparidades acumuladas	Reversões	Imparidades	Imparidades acumuladas
Clientes							
	Empresas	0,00	0,00	27.719,91	0,00	64,58	27.719,91
	Particulares	0,00	0,00	650,00	0,00	0,00	650,00
Total de Clientes		0,00	0,00	28.369,91	0,00	64,58	28.369,91

13. Outros gastos

A rubrica de outros gastos é detalhada da seguinte forma:

	2019	2018
Impostos	1.457,68	1.511,27
Quotizações	3.130,31	2.851,29
Encargos com formandos	201.344,41	262.346,06
Bolsas	62.144,93	72.811,61
Subsídio de alimentação	95.519,25	125.264,97
Subsídio de transporte	43.680,23	64.269,48
Outros	48.711,77	5.906,21
Total de outros gastos	254.644,17	272.614,83

Informação Financeira

14. Gastos e rendimentos financeiros

O total de gastos e rendimentos financeiros é detalhado no quadro abaixo:

	2019	2018
Gastos de financiamento e outras perdas similares		
Juros suportados	(60.790,57)	(72.424,37)
Outros gastos de financiamento	0,00	0,00
	(60.790,57)	(72.424,37)
Juros e outros rendimentos similares		
Juros obtidos	0,00	0,00
Outros rendimentos similares	0,00	66,38
	0,00	66,38
Total de gastos e rendimentos financeiros	(60.790,57)	(72.357,99)

15. Subsídios do Governo e apoios do Governo

No âmbito das suas atividades a Fundação LIGA reconheceu os seguintes subsídios à exploração de diversas entidades públicas:

	2019	2018
Subsídios à exploração		
Instituto da Segurança Social, I.P.	1.097.984,15	1.073.033,05
Instituto do Emprego e Formação Profissional. I.P. (OSS / POPH)	1.151.898,93	1.151.491,12
Câmara Municipal de Lisboa	0,00	2.500,00
Junta de Freguesia da Ajuda	595,00	2.865,00
Junta de Freguesia de Marvila	5.000,00	1.875,00
Total de subsídios à exploração	2.255.478,08	2.231.764,17

Quanto ao fluxo de tesouraria, associado aos recebimentos efetivos das referidas entidades públicas, resume-se como se segue:

Os subsídios ao investimento, não reembolsáveis, imputados no período foram os seguintes:

	2019		2018	
	rendimento	posição	rendimento	posição
Subsídios ao investimento				
PIDDAC - construção da sede social (50 anos)	38.001,88	722.035,83	38.001,88	760.037,71
FEDER - obras na Casa da Flor (20 anos)	0,00	0,00	0,00	0,00
Total de subsídios ao investimento	38.001,88	722.035,83	38.001,88	760.037,71

Informação Financeira

16. Fluxos de caixa

16.1 Caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso

A Fundação LIGA não tem saldos de caixa e seus equivalentes indisponíveis para uso.

16.2 Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

	2019	2018
Caixa	303,79	512,49
Depósitos à ordem	388.608,36	47.622,74
Depósitos a prazo	0,00	0,00
Total de caixa e bancos	388.912,15	48.135,23

17. Fundo Social

O Fundo Social da Fundação LIGA foi realizado aquando da sua constituição e tem o valor de 1.312.615,52 euros para ambos os períodos apresentados, 2019 e 2018.

18. Resultados transitados

Os resultados transitados apresentam o seguinte detalhe:

	2019	2018
Resultados transitados (período anterior)	(1.529.718,00)	(1.481.709,11)
Resultado líquido do período anterior	(215.919,30)	(203.243,23)
Realização de excedente de revalorização	154.997,63	155.234,34
Outras correções de exercícios anteriores	-	-
Resultados transitados (período)	(1.590.639,67)	(1.529.718,00)

19. Excedentes de revalorização

Os excedentes de revalorização referem-se ao aumento do valor contabilístico dos ativos fixos tangíveis da classe terrenos e edifícios. Esses excedentes apresentam o seguinte detalhe:

	2019	2018
Excedentes de revalorização de ativo fixo tangível		
Terrenos	2.217.432,30	2.217.432,30
Edifícios e outras construções	2.944.955,01	3.110.368,09
Total de excedentes de revalorização	5.162.387,31	5.327.800,39

Informação Financeira

A Fundação LIGA, anualmente solicita uma avaliação do terreno e edifícios a um avaliador independente para aferição da revalorização registada no seu ativo fixo tangível. Da avaliação de 2019 resulta a confirmação de que a revalorização registada não difere materialmente do seu justo valor à data de balanço.

20. Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais

A rubrica de ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais engloba subsídios ao investimento não reembolsáveis e doações que incorporaram os fundos patrimoniais, tal como apresentado no quadro abaixo:

	2019	2018
Subsídios ao investimento	722.035,83	760.037,71
Doações	394.841,20	394.841,20
Total de ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	1.116.877,03	1.154.878,91

21. Créditos a receber

O detalhe da rubrica de créditos a receber é como se segue:

	2019			2018		
	Valor bruto	Imparidades	Valor líquido	Valor bruto	Imparidades	Valor líquido
Cientes						
Empresas	31.961,82	27.719,91	4.241,91	33.337,25	27.719,91	5.617,34
Particulares	10.285,22	650,00	9.635,22	8.168,05	650,00	7.518,05
Total de créditos a receber	42.247,04	28.369,91	13.877,13	41.505,30	28.369,91	13.135,39

22. Outros ativos correntes

O detalhe da rubrica outros ativos correntes é como se segue:

	2019			2018		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Devedores por acréscimo de rend.	61.092,93	-	61.092,93	364.514,29	-	364.514,29
Projetos	61.092,93	-	61.092,93	364.514,29	-	364.514,29
Outros	0,00	-	0,00	0,00	-	0,00
Outros devedores	8.376,09	-	8.376,09	17.500,59	-	17.500,59
Entid. do sector público e administ.	2.852,34	-	2.852,34	12.226,87	-	12.226,87
Outras entidades e particulares	5.523,75	-	5.523,75	5.273,72	-	5.273,72
Outros ativos correntes (mensurados ao justo valor)	612,00	-	612,00	600,00	-	600,00
Total de outros ativos correntes	70.081,02	-	70.081,02	382.614,88	-	382.614,88

Informação Financeira

23. Fornecedores

A rubrica de fornecedores apresenta os seguintes saldos credores relativos a dívidas contraídas a terceiros no âmbito das atividades desenvolvidas:

	2019			2018		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Fornecedores c/c - gerais	23.612,88	-	23.612,88	29.192,36	-	29.192,36
Adiantamentos a fornecedores	-	-	-	-	-	-
Total de Fornecedores	23.612,88		23.612,88	29.192,36		29.192,36

As dívidas a fornecedores com antiguidade superior a 4 anos, cuja exigibilidade não tem sido concretizada pelos credores, estão registadas na rubrica de balanço outros Credores, conforme apresentado no ponto 26.

24. Estado e outros entes públicos

A rubrica Estado e outros entes públicos apresenta o seguinte detalhe:

	2019	2018
<u>Estado e outros entes públicos a pagar:</u>		
Imposto s\ rendimento - IRS	22.375,37	21.831,03
Imposto s\ valor acrescentado - IVA	5.490,34	3.876,87
Contribuições para a Segurança Social	71.998,72	69.967,09
Total Estado e outros entes públicos a pagar	99.864,43	95.674,99
<u>Estado e outros entes públicos a receber:</u>		
Imposto s\ valor acrescentado - IVA	1.881,52	4.250,36
Total Estado e outros entes públicos a receber	1.881,52	4.250,36

Informação Financeira

25. Outros passivos correntes

O detalhe da rubrica outros passivos correntes apresenta-se como se segue:

	2019			2018		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Credores por acréscimo de gastos	392.542,16	-	392.542,16	295.977,40	-	295.977,40
Remunerações a liquidar	272.408,05	-	272.408,05	268.454,22	-	268.454,22
Fornecimentos e serviços ext.	5.587,63	-	5.587,63	3.107,20	-	3.107,20
Outros	114.546,48	-	114.546,48	24.415,98	-	24.415,98
Outras contas a pagar	132.498,97	-	132.498,97	145.748,02	-	145.748,02
Projetos CML	97.858,34	-	97.858,34	112.165,18	-	112.165,18
Entid. do sector público e adm.	9.002,01	-	9.002,01	9.002,01	-	9.002,01
Outras	25.638,62	-	25.638,62	24.580,83	-	24.580,83
Total de outros passivos correntes	525.041,13	-	525.041,13	441.725,42	-	441.725,42

As obrigações relacionadas com outras dívidas a pagar com antiguidade superior a 4 anos, cuja exigibilidade não tem sido concretizada pelos credores, estão registadas na rubrica de balanço outros credores, conforme apresentado no ponto seguinte.

26. Outros credores

A rubrica de outros credores engloba dívidas a terceiros com antiguidade superior a 4 anos, cuja exigibilidade não tem sido concretizada pelos credores e apresenta à data de balanço o seguinte detalhe:

	2019	2018
Outros fornecedores	76.017,61	76.017,61
Outros fornecedores de investimentos	24.815,02	24.815,02
Outros credores	61.628,09	61.628,09
Total de outros credores	162.460,72	162.460,72

27. Locações

O resumo das rendas vincendas relacionadas com os contratos de locação assumidos pela Fundação LIGA, em vigor a 31 de dezembro de 2019 é como se segue:

	< 1 ano	1 a 5 anos	> 5 anos
Locações operacionais			
Arrendamento de imóveis	1.861,20	-	-
Arrendamento de talhão agrícola	78,60	-	-
Arrendamento de terreno agrícola	9.000,00	-	-
Total de locações operacionais	10.939,80	-	-

Informação Financeira

28. Diferimentos

À data de balanço, os diferimentos de rendimentos e gastos a reconhecer tinham a seguinte posição:

	2019	2018
Gastos a reconhecer		
Seguros	5.897,49	2.727,76
Bens de inventário	2.495,45	7.458,76
Outros	6.849,46	6.921,04
	15.242,40	17.107,56
Rendimentos a reconhecer	0,00	0,00
	0,00	0,00
Total de diferimentos	15.242,40	17.107,56

29. Empréstimos obtidos

Os empréstimos bancários à data de balanço resumem-se no quadro abaixo:

	2019	2018
Empréstimos correntes		
Contas caucionadas	0,00	190.000,00
Livranças	0,00	0,00
Empréstimo Millenium BCP	122.902,61	118.091,39
Factoring Millenium BCP	23,16	168,24
Total de empréstimos correntes	122.925,77	308.259,63
Empréstimos não correntes		
Empréstimo Millenium BCP	1.167.352,58	1.290.255,18
Total de empréstimos não correntes	1.167.352,58	1.290.255,18
Total empréstimos obtidos	1.290.278,35	1.598.514,81

A Fundação LIGA tem contratualizado um empréstimo de médio prazo, a 148 meses, que a 31 de dezembro de 2019 apresenta a seguinte posição e condições de financiamento:

	Início	Valor nominal		Taxa de juro	Maturidade
		Inicial	Atual		
Empr. Millenium BCP	Jul. / 2016	1.675.000,00	1.290.255,18	Euribor 180 dias + 4%	Nov. / 2028
Total de empréstimos		1.675.000,00	1.290.255,18		

Informação Financeira

O plano de amortização do empréstimo a médio prazo, segundo a taxa de referência a 31 de dezembro de 2019, é como se segue:

	< 1 ano	1 a 5 anos	> 5 anos
Empréstimo Millenium BCP	122.902,60	543.764,74	623.587,84
Total de empréstimos	122.902,60	543.764,74	623.587,84

30. Investimentos financeiros

A Fundação LIGA aderiu ao Fundo de Compensação do Trabalho (FCT) como previsto no respetivo diploma legal (Lei n.º 70/2013, de 30 de agosto), contabilizando as suas entregas mensais ao FCT, relativamente aos trabalhadores admitidos a partir de 1 de outubro de 2013, como ativo financeiro mensurado ao custo. Apresentava à data de balanço:

	2019	2018
Outros investimentos financeiros		
Fundo de compensação do trabalho	8.395,58	5.372,70
Total de investimentos financeiros	8.395,58	5.372,70

31. Benefícios dos empregados

O número de empregados da Fundação LIGA à data de balanço totalizava 122, enquanto que os órgãos de administração e supervisão são constituídos por 10 membros não remunerados, em ambos os períodos apresentados.

Não existem benefícios pós-emprego, cessação de emprego ou outros benefícios a longo prazo dos empregados.

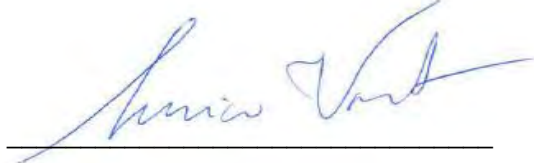
32. Acontecimentos após a data de balanço

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2019 foram aprovadas e autorizadas para emissão pelo Conselho de Administração em 19 de junho de 2019.

Não foram recebidas informações após a data do balanço que alterassem as condições que existiam àquela data.

Não ocorreram após a data de balanço acontecimentos que pudessem dar lugar a ajustamentos.

O Contabilista Certificado n.º 89035



A Administração,



PARECER DO CONSELHO FISCAL

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Curadores,

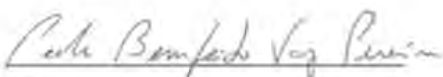
1. No cumprimento do mandato que V. Exas. nos conferiram e no desempenho das nossas funções legais e estatutárias, analisámos o exercício de 2019 da atividade da Fundação LIGA. Examinámos os livros, registos contabilísticos e demais documentação, constatámos a observância da lei e dos estatutos e obtivemos do Conselho de Administração os esclarecimentos, informações e documentos solicitados.
2. O Balanço, a Demonstração dos Resultados e o Anexo permitem uma adequada compreensão da situação financeira e dos resultados da Fundação LIGA e satisfazem as disposições legais e estatutárias em vigor. Os critérios valométricos utilizados merecem a nossa concordância.
3. O Conselho Fiscal analisou e ponderou a Certificação Legal de Contas, emitida pela sociedade de revisores oficiais de contas Amável Calhau, Ribeiro da Cunha e Associados.
4. O Conselho Fiscal tomou igualmente conhecimento das perspectivas para 2020.

Assim, somos de parecer:

Que sejam aprovados os Relatórios de Gestão, o Balanço, a Demonstração dos Resultados e o Anexo ao Balanço e à Demonstração dos Resultados, apresentados pelo Conselho de Administração, relativos ao exercício de 2019.

Lisboa, 22 de junho de 2020.

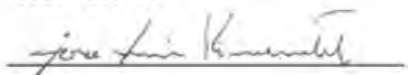
O CONSELHO FISCAL



Pedro Vaz Pereira



José Cabeças



José Pimentel

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS



Amável Calhau & Associados, SROC, Lda



RELATÓRIO DE AUDITORIA

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **FUNDAÇÃO LIGA**, que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2019 (que evidencia um total de 8.024.001 euros e um total de fundos patrimoniais de 5.922.743 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 78.479 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração de alteração do fundo patrimonial, a demonstração de fluxos de caixa relativas ao exercício findo naquela data, e as notas anexas as demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Ênfase

As rubricas de terrenos e edifícios no ativo e excedentes de revalorização nos fundos patrimoniais incluem a avaliação do edifício sede efetuada por perito avaliador. Os efeitos dessa avaliação no resultado do exercício, no ativo e fundos patrimoniais são explicados nas notas 3.1.1.1, 18. e 19. do anexo às demonstrações financeiras.

A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.



Amável Calhau & Associados, SROE, Lda



Responsabilidade do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pelo exame do relatório, contas e orçamento.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dada que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;

FundaçãoLiga
RelAuditoria 2019

Rua Artilhada Um, 104 - 4.º Esqº - 1099 - 033 Lisboa - Portugal
T +351 21 384 10 00 • e-mail: geral@ac-sroc.com • www.ac-sroc.com
Inscrita na lista das R.O.L. com o N.º 15 (Sociedade)
Registada no Registo de Auditores junto da C.M.A.M. com o N.º 10102715
Capital Social 10.000 euros - NME e CRC de Lisboa nº 20102715

Página 2 de 3



Amável Calhau & Associados, SROC, Lda



- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

Lisboa, 20 de junho de 2020

Amável Alberto Freixo Calhau
Em representação de
Amável Calhau & Associados, SROC, Lda.

Fundação Liga
RelAuditoria 2019

Rua Antónia Lima, 104 - 4.º Esq. - 1009-1153 Lisboa - Portugal
T +351 21 334 16 00 - e-mail: geral@ac-sroc.com - www.ac-sroc.com
inscrita na lista dos R.O.C. (com o N.º 15 (Sociedade))
Registada no Registo de Auditores junto da C.M.V.M. com o N.º 2019378
Capital Social: 10.000 euros - NIPC e CRC da Lisboa nº 2019378

Página 3 de 3



ANEXO

2019 NA COMUNICAÇÃO SOCIAL

Fevereiro

Reportagem com o Coordenador Artístico da Plural Companhia de Dança (Rafael Alvarez), no Diário de Notícias, para divulgação do espetáculo *NO SILÊNCIO DA PRIMEIRA ONDA* (19/02/19)

<https://www.dn.pt/lusa/rafael-alvarez-estreia-no-silencio-da-primeira-onda-no-festival-inart-10596039.html>



Fevereiro Reportagem com a Coordenadora da Casa das Artes (Cristina Passos) e o Coordenador Artístico da Plural Companhia de Dança (Rafael Alvarez), no Programa *Germano Campos Entrevista*, da RDP Internacional, para divulgação do espetáculo *NO SILÊNCIO DA PRIMEIRA ONDA* (21/02/19)

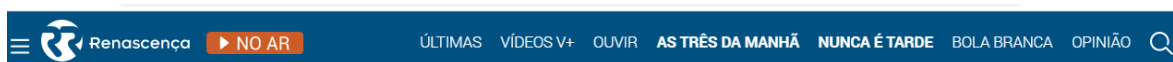
<https://www.rtp.pt/play/p1240/e391276/germano-campos-entrevista?fbclid=IwAR0jE4qdZu4l7mmcsjDQbAcaGnlxkQ99toV7NkFIYoLlIhb8ZEEkdp54Ngg>



Anexo

Fevereiro Reportagem com a Coordenadora da OED (Sara Pestana) e um cliente integrado no El Corte Inglés, na Rádio Renascença, sobre o emprego das pessoas com deficiência (25/02/19)

<https://rr.sapo.pt/2019/02/25/pais/a-diferenca-que-faz-um-emprego-na-vida-de-uma-pessoa-com-deficiencia/especial/142317/>



REPORTAGEM

A diferença que faz um emprego na vida de uma pessoa com deficiência

25 fev. 2019 - 16:02 • Sandra Afonso (texto) com André Peralta (sonorização)

Empregar pessoas com deficiência ainda é um tabu e a taxa de desemprego destes candidatos não pára de aumentar. Uma estatística que o governo quer inverter, mas a nova lei das quotas nos privados, sozinha, está condenada. Os especialistas reclamam fiscalização e mais medidas. Quem quer contratar diz que os subsídios afastam os candidatos. As pessoas com deficiência só querem uma oportunidade.



Anexo

Março Reportagem com a Coordenadora da OED (Sara Pestana) e um cliente, na Rádio Renascença, sobre o emprego das pessoas com deficiência (14/03/19)

<https://rr.sapo.pt/noticia/144263/prospetores-de-emprego-abrem-as-portas-a-candidatos-com-deficiencia>



Print A+ / A-

Prospetores de emprego “abrem as portas” a candidatos com deficiência

14 mar, 2019 - 07:33 • Sandra Afonso

Por todo o país, mas sobretudo em Lisboa, existem várias portas que dão apoio às pessoas com deficiência e às empresas, tanto às que estão disponíveis para contratar e como àquelas que ainda têm muros para derrubar.



Créditos Fotográficos
© **Carlos Porfírio | Puro Conceito**

Fundação LIGA

Rua do Sítio ao Casalinho da Ajuda
1349-011 Lisboa
T 21 361 69 10

fundacaoliga@fundacaoliga.pt
www.fundacaoliga.pt
www.facebook.com/FundacaoLIGA.paginaoficial
www.instagram.com/ligafundacao/



www.fundacaoliga.pt

